



Censo 2023

Relatório analítico da aprendizagem
a distância no Brasil

Volume especial:

Estudo referente aos cursos que
obtiveram nota 5 no Enade
(edições de 2019, 2021 e 2022)

Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed)
Rua Vergueiro, 875 – cj. 123 a 124
CEP 01504-001 . São Paulo . SP
Fone: (11) 3275-3561
www.abed.org.br
abed@abed.org.br

Editora InterSaberes
Rua Clara Vendramin, 58 . Mossunguê
CEP 81200-170 . Curitiba . PR . Brasil
Fone: (41) 2016-4170
www.intersaberes.com
editora@intersaberes.com

Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed)

Presidente

João Mattar

Vice-presidente

Carlos Roberto Juliano Longo

Diretores

Alex Sandro Gomes; Betina von Staa; George Bento Catunda; Jair dos Santos Junior; Jefferson Ferreira Fagundes; Luiz Claudio Medeiros Biagiotti; Paola de Oliveira Cicarelli; Rita de Cassia Borges de Magalhaes Amaral; Vani Moreira Kenski

Censo EAD.BR 2022

Coordenação geral

João Mattar (presidente)

Coordenação técnica do projeto (instrumentos, análise e relatório)

Betina Von Staa

Customização do sistema on-line e captação de dados

Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Censo ead.br [livro eletrônico] : relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2023 = censo ead.br : analytic report of distance learning in Brazil 2023 / [organização] ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância ; [tradução Camila Rosa]. -- Curitiba, PR : InterSaberes, 2024.

2 Mb ; PDF

Edição bilíngue: português/inglês.

Bibliografia.

ISBN 978-85-227-1596-1

1. Censo educacional 2. Educação a distância – Brasil 3. Internet (Rede de computador) na educação 4. Realidade virtual na educação I. ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. II. Rosa, Camila.

24-220786

CDD-378.00281

Índices para catálogo sistemático:

1. Internet e universidade : Educação superior 378.00281
2. Universidade e Internet : Educação superior 378.00281

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Editora InterSaberes

Conselho editorial

Dr. Alexandre Coutinho Pagliarini

Drª. Elena Godoy

Dr. Neri dos Santos

Mº Maria Lúcia Prado Sabatella

Editora-chefe

Lindsay Azambuja

Gerente editorial

Ariadne Nunes Wenger

Assistente editorial

Daniela Viroli Pereira Pinto

Revisão de texto

Camila Rosa

Edição de texto

Tiago Krelling Marinaska

Tradução

Camila Rosa

Capa

Charles L. da Silva (*design*)

PST Vector e geen graphy/

Shutterstock (imagens)

Projeto gráfico

Sílvio Gabriel Spannenberg

Diagramação

Rafael Zanellato

Imagen das aberturas

Garinblack/Shutterstock

Equipe de *design*

Charles L. da Silva

Sílvio Gabriel Spannenberg



1ª edição, 2024.

Foi feito o depósito legal.

Direitos exclusivos para língua portuguesa cedidos à Editora InterSaberes.

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional. Os termos podem ser encontrados em https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR.

Sumário

<i>Lista de gráficos</i>	5
<i>Lista de tabelas</i>	7
<i>Introdução</i>	9
<i>Sumário executivo</i>	11
<i>Informações gerais do Censo EAD.BR 2023</i>	13

Parte 1

Comparação entre ingressantes e formandos no momento esperado 17

Parte 2

Sobre o grau de seletividade dos cursos 21

Relação candidato/vaga	23
Diversidade e inclusão	23

Parte 3

Práticas de gestão dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade 25

Relação professor-aluno	27
Regime de contratação e remuneração dos tutores	27
Percentual de mestres e doutores	28
Índice de presencialidade	29

Parte 4

Práticas de elaboração de conteúdo dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade 31

Professores da casa que geraram conteúdo para o curso	33
Se a instituição compra material pronto	33
Equipe multidisciplinar	34

Parte 5

Práticas de docência dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade 35

Papel do tutor	38
Atividades dos momentos presenciais	40

Parte 6

Uso de tecnologia nos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade 41

Parte 7

Opinião do respondente 45

Sistematização dos dados e conclusão 49

Apêndice A – Tabelas 53

Apêndice B – Lista de respondentes 59

Sobre a autora 61

Lista de gráficos

Gráfico 1 – Distribuição da categoria administrativa dos respondentes

Gráfico 2 – Distribuição dos respondentes por região

Gráfico 3 – Tipos de curso superior que compõem a amostra deste estudo

Gráfico 4 – Cursos para tecnólogos que responderam ao Censo EAD.BR 2023

Gráfico 5 – Bacharelados que responderam ao Censo EAD.BR 2023

Gráfico 6 – Licenciaturas que responderam ao Censo EAD.BR 2023

Gráfico 7 – Número de alunos que ingressaram nos cursos para participar do Enade nas edições de 2019, 2021 e 2022

Gráfico 8 – Número de alunos que efetivamente se formaram em cursos EAD em 2019, 2021 e 2022

Gráfico 9 – Grau de seletividade dos cursos EAD com nota 5 no Enade

Gráfico 10 – Perfil dos alunos que frequentam os cursos EAD com nota 5 no Enade

Gráfico 11 – Percentual de instituições privadas cujos alunos recebem financiamento público

Gráfico 12 – Quantidade de estudantes que cada tutor atende

Gráfico 13 – Regime de contratação do tutor

Gráfico 14 – Remuneração dos tutores

Gráfico 15 – Percentual de mestres e doutores que atuam nos cursos

Gráfico 16 – Percentual de mestres e doutores entre os tutores

Gráfico 17 – Índice de presencialidade dos cursos com nota 5 no Enade

Gráfico 18 – Percentual de instituições bem avaliadas no Enade que dão a opção de o aluno cursar algumas disciplinas na modalidade presencial

Gráfico 19 – Quantidade de docentes envolvidos na elaboração de conteúdo

Gráfico 20 – Quantidade de instituições que compram material pronto

Gráfico 21 – Membros da equipe multidisciplinar

Gráfico 22 – Ações de aprendizagem solicitadas aos alunos

Gráfico 23 – Comparativo entre os resultados da pesquisa do Censo EAD.BR 2023, com foco em instituições que obtiveram nota 5 no Enade, e os resultados gerais do Censo EAD.BR 2022, corrigidos para calcular o percentual somente das instituições que de fato responderam sobre suas graduações

Gráfico 24 – O papel do tutor na graduação – comparativo entre resultados do Censo EAD.BR 2023 sobre instituições com nota 5 no Enade e do Censo EAD.BR 2022 em geral

Gráfico 25 – Atividades realizadas nos momentos presenciais dos cursos

Gráfico 26 – Meios de avaliação adotados nos cursos

Gráfico 27 – Tecnologias utilizadas

INTERSABERES PLAY

Licenciamento de disciplinas de forma descomplicada!

A Intersaber Play é uma solução educacional que permite às instituições de ensino superior selecionar conteúdos de acordo com suas necessidades.

Oferecemos um catálogo com mais de 1.700 disciplinas em mais de 50 áreas do conhecimento.

Todas as disciplinas selecionadas são integradas à Intersaber Play, disponível tanto na web quanto no aplicativo. A plataforma conta com recursos de acessibilidade, como legendas e intérprete de Libras, e pode ser facilmente integrada a qualquer outro LMS.

Aumente o portfólio da sua instituição com as Soluções Intersaber!

Fale agora com nossos especialistas em soluções educacionais



Acesse o QR Code apontando sua câmera



Lista de tabelas

Tabela 1 – Características de 81% ou mais dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade

Tabela 2 – Características de 21%-79% dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade

Tabela 3 – Características de 0-20% dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade

Tabela 4 – Distribuição da categoria administrativa dos respondentes

Tabela 5 – Distribuição dos respondentes por região

Tabela 6 – Tipos de curso superior que compõem a amostra deste estudo

Tabela 7 – Cursos para tecnólogos que responderam ao Censo EAD.BR 2023

Tabela 8 – Bacharelados que responderam ao Censo EAD.BR 2023

Tabela 9 – Licenciaturas que responderam ao Censo EAD.BR 2023

Tabela 10 – Número de alunos que ingressaram nos cursos para participar do Enade nas edições de 2019, 2021 e 2022

Tabela 11 – Número de alunos que efetivamente se formaram em cursos EAD em 2019, 2021 e 2022

Tabela 12 – Grau de seletividade dos cursos EAD com nota 5 no Enade

Tabela 13 – Perfil dos alunos que frequentam os cursos EAD com nota 5 no Enade

Tabela 14 – Percentual de instituições privadas cujos alunos recebem financiamento público

Tabela 15 – Quantidade de estudantes que cada tutor atende

Tabela 16 – Regime de contratação do tutor

Tabela 17 – Remuneração dos tutores

Tabela 18 – Percentual de mestres e doutores que atuam nos cursos

Tabela 19 – Percentual de mestres e doutores entre os tutores

Tabela 20 – Índice de presencialidade dos cursos com nota 5 no Enade

Tabela 21 – Percentual de instituições bem avaliadas no Enade que dão a opção de o aluno cursar algumas disciplinas na modalidade presencial

Tabela 22 – Quantidade de docentes envolvidos na elaboração de conteúdo

Tabela 23 – Quantidade de instituições que compram material pronto

Tabela 24 – Membros da equipe multidisciplinar

Tabela 25 – Ações de aprendizagem solicitadas aos alunos

Tabela 26 – Comparativo entre os resultados da pesquisa do Censo EAD.BR 2023, com foco em instituições que obtiveram nota 5 no Enade, e os resultados gerais do Censo EAD.BR 2022, corrigidos para calcular o percentual somente das instituições que de fato responderam sobre suas graduações

Tabela 27 – O papel do tutor na graduação – comparativo entre resultados do Censo EAD.BR 2023 sobre instituições com nota 5 no Enade e do Censo EAD.BR 2022 em geral

Tabela 28 – Atividades realizadas nos momentos presenciais dos cursos

Tabela 29 – Meios de avaliação adotados nos cursos

Tabela 30 – Tecnologias utilizadas

Introdução

A EAD e as parametrizações: aprendendo com o passado para moldar o futuro

Dyjalma Antonio Bassoli

O cenário atual da educação a distância (EAD) no Brasil, em que o Ministério da Educação (MEC) busca estabelecer parâmetros de qualidade para a modalidade, traz à tona uma discussão vital: como assegurar qualidade sem restringir a criatividade e a inovação que caracterizam a educação mediada por tecnologias? A tentativa de criar referenciais que possam orientar o que constitui um projeto de EAD de qualidade é, sem dúvida, importante. No entanto, é necessário cautela para que essas diretrizes não se tornem barreiras que inibam abordagens diversificadas e até experimentais, muitas vezes, essenciais para o progresso educacional.

A história recente nos oferece um exemplo pertinente. Em 2007, o MEC impôs restrições significativas às ofertas de EAD no país, adotando como referência o modelo do Consórcio Cederj, que havia demonstrado grande sucesso em suas práticas educacionais na iniciativa pública. Essa escolha resultou numa indução modelar do que seria considerado EAD de qualidade no Brasil, promovendo a replicação desse formato em todas as demais instituições. No entanto, enquanto se cuidava para que esse cenário se estabelecesse, houve uma estagnação na abertura de novos processos de credenciamento para a modalidade EAD que acabou criando uma reserva de mercado, privilegiando as instituições de ensino superior (IES) já credenciadas até aquele momento. Desse universo forçosamente restritivo à expansão, houve uma concentração de alunos em poucas universidades. No passo seguinte, houve a aquisição e a fusão desses *players*, contribuindo para a formação de grandes conglomerados educacionais, cuja hegemonia tem sido agora amplamente criticada por limitar a diversidade de opções disponíveis aos estudantes da modalidade.

Esse cenário levanta uma questão crucial: até que ponto a padronização e a criação de referenciais rígidos realmente contribuem para a qualidade educacional? Se olharmos contemporaneamente para as instituições e os cursos que alcançaram as melhores avaliações no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), é possível observar que a diversidade nas abordagens pedagógicas foi um fator nítido nesse cenário. São justamente essas diferentes experiências e métodos, ajustados às particularidades locais e às necessidades específicas dos alunos, que têm mostrado resultados positivos e sustentáveis pedagogicamente.

A tentativa de parametrizar a qualidade em EAD corre o risco de criar uma ilusão de que há um caminho único para esse intento, o que pode ser um grande equívoco. A educação – especialmente a mediada por tecnologias – oferece uma infinidade de possibilidades, e a riqueza dessa pluralidade deve ser incentivada, e não sufocada por modelos estáticos. A inovação, incremental ou disruptiva, necessária para acompanhar as rápidas transformações da sociedade, pode ser estrangulada por uma regulação excessivamente prescritiva.

Não há garantias de que os futuros parâmetros a serem sugeridos serão suficientes para assegurar a qualidade ou que sua ausência seja sinônimo de fracasso dessa intenção. Na verdade, ao tentar identificar pontos de convergência que definam qualidade, podemos criar uma expectativa irrealista de que é possível medir de maneira precisa e uniforme um conceito tão complexo e multifacetado.

Portanto, em vez de buscar um modelo único que todos devem seguir, o foco deve ser na promoção de um ambiente onde a diversidade de experiências educacionais seja não apenas permitida, mas encorajada. A educação de qualidade, especialmente em um contexto tão dinâmico como o da EAD, emerge justamente dessa multiplicidade de abordagens e soluções. O passado nos ensina que a uniformidade pode sufocar a criatividade e limitar o progresso. O futuro da EAD no Brasil deve, portanto, ser construído com base na valorização da diversidade, na qual diferentes caminhos possam levar ao mesmo objetivo: uma educação de excelência para todos.

Sobre o autor

Doutor em Ciências pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP). Mestre em Bioengenharia pela USP. Graduado em Fisioterapia (1990) e licenciado em Biologia (2006). Membro do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASis – Inep/MEC), Coordenador-Geral de EAD do Centro Universitário Cesmac e membro do Conselho de Ética e Qualidade da Abed. Professor universitário desde 1992, gestor universitário desde 1998 e gestor de educação a distância desde 2002.



Dyjalma Antonio Bassoli

Sumário executivo

O presente estudo teve por objetivo identificar as características de cursos de educação a distância (EAD) bem avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), via Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Recebemos respostas de 39% dos 93 cursos da modalidade EAD que obtiveram nota 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2019, 2021 e 2022 – entre eles, 23 cursos para tecnólogos, 7 licenciaturas e 6 bacharelados. Foram 36 respondentes oriundos de 11 estados da federação, sendo 2 instituições públicas federais, 5 instituições privadas com fins lucrativos e 29 instituições privadas sem fins lucrativos.

Os dados revelaram que esses cursos contam com um alto grau de interatividade entre docentes qualificados e alunos, com algum percentual de aulas síncronas, além de uma ampla variedade de ações de aprendizagem teóricas e práticas por parte dos estudantes, que frequentemente envolvem trabalhos colaborativos orientados pelos docentes.

Entre 91% e 100% dos cursos têm as seguintes características:

- Mais de 50% dos docentes que atuam no curso são mestres e doutores.
- Os estudantes realizam atividades de leitura de conteúdos, desenvolvimento de solução de problemas, atividades de suas práticas profissionais e atividades de correção automática.
- Os tutores desempenham o papel de tirar dúvidas referentes ao conteúdo e de manter os estudantes motivados.
- Há adoção de telas compartilhadas nas aulas síncronas.
- Os estudantes são avaliados por meio de provas.

Entre 81% e 90% apresentam as características descritas a seguir:

- Os alunos assistem a conteúdos em vídeo.
- Os docentes conduzem discussões, acompanham o trabalho colaborativo dos alunos e dão retorno sobre os trabalhos realizados pelos estudantes.

- As instituições contam com *designer* educacional e editor de vídeo na equipe multidisciplinar envolvida no curso.
- Os alunos são avaliados por meio de trabalhos.

Entre as características menos frequentes dos cursos mais bem avaliados, identificamos que são raras a proporção de 1 tutor para 400-500 alunos, bem como a baixa qualificação acadêmica de tutores; a presença de profissionais de *design* de animação, *UX design* e ilustração nas equipes multidisciplinares que atuam nos cursos; o uso de inteligência artificial para a correção de trabalhos dissertativos; salários acima de R\$ 50,00 por hora para o tutor; e a presença de tutores concursados.

Mesmo contando com alto grau de interatividade entre tutor e aluno – ou até em razão disso –, os cursos tendem a distinguir o tutor do professor conteudista em termos salariais.

Os cursos com mais de 30% de carga horária presencial compõem menos de 10% da amostra, revelando que a presencialidade não é relevante para a obtenção de bons resultados de aprendizagem aferidos pelo governo federal.

Entre 0 e 10% dos cursos:

- têm turmas de 400 a 500 alunos por tutor;
- contam com menos de 50% de mestres e doutores entre os docentes;
- têm menos de 5 ou mais de 15 docentes da casa dedicados à produção de conteúdo dos cursos EAD;
- contam com tutores concursados;
- pagam mais de R\$ 100,00/hora ao tutor;
- têm profissionais de *design* de animação e *UX design* na equipe multidisciplinar que atua nos cursos;
- adotam inteligência artificial para a correção de trabalhos dissertativos;
- têm mais de 30% da carga horária presencial ou permitem que o aluno decida quais disciplinas fará de maneira remota ou presencial.

Já na faixa que compreende entre 11% e 20% dos cursos:

- não há mestres e doutores entre os tutores;
- há mais de 20 ou entre 10 e 14 docentes da casa atuando na elaboração de conteúdos do curso;

- tutores recebem menos do que professores conteudistas;
- não há distinção salarial ou de regime de contratação entre professores conteudistas e tutores;
- tutores recebem entre R\$ 51,00 e R\$ 100,00 por hora;
- há ilustrador na equipe multidisciplinar que atua nos cursos.

Os elementos diferenciais, que revelam os aspectos em que cada instituição ou curso mais investe, são os seguintes:

- tamanho das turmas atendidas por um tutor, em grupos que variam de 30 a 200 alunos;
- grau de demanda por tutores que sejam mestres ou doutores acima de 50%;
- opção por atribuir a autoria do conteúdo dos cursos aos professores da casa ou por comprar material pronto;
- regime de contratação dos tutores, sendo que 75% dos cursos optam pela contratação regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e por contrato em tempo parcial;
- remuneração que tende a variar entre R\$ 20,00 e R\$ 50,00 por hora;
- cuidados com correção textual, estética e customização dos cursos, representados pela presença de revisor, produtor de vídeo/áudio, programador, *designer* gráfico, curador de conteúdo e *web designer* na equipe multidisciplinar que atua nos cursos;
- opção por solicitar dos estudantes trabalhos dissertativos, criação de textos de materiais multimídia de gêneros diversos, além de práticas em laboratório;

- grau de autonomia demandada por parte dos tutores, que podem, inclusive, ser solicitados a promover questionamentos sobre a disciplina, bem como promover trabalho colaborativo, criar situações para estudantes aplicarem conhecimento e criar tópicos de discussão;
- adoção de ferramentas que facilitam a prática docente e que geram engajamento;
- presencialidade entre 0-30% da carga horária do curso.

Também constatamos que a maioria dos cursos têm menos alunos do que vagas, revelando que a seletividade dos alunos no ingresso do curso não é um componente que esteja gerando melhores resultados de aprendizagem ao final do curso.

Em termos de diversidade, somente 70% dos cursos contam com alunos pretos e pardos; em 39% dos cursos, há alunos com necessidades especiais, e 19% dos cursos contam com alunos indígenas. Em 22% dos cursos, os alunos contam com algum tipo de financiamento, revelando que os cursos com melhor avaliação no Enade ainda poderiam contar com mais diversidade social, racial e de necessidades especiais em seu corpo discente.

Em resumo, cursos EAD com bons resultados de aprendizagem são possíveis, parecem se apoiar em uma interação aluno-tutor e aluno-aluno intensa e mediada por tecnologia e não contam com presencialidade, mas ainda podem ser muito mais inclusivos do que hoje o são.

Informações gerais do Censo

EAD.BR 2023

Objetivo e abrangência

Historicamente, o *Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil* consiste no esforço de compreender o cenário da educação a distância (EAD) no Brasil e oferecer um mapeamento das principais tendências do setor.

Esta pesquisa visa colocar à disposição informações quantitativas e qualitativas sobre as atividades de EAD no Brasil para todos os interessados, abrangendo os diversos níveis educacionais do sistema formal de ensino e as iniciativas de ensino não formal.

Por ser realizada com instituições que participam de maneira voluntária, a pesquisa que dá origem a este documento busca ser abrangente, sem pretender estabelecer um cenário completo da EAD no Brasil. Suas análises, outrossim, procuram apresentar um retrato das tendências do mercado quanto às categorias de instituições que trabalham com a modalidade EAD, aos tipos de cursos oferecidos, ao público beneficiado, à forma de execução da EAD e à sua organização administrativa.

Tema trabalhado nesta edição: características de cursos da modalidade EAD que obtiveram nota 5 no Enade

Esta edição tem um foco específico: identificar as características dos cursos bem avaliados pelo governo federal, via Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que

avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos,

o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.¹

Por ser uma avaliação oficial, o exame deve revelar que o curso está cumprindo com as exigências do Inep – isto é, do governo federal – no que tange à promoção da aprendizagem esperada, destacando-se dos demais por ter uma nota alta, que somente 5,7% dos cursos, entre presenciais e a distância, conseguiram obter. Dito de outro modo: 315 cursos obtiveram nota 5 no Enade. Destes, 93 eram EAD. A possibilidade de chegar ao topo do ranking não é tão diferente entre cursos presenciais e a distância.

No momento da elaboração deste estudo, a EAD tem sofrido inúmeras restrições regulatórias, entre as quais se destacam: sobrerestamento de abertura de novos cursos, obrigatoriedade de 50% da carga horária presencial em cursos de licenciatura e proibição de financiamento ou oferta de bolsas-permanência para alunos da EAD.

Ainda que essas medidas visem à ampliação da qualidade dos cursos EAD, entende-se que, se um curso obtém nota 5, ele está cumprindo com sua função social.

Ao identificar as características dos cursos que obtiveram nota 5 no Enade, é possível contribuir para a difusão de melhores práticas e de critérios de qualidade observáveis em diferentes contextos, visando fundamentar decisões sobre quais ações devem ser promovidas e valorizadas na EAD.

Compromisso com o sigilo da identidade das instituições participantes

Foi firmado um compromisso com todos os participantes sobre a manutenção do sigilo de cada instituição respondente. Os participantes foram identificados no momento da pesquisa. No entanto, nenhum resultado pode ser associado a nenhuma instituição do Censo EAD.BR 2023 em específico.

¹ Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atauacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>>. Acesso em: 30 jul. 2024.

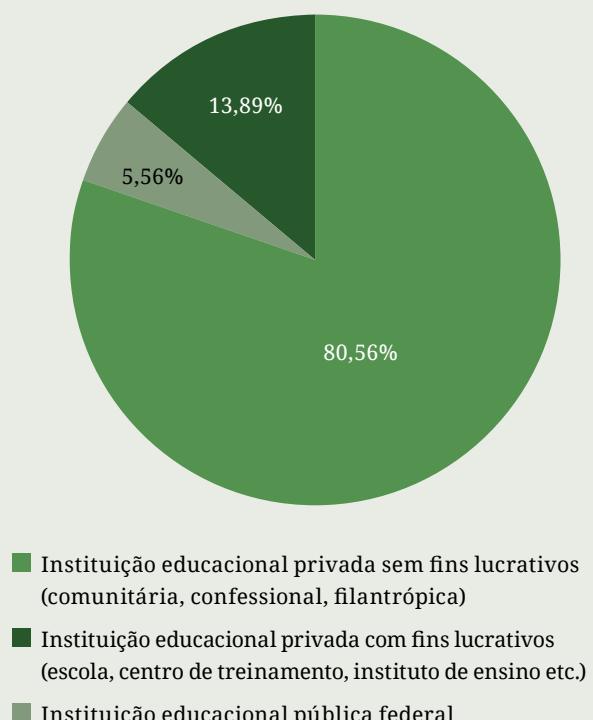
Critérios para a participação na pesquisa

A participação no Censo EAD.BR não é condicionada por parceria com a Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), visto que o principal objetivo deste estudo é identificar as tendências da EAD no Brasil, sem qualquer distinção entre as instituições associadas ou não. Assim, foram convidadas a responder o Censo EAD.BR 2023 todas as instituições que obtiveram nota 5 (máxima) no Enade em algum de seus cursos superiores na modalidade EAD.

O questionário foi enviado a 93 cursos de 61 instituições, oriundas de 16 estados, compreendendo as 5 regiões do país. Entre os possíveis respondentes, havia instituições públicas federais, estaduais e municipais e instituições privadas com e sem fins lucrativos.

Obtivemos 36 respostas de 19 instituições, sendo 80% de privadas sem fins lucrativos, 14% de privadas com fins lucrativos e 6% de instituições públicas federais (Gráfico 1).

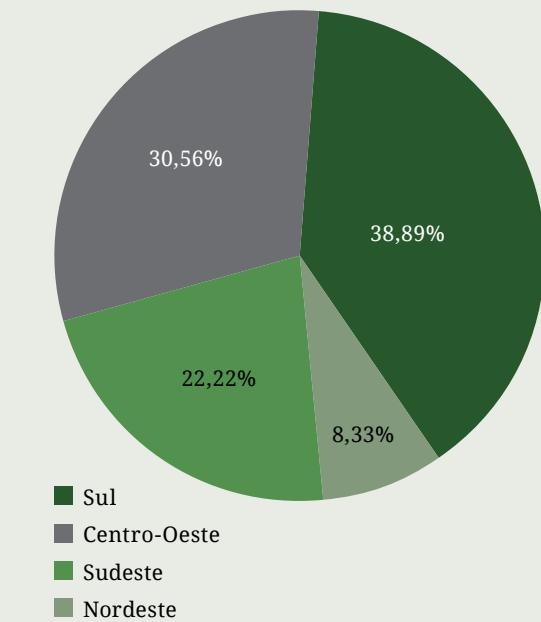
Gráfico 1 – Distribuição da categoria administrativa dos respondentes



Chama a atenção a alta proporção de instituições privadas sem fins lucrativos entre as que oferecem cursos na modalidade a distância com bons resultados de aprendizagem. No Censo EAD.2022², essas instituições também estavam entre as que mais ofereciam cursos (não necessariamente vagas) para tecnólogos, bacharelados e licenciaturas. Naquele estudo, revelou-se que 60% das instituições privadas sem fins lucrativos já ofereciam cursos de bacharelado em EAD (em comparação com 50% das instituições de ensino superior – IES com fins lucrativos e 45% das instituições públicas federais); 60% das sem fins lucrativos ofereciam licenciaturas, em comparação com 78% das públicas estaduais que não constavam nessa amostra; e 90% das instituições privadas sem fins lucrativos ofereciam cursos para tecnólogos na modalidade EAD, em comparação com 70% das privadas com fins lucrativos e nenhuma das federais.

Os respondentes do Censo EAD.BR 2023 contemplam 10 estados (Alagoas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) e o Distrito Federal, correspondendo a quatro regiões (Gráfico 2): Sul (39%), Centro-Oeste (30%), Sudeste (22%) e Nordeste (8%).

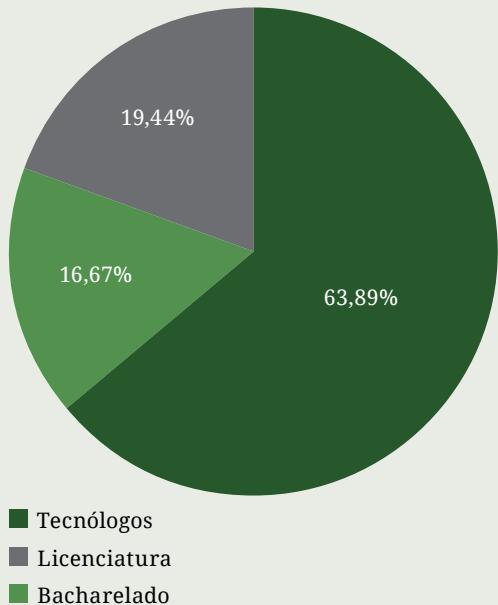
Gráfico 2 – Distribuição dos respondentes por região



² Disponível em: <<https://abed.org.br/arquivos/CENSO%20EAD%202022%20PORTUGUES+INGLES.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2024.

Entre os respondentes, 64% se referem a cursos para tecnólogos, 19% a licenciaturas e 17% a bacharelados (Gráfico 3).

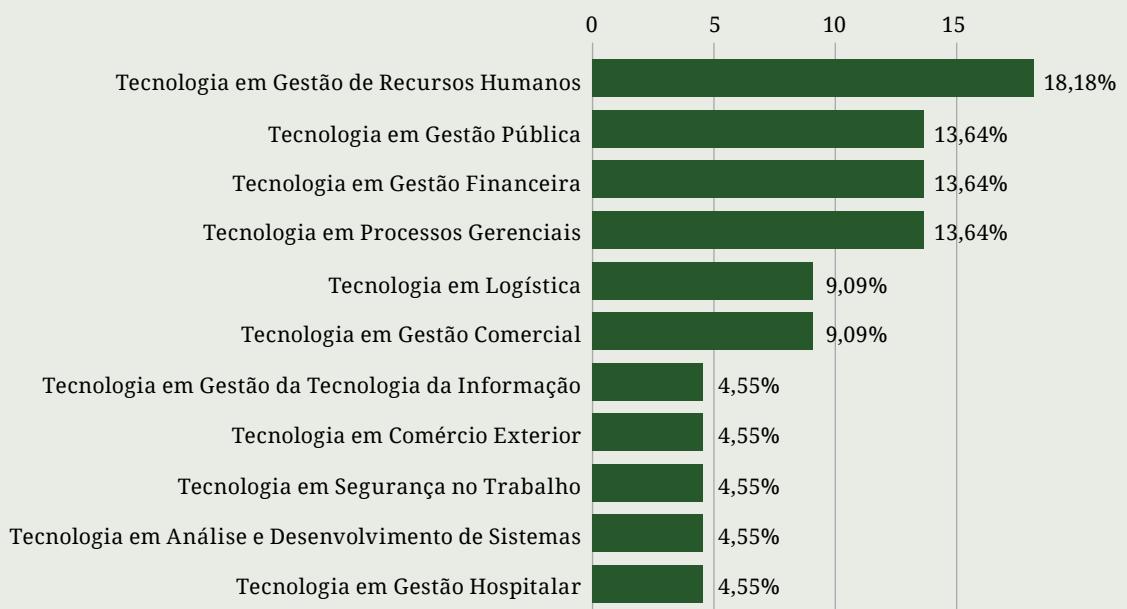
Gráfico 3 – Tipos de curso superior que compõem a amostra deste estudo



Os cursos para tecnólogos que responderam ao Censo EAD.BR 2023 são os seguintes (Gráfico 4):

- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão Pública
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Processos Gerenciais
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação
- Tecnologia em Segurança no Trabalho
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Gestão Hospitalar
- Tecnologia em Comércio Exterior

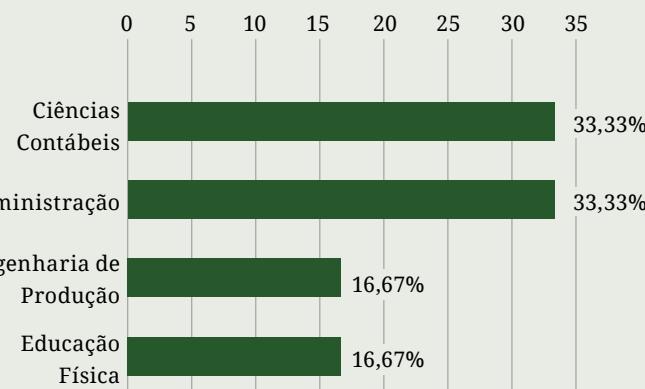
Gráfico 4 – Cursos para tecnólogos que responderam ao Censo EAD.BR 2023



Já entre os bacharelados, os cursos que responderam são os seguintes (Gráfico 5):

- Ciências Contábeis
- Administração
- Engenharia de Produção
- Educação Física

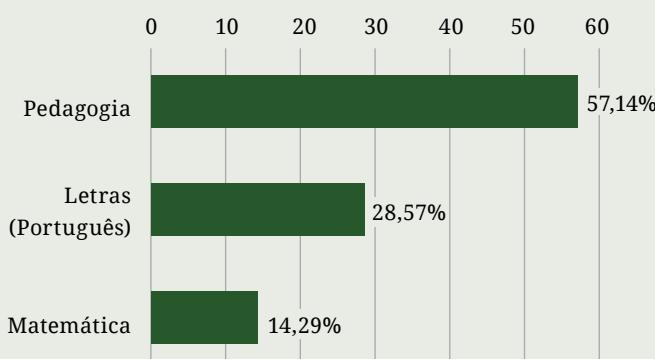
Gráfico 5 – Bacharelados que responderam ao Censo EAD.BR 2023



Por fim, entre as licenciaturas, responderam ao Censo EAD.BR os seguintes cursos (Gráfico 6):

- Pedagogia
- Letras (Português)
- Matemática

Gráfico 6 – Licenciaturas que responderam ao Censo EAD.BR 2023



Acompanhamento e preenchimento dos questionários

Os cadastros foram acompanhados diariamente, assim como as respostas obtidas, de modo a evitar duplicidade de retornos ao questionário do Censo.

Todos os retornos enviados pelas instituições foram analisados antes do processamento de dados (identificação de coerência e consistência das informações). As respostas que continham dúvidas foram prontamente avaliadas. Em casos de inconsistência, foi encaminhado um *e-mail* ao respondente apontando os problemas específicos detectados e solicitando a correção e o reenvio do questionário preenchido para nova conferência.

Metodologia de pesquisa

O questionário foi elaborado em conjunto pela diretoria da Abed e pelo Conselho de Ética e Qualidade dessa entidade. Foram incluídas questões sobre a categoria administrativa das instituições, a localização da sede, o índice de seletividade, o perfil dos alunos dos cursos e o índice de formandos. Foram elaboradas, também, questões sobre as práticas institucionais referentes à gestão do curso, à sua elaboração e ao corpo docente, além da relação professor-aluno e do índice de presencialidade. Houve espaço para os respondentes discorrerem sobre o motivo pelo qual acreditam que seu curso seja de qualidade. Caso tivesse mais de um curso com nota 5 no Enade, a instituição deveria responder aos questionários separadamente, considerando as características de cada curso convidado a participar.

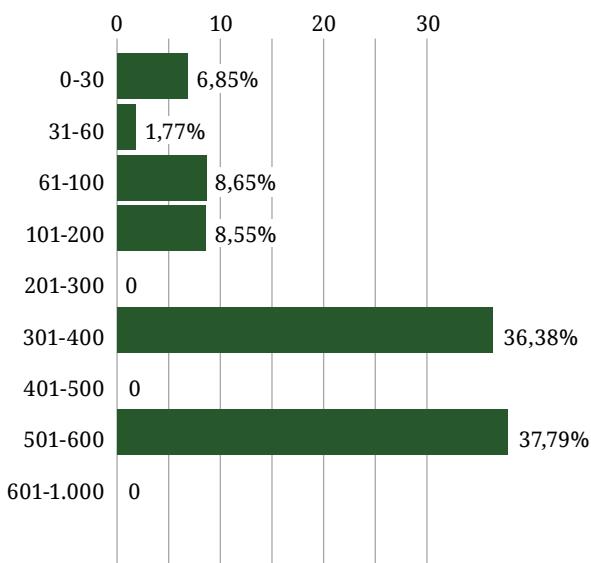
Os resultados foram transformados em gráficos tomando-se a quantidade de cursos respondentes como base. Os gráficos foram analisados de maneira individual e independente. Em alguns casos definidos pela coordenação do Censo EAD.BR 2023, optou-se por estabelecer comparações com dados do Censo de anos anteriores que não isolaram os cursos com as melhores notas no Enade, a fim de observar se tal característica realmente distinguiria cursos de mais alto índice de aprendizagem aferida dos demais.

Parte 1

*Comparação entre
ingressantes
e formandos no
momento esperado*

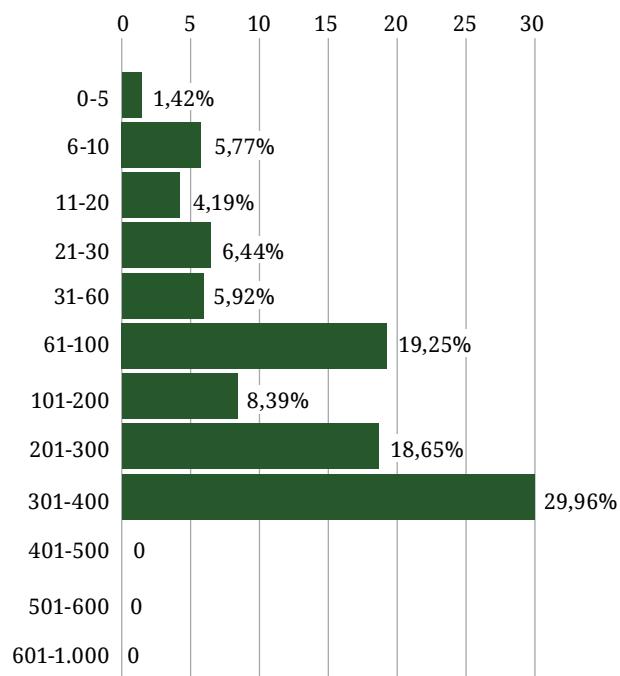
Foi perguntado às instituições quantos alunos ingressaram nos cursos no ano correspondente à realização do Enade nas edições 2019, 2021 e 2022 (Gráfico 7) e quantos alunos se formaram nesse prazo (Gráfico 8). Com essa pergunta, objetivou-se entender se os alunos de cursos que obtiveram nota 5 no Enade tendem a conseguir se formar no prazo esperado, se necessitam de mais prazo ou mesmo se ocorre alto índice de evasão nesses cursos. Uma taxa alta de formandos no prazo certo indica que os cursos com nota 5 são planejados de modo que os alunos consigam segui-los conforme o plano original. Taxas mais baixas apontam para a necessidade de mais tempo ou mesmo para o fato de muitos alunos desistirem no decorrer curso.

Gráfico 7 – Número de alunos que ingressaram nos cursos para participar do Enade nas edições de 2019, 2021 e 2022



Os dados revelam que a maioria dos cursos teve grande quantidade de ingressantes: 36% dos cursos tiveram entre 301 e 400 alunos ingressantes e 38% entre 501 e 600. Esses resultados reforçam o potencial de escalabilidade da modalidade mesmo entre cursos com alto resultado de aprendizagem pelos parâmetros oficiais.

Gráfico 8 – Número de alunos que efetivamente se formaram em cursos EAD em 2019, 2021 e 2022



Há, sim, alguma evasão ou atraso na formatura entre os alunos, mas foi possível constatar 30% de instituições formando entre 301 e 400 alunos no ano esperado e 19% conseguindo esse resultado na faixa entre 201 e 300 alunos. A evasão ou o atraso na formatura não parece se apresentar como baixa qualidade dos cursos ou ofertas muito mais difíceis do que os estudantes conseguem acompanhar.

Levando-se em conta que é esperado que alunos de cursos EAD, mais velhos e trabalhadores, tenham mais dificuldades em acompanhar qualquer curso, os índices dos cursos que obtiveram nota 5 no Enade revelam um alto grau de êxito na difusão da educação e de taxas de formaturas em diferentes estados e regiões do país.



Parte 2

*Sobre o grau
de seletividade
dos cursos*

Relação candidato/vaga

Existe uma crença na sociedade de que os cursos bons são os que têm vestibulares muito competitivos. É lugar-comum que as pessoas se refiram a cursos fáceis de entrar como “fracos”. Esse é um argumento comumente utilizado para desvalorizar a EAD. A mentalidade popular acredita que, se é fácil de ingressar no curso, ele não pode ser bom.

Como este estudo visou somente mapear cursos bem avaliados, procurou-se saber se, de fato, o resultado final do curso poderia estar sendo influenciado pelo alto grau de seletividade já no início do curso (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Grau de seletividade dos cursos EAD com nota 5 no Enade

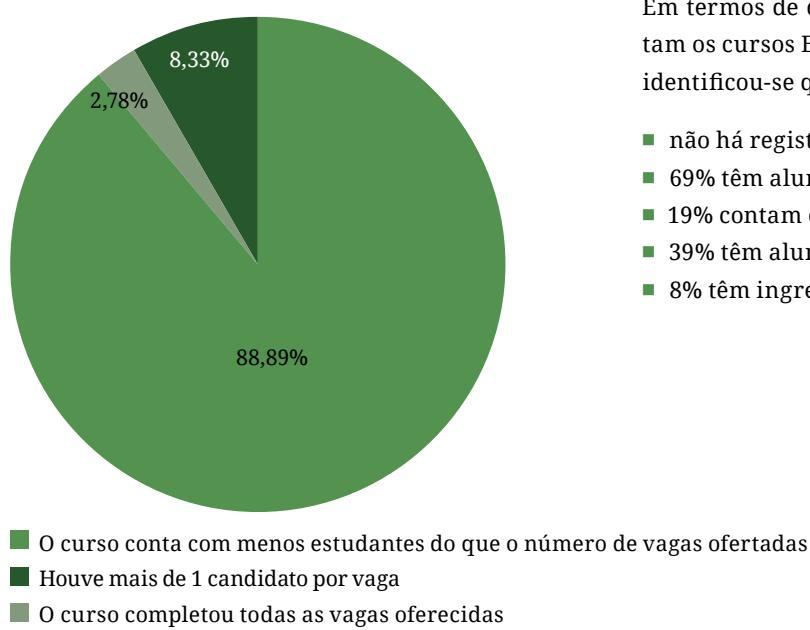
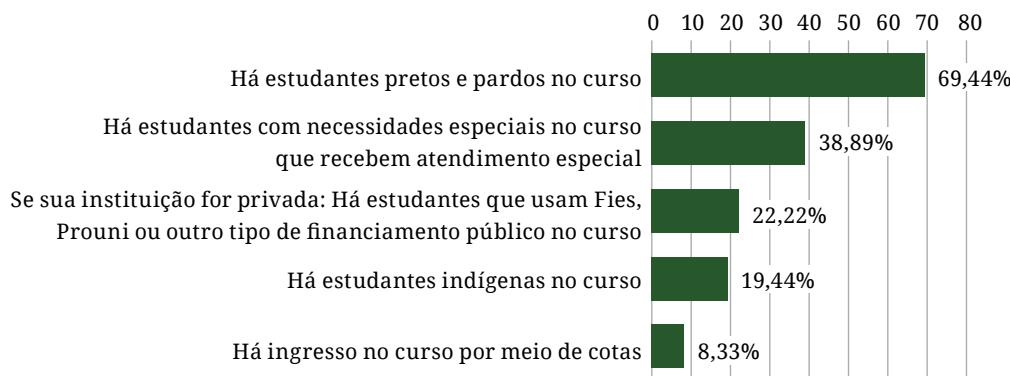


Gráfico 10 – Perfil dos alunos que frequentam os cursos EAD com nota 5 no Enade



Os resultados demonstram que esse não tende a ser o caso nos cursos EAD com nota 5 no Enade. Somente 8% dos cursos bem avaliados tiveram mais do que 1 candidato por vaga. Em 5,5% dos casos, os cursos completaram o número de vagas oferecidas, e 89% dos cursos não completaram as vagas oferecidas. De fato, não há seletividade nos cursos na modalidade EAD, e, provavelmente, as IES cadastram mais vagas no sistema do que pretendem preencher para não correrem o risco de deixar alunos de fora. De qualquer modo, não se pode afirmar que a falta de seletividade afete a qualidade dos cursos pesquisados aqui.

Diversidade e inclusão

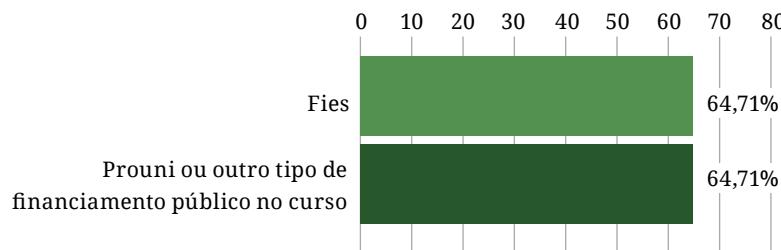
Em termos de diversidade dos alunos que frequentam os cursos EAD com nota 5 no Enade (Gráfico 10), identificou-se que:

- não há registro de alunos quilombolas;
- 69% têm alunos pretos e pardos;
- 19% contam com alunos indígenas;
- 39% têm alunos com necessidades especiais;
- 8% têm ingresso por meio de cotas.

Quanto aos indicadores socioeconômicos (Gráfico 11), observa-se que:

- 88% das instituições privadas oferecem algum tipo de financiamento público para seus alunos estudarem;
- entre os alunos de instituições públicas, nenhum recebe auxílio permanência.

Gráfico 11 – Percentual de instituições privadas cujos alunos recebem financiamento público



Observa-se, portanto, que há apoio financeiro para o pagamento das mensalidades do curso para quem não pode pagar, mas, na EAD, ainda é necessário atrair mais alunos pretos, pardos, quilombolas e indígenas para que se possa atendê-los na mesma proporção do restante da população brasileira. Pode ser que considerar auxílio-permanência a alunos EAD seja importante para dar acesso a cursos de qualidade.

Os alunos com necessidades especiais parecem ser atendidos em cursos de modalidade EAD com altos resultados de aprendizagem, e os estudantes indígenas, pretos e pardos têm alguma representatividade. Ainda assim, sempre cabe uma avaliação mais detalhada se esse público tem recebido o acesso à educação de qualidade de que precisa e pelo qual se interessa.

Parte 3

*Práticas de gestão
dos cursos EAD que
obtiveram nota 5
no Enade*

Nesta parte, são apresentados os resultados obtidos em relação às práticas de gestão dos cursos EAD bem avaliados pelo Inep. O objetivo é compreender, coletivamente, o que essas instituições e esses cursos fazem em comum que possa estar influenciando um bom resultado de aprendizagem. Nos tópicos seguintes, são enfocados a relação professor-aluno, o regime de contratação, a remuneração dos tutores, o percentual de mestres e doutores e o índice de presencialidade.

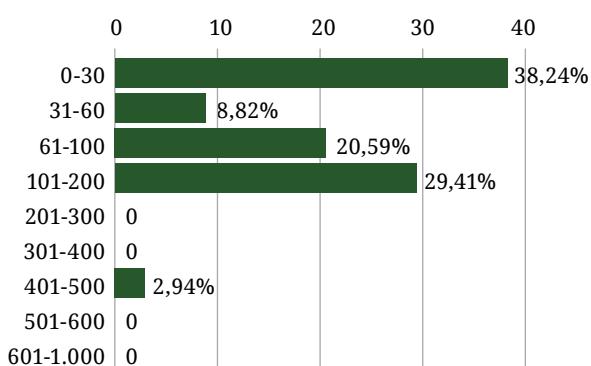
Relação professor-aluno

A questão da relação professor-aluno em cursos EAD frequentemente provoca assombro. Como são comuns os cursos e as turmas com centenas de alunos, fica a dúvida sobre qual seria a proporção ideal entre docentes e estudantes. É evidente que cada curso tem sua demanda e sua realidade em termos de necessidades dos alunos que precisam ser atendidas. Não obstante, neste estudo, optou-se por entender qual é a relação professor-aluno nos cursos que obtiveram nota 5 no Enade.

Descobriu-se o seguinte (Gráfico 12):

- Em 38% dos cursos, os tutores atendem até 30 alunos.
- Em 29% dos cursos, os tutores atendem entre 100 e 200 alunos.
- Em 21% dos cursos, os tutores atendem de 61 a 100 alunos.
- Em 3% (um curso), um tutor atende entre 400 e 500 alunos.

Gráfico 12 – Quantidade de estudantes que cada tutor atende



Esses dados não nos permitem concluir qual é o número ideal de relação professor-aluno, mas revelam que uma proporção de 1 tutor para 100-200 alunos parece perfeitamente possível, ao passo que cursos EAD bem avaliados com 1 tutor para cada 30 alunos também são frequentes e não parecem inviabilizar um curso de qualidade financeiramente.

Deve haver vários motivos para a decisão de um gestor que propõe a proporção de 1/30 ou 1/200. Estes certamente envolvem o tipo de curso, a proposta pedagógica do curso, o relacionamento dos docentes com a instituição e a sustentabilidade financeira do curso.

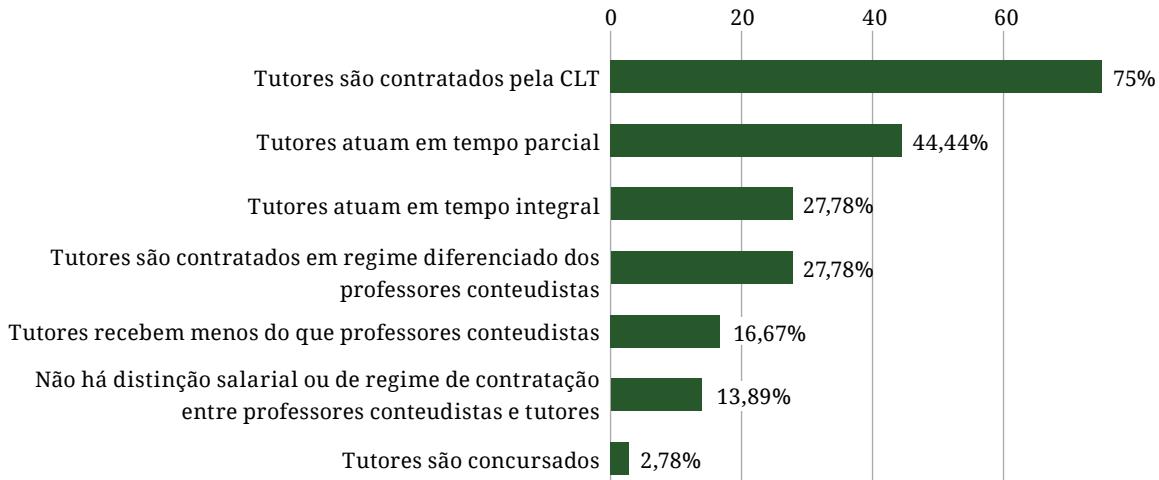
Regime de contratação e remuneração dos tutores

Uma questão que se coloca com frequência na mídia e no questionamento da EAD como um todo é a potencial precarização do trabalho docente, principalmente do tutor, que é o profissional que lida diretamente com os alunos nos cursos dessa modalidade.

Os dados obtidos no Censo EAD.BR 2023 revelam que, em 75% das instituições, os tutores – isto é, os docentes que lidam diretamente com os alunos – têm contratos regidos pela CLT; 44% trabalham em tempo integral; e 28% em tempo parcial (Gráfico 13).

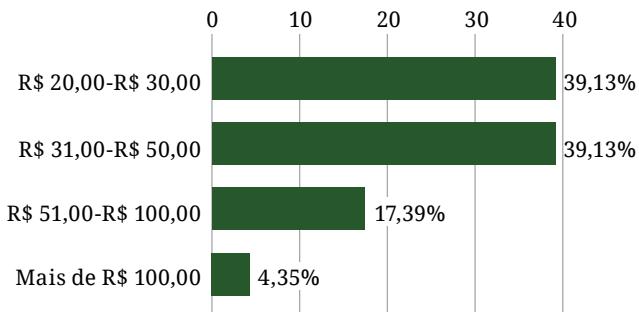
As situações em que o tutor recebe menos do que o professor conteudista ou tem contratos diferenciados são relativamente comuns: em 28% das instituições, o regime de contratação de tutores é diferente dos conteudistas; em 17% das IES bem avaliadas no Enade, os tutores recebem menos do que os conteudistas. Somente em 14% não há distinção salarial ou de regime de contratação entre professores conteudistas e tutores. Em 3% da amostra (1 das 5 instituições públicas federais respondentes), os tutores são concursados.

Gráfico 13 – Regime de contratação do tutor



Com relação à remuneração (Gráfico 14), em 39% das instituições, os tutores recebem entre R\$ 20,00 e R\$ 30,00 por hora. Na mesma proporção, 39%, os tutores recebem entre R\$ 31,00 e R\$ 50,00 por hora. Em 17% das instituições, esses profissionais recebem entre R\$ 51,00 e R\$ 100,00 por hora. Por fim, em 4% das instituições, recebem mais de R\$ 100,00.

Gráfico 14 – Remuneração dos tutores



Observa-se, portanto, que os professores que exercem a função de tutores tendem a ter uma relação trabalhista estável nesses cursos – em geral, regida pela CLT, em horário integral ou parcial, não tendo sido registradas as situações de contratações de profissionais autônomos ou pessoa jurídica (PJ).

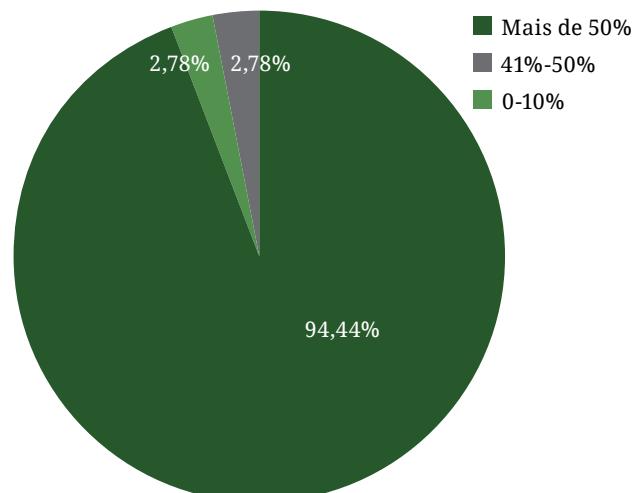
As situações em que o tutor recebe menos que o conteudista são mais raras, revelando que essas instituições tendem a não distinguir o professor conteudista do tutor do ponto de vista das relações trabalhistas.

Percentual de mestres e doutores

Um critério importante para o governo e a avaliação institucional é que os cursos superiores sejam ministrados por mestres e doutores. A análise do percentual de profissionais com essa formação nos cursos que obtiveram nota 5 no Enade (Gráfico 15) foi a seguinte:

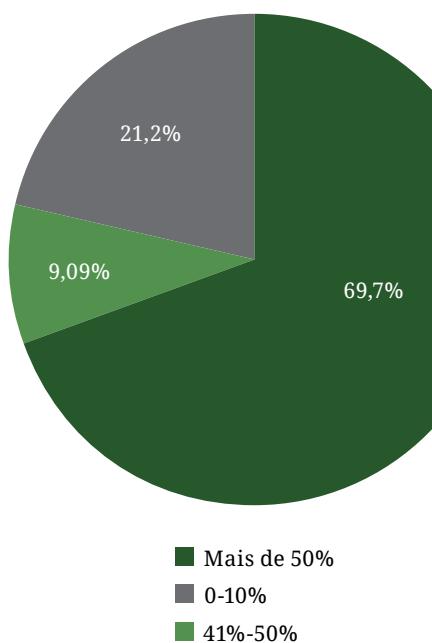
- 94% dos cursos têm mais de 50% de docentes com mestrado e doutorado;
- 3% têm entre 41% e 50% de mestres e doutores atuando nos cursos.

Gráfico 15 – Percentual de mestres e doutores que atuam nos cursos



Mesmo entre os tutores, o percentual é de 70% das instituições com mais de 50% de mestres e doutores nessa função; 21% com 0-10%; e 9% com 41%-50% (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Percentual de mestres e doutores entre os tutores



As instituições que obtiveram as melhores notas no Enade têm uma proporção significativa de mestres e doutores em seus quadros, seja por acreditarem na recomendação do governo, seja por não desejarem ter problemas regulatórios. Pode-se observar, portanto, uma forte correlação entre qualificação docente e resultados de aprendizagem dos alunos.

Ainda assim, observa-se um índice inferior de qualificação entre tutores e demais docentes envolvidos nos cursos (em geral, denominados *conteudistas*). Ou seja, nas instituições que geram bons resultados, há tutores qualificados, mas em menor grau do que nas outras funções docentes ligadas ao curso. Esse fato remete a uma menor valorização do profissional que lida diretamente com o aluno, mas não comprova que as IES que geram bons resultados dispensem a qualificação entre tutores.

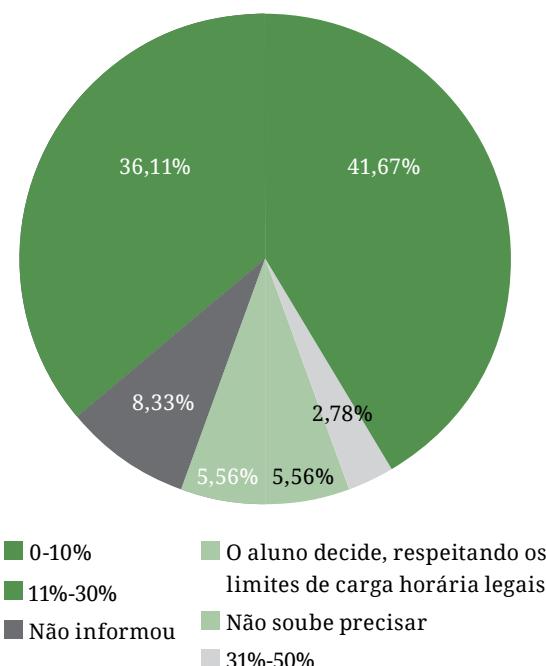
Índice de presencialidade

Uma das maiores disputas atualmente entre as IES que oferecem cursos EAD e o MEC recai justamente sobre o índice de presencialidade dos cursos a distância. Trata-se de um contrassenso, pois a EAD se define por um alto grau de atividades remotas; caso seja necessário oferecer alto grau de presencialidade, a modalidade a distância perde suas características de permitir que os alunos estudem em qualquer lugar, inclusive os que moram nas regiões mais remotas e nos locais mais inseguros, ou as pessoas que, por qualquer motivo, não podem se deslocar.

Sendo assim, os cursos respondentes que obtiveram nota 5 no Enade foram avaliados em relação a seu grau de presencialidade. Descobriu-se que (Gráfico 17):

- 42% dos cursos demandam menos de 10% de presencialidade;
- 36% dos cursos demandam de 10% a 30% de presencialidade;
- somente 3% (1 instituição) demanda entre 30% e 50% de presencialidade.

Gráfico 17 – Índice de presencialidade dos cursos com nota 5 no Enade



O resultado é indiscutível: os cursos EAD bem avaliados não demandaram alto grau de presencialidade. Esse dado reforça que não há correlação alguma entre presencialidade e qualidade.

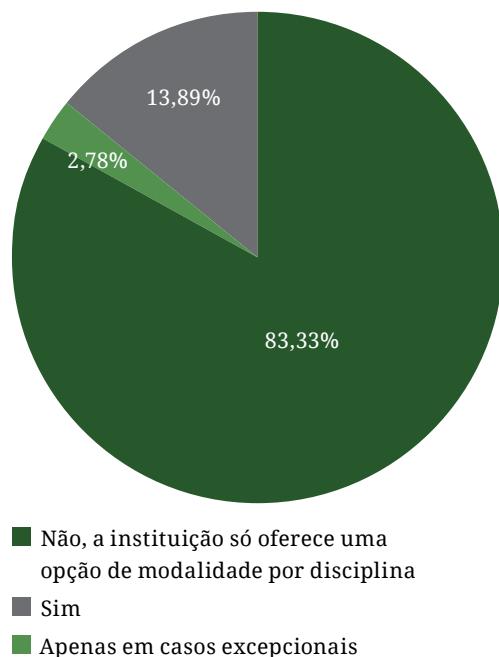
Exigir presencialidade, portanto, só descharacteriza os cursos na modalidade a distância bem avaliados sem lhes acrescentar qualidade.

Liberdade de escolha a respeito da presencialidade

Algumas instituições oferecem aos alunos a opção de cursar disciplinas na modalidade a distância ou presencial em seus cursos. Apesar de existente, essa prática se mostrou rara nos dados obtidos: somente 14% das IES dão essa opção aos alunos (Gráfico 18).

Com isso, observa-se que a oferta da opção de modalidade em diferentes disciplinas não está correlacionada a melhores resultados. Os alunos alcançaram a nota 5 do Enade, em geral, sem a possibilidade de optar pelas partes do curso que prefeririam acompanhar na modalidade presencial.

Gráfico 18 – Percentual de instituições bem avaliadas no Enade que dão a opção de o aluno cursar algumas disciplinas na modalidade presencial



Parte 4

*Práticas de elaboração
de conteúdo dos cursos
EAD que obtiveram
nota 5 no Enade*

Nesta parte, são abordadas as práticas de elaboração de conteúdo dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade. Para tanto, nos tópicos seguintes, são enfocadas a quantidade de professores da casa que geram conteúdo para os cursos, a compra de materiais prontos e a atuação de profissionais das equipes multidisciplinares na elaboração dos cursos.

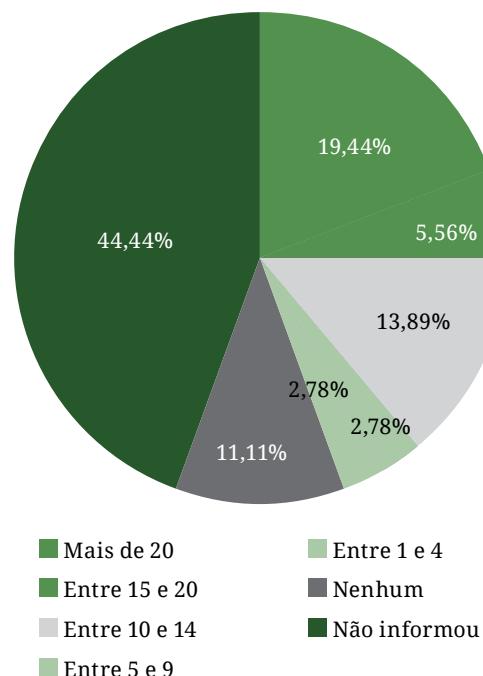
Professores da casa que geraram conteúdo para o curso

Cursos em EAD muito frequentemente promovem a interação direta entre aluno e conteúdo, com mediação síncrona ou assíncrona pelos tutores ou mesmo pelos professores que criaram o conteúdo. Em situações desse tipo, é essencial que o conteúdo seja de qualidade e, se a instituição quiser reforçar sua própria identidade, que pelo menos parte do material seja criado por professores da casa.

Um componente importante de qualquer curso a distância é o conteúdo com o qual o aluno interage, em geral de maneira remota e no seu ritmo, isto é, de maneira assíncrona. Na impossibilidade de realizar estudos qualitativos sobre o conteúdo de cada um dos cursos com nota 5 no Enade, optou-se pela identificação da quantidade de professores da casa envolvidos na elaboração do material para cada curso (Gráfico 19). Esse é um indicador indireto de que a instituição investe tempo de seus quadros para elaborar cursos que o exame oficial indicou ter qualidade.

Em 19% dos cursos, houve mais de 20 professores da casa dedicados à elaboração de seus conteúdos. Em 6%, foram envolvidos de 15 a 20 professores por curso; em 14%, de 10 a 14 docentes; 11% dos cursos afirmaram que não envolveram nenhum docente da casa na elaboração de conteúdo; e 44% dos cursos não responderam essa questão.

Gráfico 19 – Quantidade de docentes envolvidos na elaboração de conteúdo

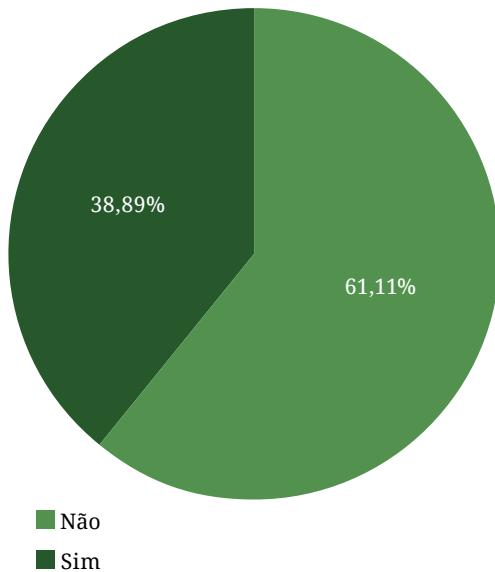


Se a instituição compra material pronto

A interação aluno-conteúdo também pode ocorrer com material que a instituição compra pronto. Nesse caso, a instituição opta por comprar recursos externos com os quais os alunos vão interagir no decorrer do curso.

Observou-se que 39% das instituições bem avaliadas no Enade, número similar ao de instituições que não envolvem seu corpo docente na elaboração do conteúdo, fazem uso desse recurso (Gráfico 20).

Gráfico 20 – Quantidade de instituições que compram material pronto

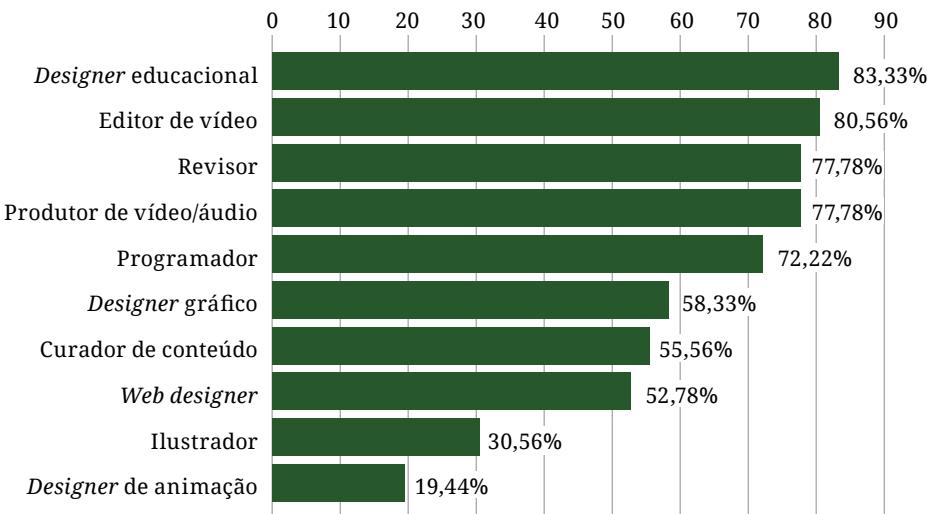


Pode-se inferir que é possível obter bons resultados com material pronto e com material produzido na casa.

Equipe multidisciplinar

A EAD se constrói com equipes multidisciplinares. Os cursos que obtiveram nota 5 no Enade, de fato, envolveram equipes com qualificações e funções variadas, que contemplam elementos pedagógicos, produção textual e audiovisual, curadoria de conteúdo e até aspectos estéticos do curso (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Membros da equipe multidisciplinar



Daqui se depreende que a principal preocupação desse conjunto de cursos é com o aspecto pedagógico, seguido pela edição de vídeo, pela revisão de textos, pela produção audiovisual e pela programação. Questões estéticas, que envolvem *design* gráfico e *web design*, são importantes, mas estão presentes em 55%-58% dos cursos, junto de curadores de conteúdo, que remetem à busca ativa de conteúdos disponíveis na web. Menos frequentes são os profissionais que acrescentam elementos estéticos e de experiência ao curso, como ilustrador, *designer* de animação e *UX designer*.

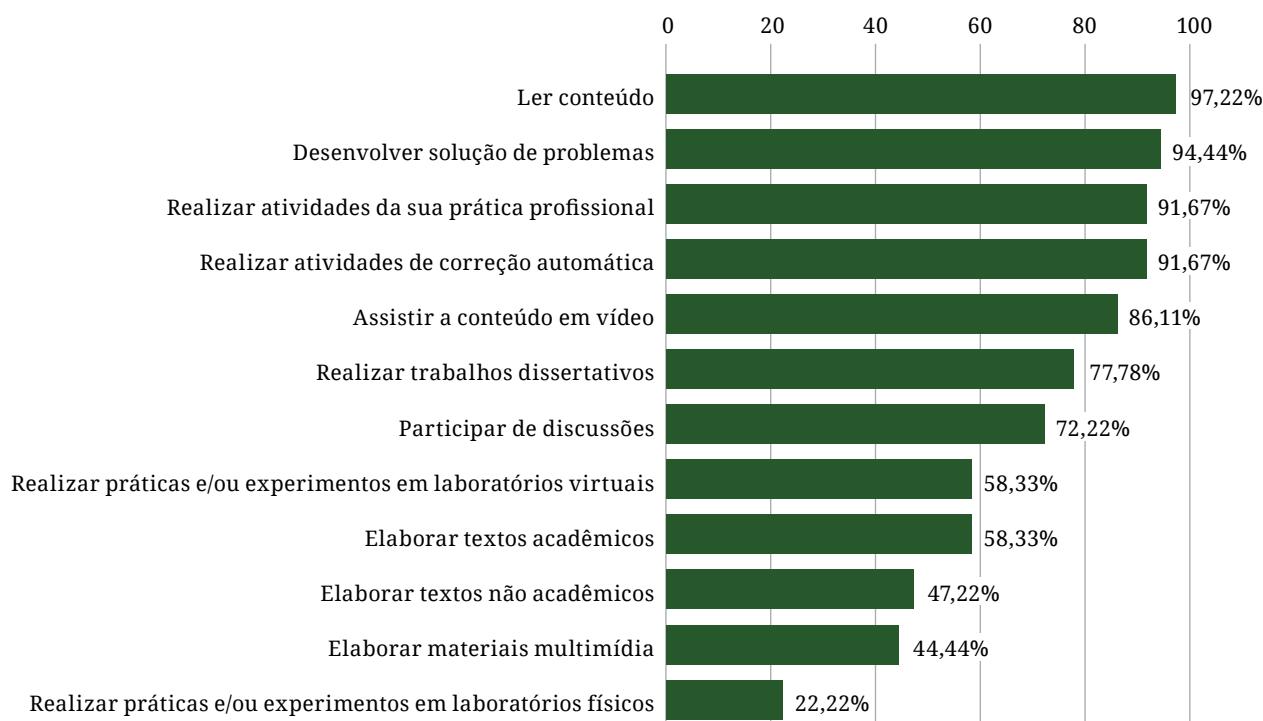
Parte 5

*Práticas de docência
dos cursos EAD que
obtiveram nota 5
no Enade*

Para identificar o modelo pedagógico dos cursos EAD, as instituições foram questionadas a respeito das atividades que os alunos realizam no decorrer do curso. Os resultados dos cursos bem avaliados no Enade são os seguintes (Gráfico 22):

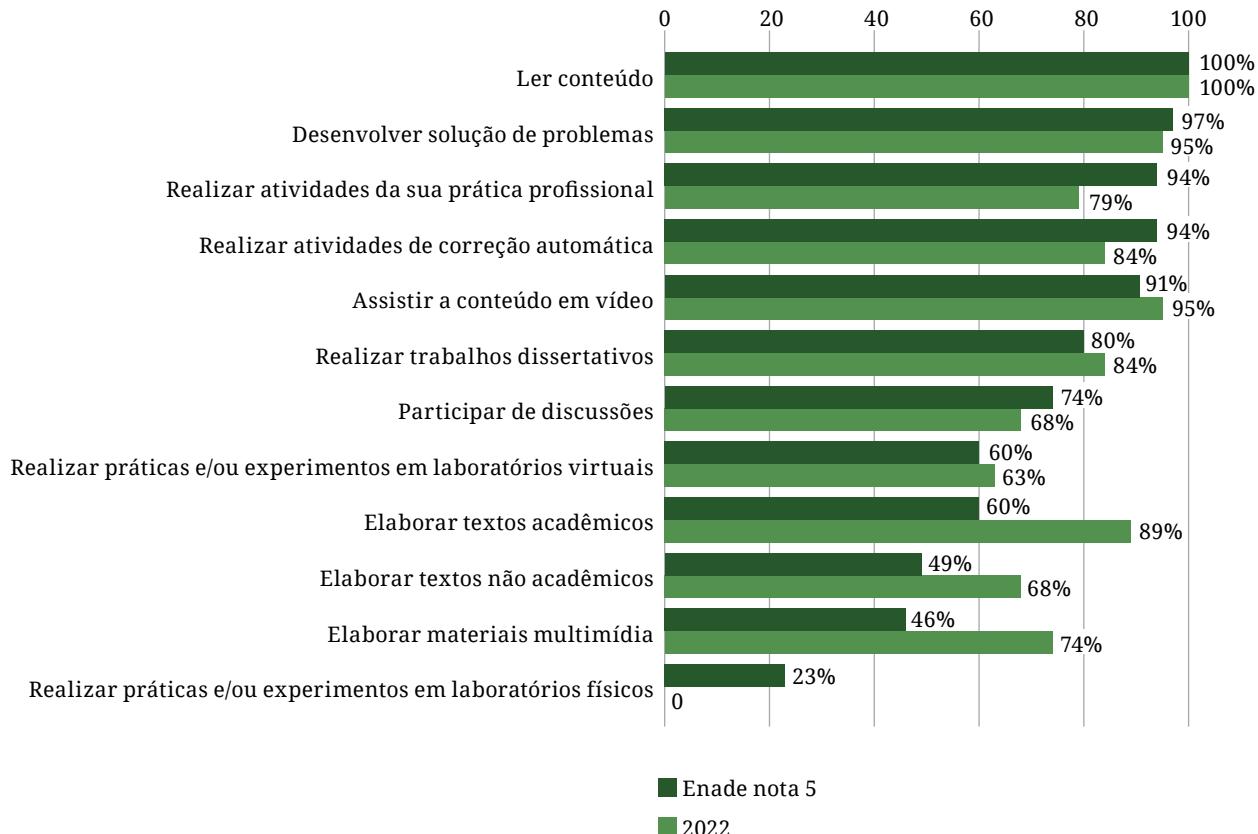
- 97% das instituições solicitam a leitura do conteúdo;
- 94% propõem a resolução de problemas;
- 92% propõem a realização de atividades voltadas à prática profissional;
- 89% solicitam que os estudantes assistam a conteúdos em vídeo;
- 78% solicitam a realização de trabalhos dissertativos;
- 58% propõem a realização de práticas e experimentos em laboratórios virtuais;
- 47% solicitam a elaboração de textos não acadêmicos;
- 44% propõem a elaboração de materiais multimídia;
- 22% propõem a realização de atividades em laboratórios físicos.

Gráfico 22 – Ações de aprendizagem solicitadas aos alunos



Observa-se uma prevalência da leitura de textos nos cursos bem avaliados, seguida pela solução de problemas e pela realização de atividades da prática profissional. O consumo de vídeos aparece apenas em quarto lugar.

Gráfico 23 – Comparativo entre os resultados da pesquisa do Censo EAD.BR 2023, com foco em instituições que obtiveram nota 5 no Enade, e os resultados gerais do Censo EAD.BR 2022, corrigidos para calcular o percentual somente das instituições que de fato responderam sobre suas graduações



Se compararmos as atividades propostas aos alunos entre os cursos com nota 5 no Enade e as instituições em geral que responderam o Censo EAD.BR 2022 (Gráfico 23), todas solicitam a leitura de textos; entretanto, em segundo lugar nos cursos em geral, está o consumo de vídeos.

Os cursos com nota 5 no Enade solicitam mais aos alunos que participem de discussões (74% em comparação com 68%). Eles também se destacam por mais atividades da prática profissional (94% em comparação com 79%) e menos atividades puramente acadêmicas, como trabalhos dissertativos e práticas em laboratório.

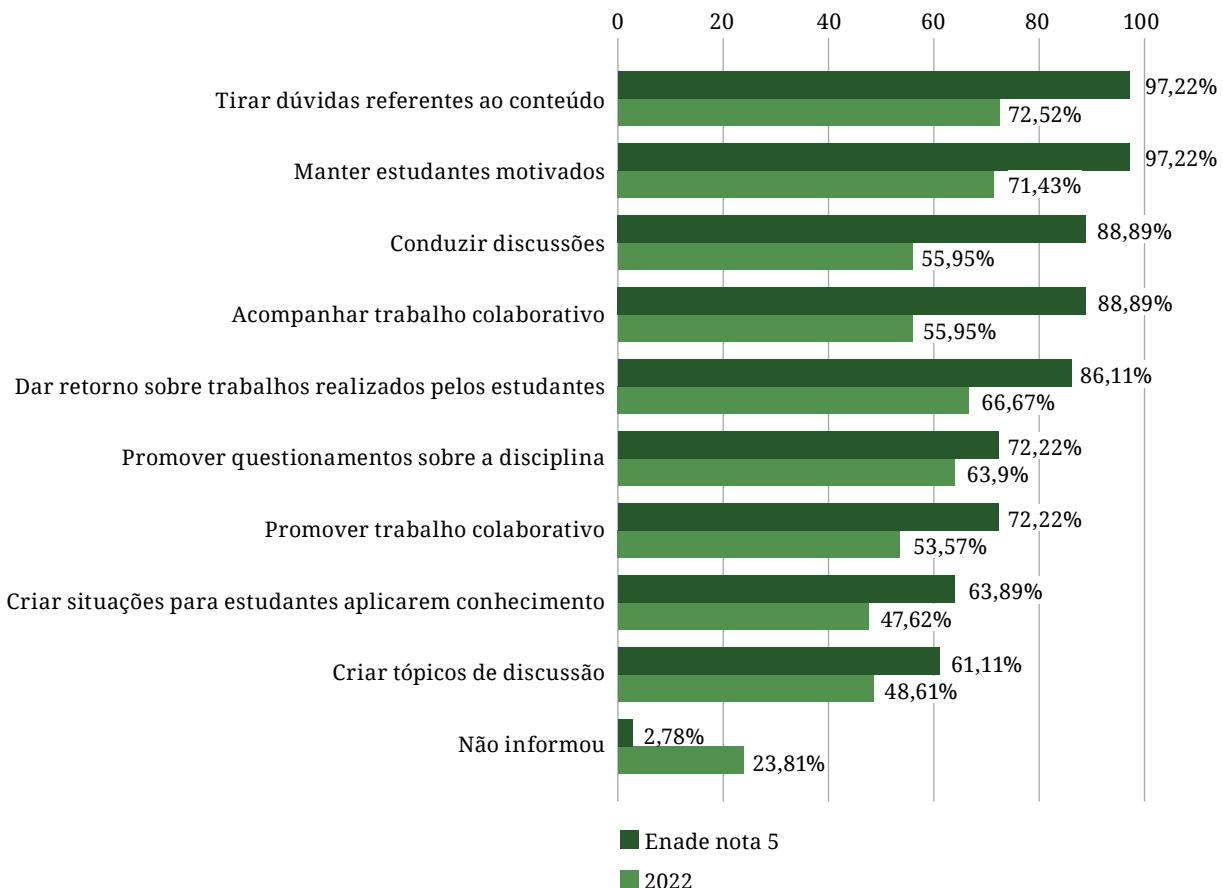
Na Tabela 26 (Apêndice A), especificamente, foram excluídas do percentual as instituições que não responderam, para que fosse possível observar o conjunto de atividades solicitadas aos alunos. No entanto, é possível inferir que, no conjunto total dos cursos em geral, as demandas por atividades dos alunos sejam menores do que as reportadas aqui.

Papel do tutor

O Censo EAD.BR 2023 também questionou o papel do tutor para entender qual é o tipo de interação professor-aluno que os cursos estabelecem. Descobriu-se que, nesses cursos, o tutor tende a desempenhar as seguintes funções (Gráfico 24):

- 97% tiram dúvidas referentes ao conteúdo;
- 97% mantêm os estudantes motivados;
- 89% conduzem discussões com os alunos;
- 89% acompanham trabalhos colaborativos;
- 86% oferecem retorno sobre os trabalhos produzidos pelos estudantes;
- 72% promovem questionamentos sobre a disciplina;
- 72% promovem trabalho colaborativo;
- 64% criam situações para os alunos aplicarem conhecimento;
- 61% criam tópicos de discussão.

Gráfico 24 – O papel do tutor na graduação – comparativo entre resultados do Censo EAD.BR 2023 sobre instituições com nota 5 no Enade e do Censo EAD.BR 2022 em geral



O principal papel do tutor mencionado é o de tirar dúvidas dos alunos e mantê-los motivados, como se espera em qualquer curso em EAD. Cabe ressaltar, no entanto, que, nos cursos que obtiveram nota 5 no Enade, a grande maioria dos tutores também se dedica a funções docentes dialógicas, que demandam conhecimento do conteúdo do curso e acompanhamento da visão de mundo, das atitudes, das opiniões e da qualidade do trabalho realizado pelos alunos: conduzir discussões, orientar trabalho em grupo e dar retorno sobre trabalho colaborativo. Nessas situações, o tutor precisa dominar o conteúdo e os aspectos interacionais, mas não necessariamente criar as propostas didáticas.

Há, também, uma frequência alta de tutores que têm o papel de criar propostas interativas: promover questionamentos, promover trabalhos colaborativos, criar situações para aplicação do conhecimento e criar tópicos de discussão. Percebe-se, portanto, um alto

grau de autonomia do tutor para conduzir o processo de ensino e aprendizagem com os alunos.

Ao comparar com os resultados do Censo EAD.BR 2022, observa-se que a atuação dos tutores nos cursos com nota 5 no Enade é significativamente mais frequente em todas as funções.

Provavelmente, é no grau de autonomia e liberdade do tutor que os cursos com nota 5 do Enade se distinguem dos demais. Tutores que têm autonomia e liberdade, além de domínio do conteúdo trabalhado no curso, conseguem orientar os alunos e responder a suas dúvidas, interagir com propriedade promovendo a reflexão e o aprofundamento, além de criar situações de discussão e aplicação do conhecimento conforme os alunos se desenvolvem. Isso certamente faz diferença quando se avalia a qualidade dos cursos em EAD e não aparece em estudos que se limitam ao cálculo da proporção tutor-aluno. Compreender a função do tutor faz toda a diferença.

Atividades dos momentos presenciais

O Censo EAD.BR 2023 também buscou saber quais são as atividades realizadas nos momentos presenciais (Gráfico 25). O objetivo era entender como as instituições aproveitam esses momentos.

Para 33% dos respondentes, essa questão não se aplica a seus cursos, pois estes estão enquadrados na modalidade a distância. Reforça-se, portanto, a visão

de que cursos EAD não precisam e não deveriam precisar de presencialidade.

Das instituições que preveem atividades presenciais, 50% usam esse momento para realizar avaliações, revelando que não há unanimidade nem em torno do conceito de que cursos de qualidade precisam de avaliações presenciais. Já 22% dos cursos aproveitam esse momento para realizar eventos e menos de 15% proporcionam atividades diversas como aulas expositivas, práticas e uso de laboratório.

Gráfico 25 – Atividades realizadas nos momentos presenciais dos cursos

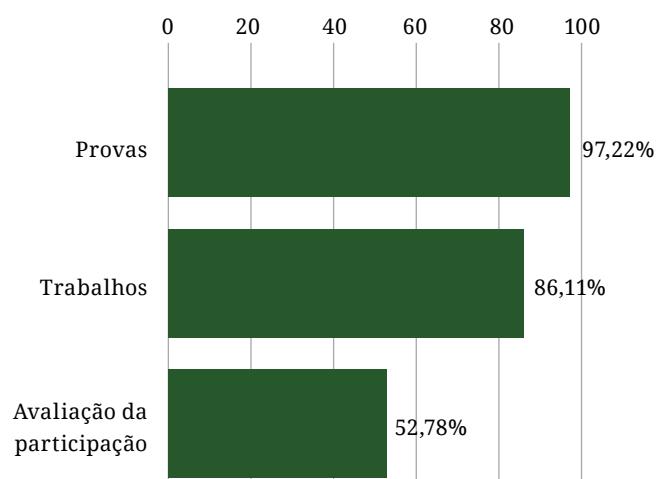


Esses dados reforçam o fato de que a presencialidade não é o elemento que promove a qualidade dos cursos bem avaliados no Enade. São raros os momentos pedagógicos e práticos nos encontros presenciais que envolvem aulas expositivas, aplicação de metodologias ativas ou atividades práticas de laboratório. A maior frequência das atividades presenciais envolve avaliação; ainda assim, são apenas 50% dos cursos que exigem presencialidade na avaliação.

Avaliação

No que se refere às avaliações (Gráfico 26), a prova (97%) é a forma avaliativa praticamente onipresente nos cursos que obtiveram nota 5 no Enade. Os trabalhos também são bastante frequentes, com 86% dos cursos que os solicitam. Além disso, 52% dos cursos avaliam a participação dos alunos, revelando que há uma preocupação com o trabalho rotineiro dos discentes, e não somente com os resultados finais.

Gráfico 26 – Meios de avaliação adotados nos cursos



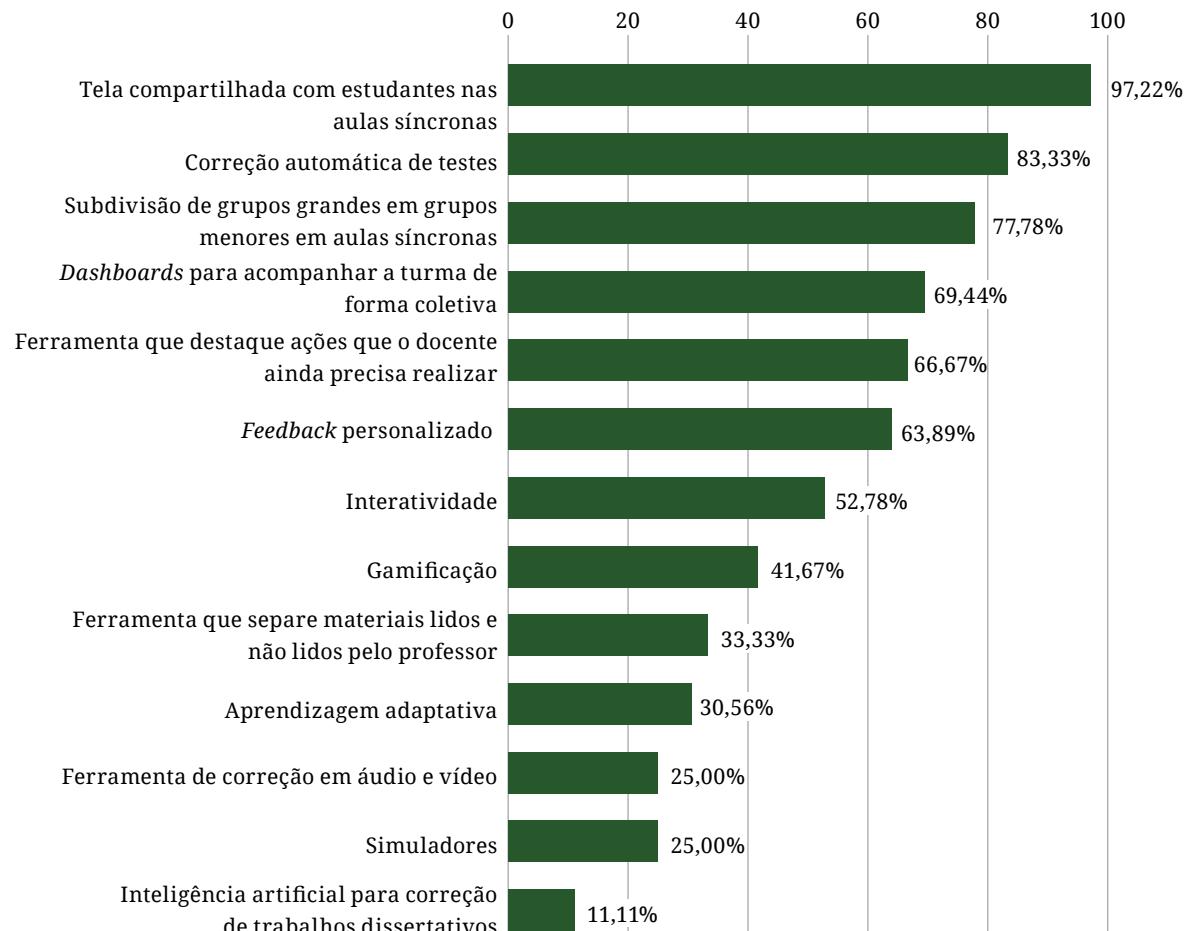
Parte 6

*Uso de tecnologia
nos cursos EAD que
obtiveram nota 5
no Enade*

Quanto ao tipo de tecnologia adotada em cursos que obtiveram nota 5 no Enade (Gráfico 27), observa-se que praticamente todos (97%) contam com ferramenta de tela compartilhada tipicamente usada em aulas síncronas. Em segundo lugar, vem a correção automática de testes (83%), que corrobora a atividade de correção automática solicitada aos alunos na grande maioria desses cursos. Na sequência, 78% dos cursos contam com tecnologia para subdividir grupos nas aulas síncronas; 69% contam com *dashboards* para acompanhar a turma de maneira coletiva; e 67% oferecem aos docentes ferramentas que lhes destaquem as ações que ainda precisam realizar.

As ferramentas de gamificação e aprendizagem adaptativa são usadas por 33% e 25% dos cursos, respectivamente, e a correção de trabalhos dissertativos por inteligência artificial é adotada por 11% dos cursos.

Gráfico 27 – Tecnologias utilizadas



Observa-se, portanto, uma forte prevalência de ferramentas que viabilizam aulas síncronas e facilitam a interação professor-aluno em modelo assíncrono. As ferramentas que poderiam substituir o professor, como gamificação, simulação, aprendizagem adaptativa e uso de inteligência artificial são usadas com menos frequência – provavelmente como recursos para enriquecer o processo de aprendizagem, e não como substitutos da interação professor-aluno.



Parte 7

Opinião do respondente

Ao final do questionário, foi solicitado aos respondentes que descrevessem o que torna especial o curso sobre o qual responderam. Na primeira nuvem de palavras gerada com as respostas obtidas, as palavras mais frequentes foram *aluno, professor, estudante e docente*. Apesar de isso revelar que o estudante e o professor parecem ser muito importantes para os cursos EAD bem avaliados coletivamente, optou-se por refazer a imagem sem esses termos, a fim de tentar identificar as características da atuação institucional e docente que se sobressaía nos depoimentos dos respondentes.

Figura 1 – Nuvem de palavras sem os termos *aluno, professor, estudante e docente*



O resultado corresponde às observações feitas em outros itens deste estudo (Figura 1): do ponto de vista dos respondentes do Censo EAD.BR 2023, o conteúdo, o foco na aprendizagem e as atividades dos alunos parecem ser os elementos que melhor distinguem os cursos que obtiveram nota 5 dos demais.

Nos dados quantitativos, observa-se um alto grau de cuidado com a elaboração do conteúdo e a solicitação de atividades variadas por parte dos alunos. No segundo nível de visibilidade na nuvem de palavras, destacam-se os termos *metodologia* e *prática*. De fato, o cuidado com a metodologia pode ser observado em diferentes resultados quantitativos neste estudo: a grande maioria das equipes multidisciplinares contam com *designer* educacional; os alunos realizam atividades variadas; e os tutores têm funções na interação com os alunos que vão muito além de responder dúvidas e manter os alunos motivados. Esses pontos também reforçam o cuidado com a aprendizagem evidenciado aqui.

BIBLIOTECA DIGITAL INTERSABERES

Com um acervo multimídia,
seus estudantes vão se encantar!

A Biblioteca Digital Intersaberes oferece um acervo multidisciplinar com mais de 4.000 e-books, videoaulas e flashcards. Todos os materiais têm ISBN e são escritos em linguagem dialógica para garantir uma compreensão rápida, mesmo no caso de conteúdos mais complexos. Com a Biblioteca Digital Intersaberes, é possível atender aos requisitos exigidos pelo MEC.

Confira mais benefícios:

Compatibilidade com múltiplas plataformas para acesso de qualquer dispositivo

Interface simples e intuitiva para facilitar a navegação

Recursos de acessibilidade, como v-libras e controle de escala

Marcações personalizadas para organizar seus estudos

Disponibilidade 24 horas por dia, 7 dias por semana

Aumente o portfólio da sua instituição com as Soluções Intersaberes!

Fale agora com nossos especialistas em soluções educacionais



Acesse o QR Code apontando sua câmera



Sistematização dos dados e conclusão

A seguir, apresentamos os resultados referentes às ofertas dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade sistematizados em três tabelas: a primeira apresenta as características presentes em 81% ou mais dos cursos que responderam ao Censo EAD.BR 2023; a segunda apresenta as características de 21%-79% dos cursos; e, por fim as características de 0-20% dos cursos que foram identificadas pelo questionário.

Os elementos extremamente frequentes nos cursos podem ser verificados na Tabela 1.

Tabela 1 – Características de 81% ou mais dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade

Frequência	91%-100%	81%-90%
Avaliação	Prova	Trabalho
Presencialidade		
Tecnologia	Tela compartilhada com estudantes nas aulas síncronas	Correção automática de testes
Ações dos tutores	Tirar dúvidas referentes ao conteúdo Manter estudantes motivados	Conduzir discussões Acompanhar trabalho colaborativo Dar retorno sobre trabalhos realizados pelos estudantes
Ações dos alunos	Ler conteúdo Desenvolver solução de problemas Realizar atividades de sua prática profissional Realizar atividades de correção automática	Assistir a conteúdo em vídeo
Funções dos profissionais envolvidos nos cursos		Designer educacional Editor de vídeo
Remuneração do tutor		
Regime de contratação do tutor		
Professores da casa envolvidos na elaboração do conteúdo/na compra de conteúdo pronto		
Mestres e doutores entre os docentes	Mais de 50% dos docentes que atuam no curso são mestres ou doutores	
Quantidade de alunos atendidos por um tutor		

Os elementos que se destacam como **altamente relacionados aos cursos bem avaliados** no Enade são:

- alta presença de mestres e doutores no corpo docente que atua no curso;
- equipes multidisciplinares que contam com profissionais de *design* instrucional e edição de vídeo;
- opção por solicitar aos alunos que leiam, resolvam problemas, desenvolvam atividades da sua prática profissional, realizem atividades de correção automática e que assistam a vídeos;
- tutores que tiram dúvidas referentes ao conteúdo, mantêm os estudantes motivados, conduzem discussões, acompanham trabalho colaborativo e dão retorno sobre os trabalhos realizados pelos estudantes;
- promoção de aulas síncronas;
- avaliação por meio de prova e trabalho.

Os elementos que parecem estar mais associados a bons resultados de aprendizagem é a qualificação docente e a qualidade da interação entre professor e aluno. Os estudantes são solicitados a realizar atividades diferenciadas, inclusive em grupos, e parecem receber bastante orientação no decorrer do processo de aprendizagem; há momentos síncronos nos cursos, além de momentos de estudo individual com acesso a material de leitura, vídeos e atividades de correção automática. A avaliação não tende a se limitar a provas, apesar dessa forma de avaliação ocorrer em praticamente todos os cursos que geraram bons resultados de aprendizagem segundo o Enade. O foco do trabalho docente parece estar mais na interação com o estudante do que na elaboração de conteúdos.

Os elementos que variam entre os cursos podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2 – Características de 21%-79% dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade

Frequência	71%-80%	61%-70%	51%-60%	41%-50%	31%-40%	21%-30%
Avaliação			Avaliação da participação			
Presencialidade				Até 10% da carga horária	10%-30% da carga horária	Até 30% da carga horária
Tecnologia	Subdivisão de grupos grandes em grupos menores durante aulas síncronas	<i>Dashboards para acompanhar a turma de maneira coletiva</i> Ferramenta que destaque ações que o docente ainda precisa realizar <i>Feedback</i> personalizado	Interatividade	Gamificação	Ferramenta que separe materiais lidos e não lidos pelo professor Aprendizagem adaptativa	Ferramenta de correção em áudio e vídeo Simuladores
Ações dos tutores	Promover questionamentos sobre a disciplina Promover trabalho colaborativo	Criar situações para estudantes aplicarem conhecimento Criar tópicos de discussão				
Ações dos alunos	Realizar trabalhos dissertativos Participar de discussões		Realizar práticas e/ou experimentos em laboratórios virtuais Elaborar textos acadêmicos	Elaborar textos não acadêmicos Elaborar materiais multimídia		Realizar práticas e/ou experimentos em laboratórios físicos
Funções dos profissionais envolvidos nos cursos	Revisor Produtor de vídeo/áudio Programador		<i>Designer Gráfico</i> Curador de conteúdo <i>Web designer</i>			
Remuneração do tutor					R\$ 20,00-R\$ 30,00 R\$ 31,00-R\$ 50,00	
Regime de contratação do tutor	Tutores são contratados em regime CLT			Tutores atuam em tempo parcial	Tutores atuam em tempo integral Tutores são contratados em regime diferenciado dos professores conteudistas	
Professores da casa envolvidos na elaboração do conteúdo/na compra de conteúdo pronto				Professores da casa se dedicam à autoria de conteúdo	Compra material pronto	
Mestres e doutores entre os docentes		Mais de 50% dos tutores são mestres ou doutores				
Quantidade de alunos atendidos por um tutor				Até 30 alunos		Entre 60-100 alunos Entre 100 e 200 alunos

Entre os cursos bem avaliados no Enade, os elementos que parecem variar por decisão das instituições, dos cursos e de seus docentes são:

- tamanho das turmas atendidas por um tutor com grupos, que varia de 30 a 200 alunos;
- grau de demanda por tutores que sejam mestres e doutores;
- opção por demandar conteúdo de autoria de professores da casa ou comprar material pronto;
- regime de contratação dos tutores, sendo que 75% dos cursos optam por CLT e contrato em tempo parcial;
- remuneração que varia entre R\$ 20,00 e R\$ 50,00 por hora;
- cuidados com correção textual, estética e customização dos cursos, representados pela presença de revisor, produtor de vídeo/áudio, programador, *designer* gráfico, curador de conteúdo e *web designer*;
- opção por trabalhos dissertativos, criação de textos e materiais multimídia de gêneros diversos e práticas em laboratório;
- grau de autonomia demandada por parte dos tutores, que podem, inclusive, ser solicitados a promover questionamentos sobre a disciplina, bem como promover trabalho colaborativo, criar situações para estudantes aplicarem conhecimento e criar tópicos de discussão;
- adoção de ferramentas que facilitam a prática docente e que geram engajamento;
- presencialidade entre 0-30%.

Está evidente que há inúmeros fatores geradores de qualidade, engajamento e até conforto para o docente que podem ser adotados ou não em cursos de altos resultados de aprendizagem. Não é necessária a presença de todos esses elementos em cursos de qualidade, mas, certamente, a opção por recursos e práticas alinhados com as demandas do curso, da cultura local e da cultura institucional pode fazer muita diferença nos resultados.

Os componentes dos cursos que são **extremamente raros** podem ser observados na Tabela 3.

Tabela 3 – Características de 0-20% dos cursos EAD que obtiveram nota 5 no Enade

Frequência	11%-20%	0-10%
Avaliação		
Presencialidade		30%-50% da carga horária O aluno decide
Tecnologia		Inteligência artificial para correção de trabalhos dissertativos
Ações dos tutores		
Ações dos alunos		
Funções dos profissionais envolvidos nos cursos	Ilustrador	<i>Designer</i> de animação <i>UX designer</i>
Remuneração do tutor	R\$ 51,00-R\$ 100,00	Mais de R\$ 100,00
Regime de contratação do tutor	Tutores recebem menos do que professores conteudistas Não há distinção salarial ou de regime de contratação entre professores conteudistas e tutores	Tutores são concursados
Professores da casa envolvidos na elaboração do conteúdo/ na compra de conteúdo pronto	Mais de 20 Entre 10 e 14 Nenhum	Entre 15 e 20 Entre 5 e 9 Entre 1 e 4
Mestres e doutores entre os docentes	0-10% dos tutores são mestres ou doutores	41%-50% 0-10%
Quantidade de alunos atendidos por um tutor		Entre 400-500 alunos

Entre os cursos bem avaliados, foi **raro** observar:

- tutores que atendam mais de 400 alunos;
- baixa presença de mestres e doutores entre os docentes que atuam no curso;
- alta quantidade de professores da casa na função de elaborar conteúdo assíncrono;
- tutores concursados;
- tutores que recebam mais de R\$ 100,00 por hora;
- *designers* de animação e *UX designers* nas equipes multidisciplinares;
- inteligência artificial para a correção de trabalhos dissertativos;

- carga horária de mais de 30% presencial.

Observa-se que, para obter bons resultados, as instituições não precisam oferecer altíssimo padrão de *design* ou remuneração muito acima da média do mercado ou até mesmo contar com professores concursados. Em contrapartida, as práticas extremamente massificantes – como tutores que atendam mais de 400 alunos, a baixa proporção de mestres e doutores ou a adoção de inteligência artificial para a correção de trabalhos –, apesar de terem sido detectadas entre cursos bem avaliados, só foram encontradas em menos de 10% dos casos. Esse resultado indica que, ao mesmo tempo que essas características não impedem um curso de ser bem avaliado, deve haver maneiras específicas para adotá-las e ainda obter bons resultados. A presencialidade não está absolutamente correlacionada a qualquer indicador de qualidade.

O conjunto deste estudo revela que os cursos da modalidade EAD que obtêm nota 5 no Enade tendem a fazer o que se espera de um curso com qualidade. Não vimos uma forte incidência metodologias fora do comum nem tecnologias revolucionárias, inversão de papéis de professores e alunos, “foco na ciência”, “foco no mercado” ou qualquer outro modismo de ocasião. O que se vê são cursos bem-cuidados, alunos ativos, docentes respeitados em termos de regime de contratação e com algum grau de autonomia, avaliações regulares e adoção de recursos tecnológicos que viabilizam o contato e a interação entre aluno e professor de maneira remota.

É possível ampliar a oferta de cursos EAD de qualidade. O governo, ao regular, pode optar por enfocar resultados de alunos e permitir que as instituições descubram os caminhos para chegar a bons resultados de aprendizagem. Se o governo quiser orientar melhores práticas, os dados do presente estudo indicam que reforçar o contato humano, a autonomia do professor (e, consequentemente, da instituição), oferecer conteúdo de qualidade e propor atividades diferenciadas aos alunos tende a ser um bom caminho. Definir índice de presencialidade ou proporção tutor/aluno próxima de 30-60 alunos (parâmetro presencial) não parece fazer sentido.

Já no que tange à ampliação do acesso ao ensino superior de qualidade e permanência, principalmente pelas classes desfavorecidas (pretos, pardos, indígenas e quilombolas), ainda há muito a fazer. Afinal, a categoria administrativa que está com o maior índice de cursos nota 5 no Enade são as instituições privadas sem fins lucrativos para as quais o aluno precisa pagar pelos estudos; portanto, são instituições que não estão acessíveis a todos.

As instituições que obtiveram nota 5 no Enade têm muito a ensinar. As que responderam este Censo já deram a sua contribuição.

Apêndice A – Tabelas

Tabela 4 – Distribuição da categoria administrativa dos respondentes

	Quantidade	Percentual
Instituição educacional privada com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.)	5	13,89%
Instituição educacional privada sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica)	29	80,56%
Instituição educacional pública federal	2	5,56%

Tabela 5 – Distribuição dos respondentes por região

	Quantidade	Percentual
Sul	14	38,89%
Centro-Oeste	11	30,56%
Sudeste	8	22,22%
Nordeste	3	8,33%

Tabela 6 – Tipos de curso superior que compõem a amostra deste estudo

	Quantidade	Percentual
Tecnólogos	23	63,89%
Licenciatura	7	19,44%
Bacharelado	6	16,67%

Tabela 7 – Cursos para tecnólogos que responderam ao Censo EAD.BR 2023

	Quantidade	Percentual
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4	18,18%
Tecnologia em Gestão Pública	3	13,64%

(continua)

(conclusão)

	Quantidade	Percentual
Tecnologia em Gestão Financeira	3	13,64%
Tecnologia em Processos Gerenciais	3	13,64%
Tecnologia em Logística	2	9,09%
Tecnologia em Gestão Comercial	2	9,09%
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	1	4,55%
Tecnologia em Segurança no Trabalho	1	4,55%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	1	4,55%
Tecnologia em Gestão Hospitalar	1	4,55%

Tabela 8 – Bacharelados que responderam ao Censo EAD.BR 2023

	Quantidade	Percentual
Ciências Contábeis	2	33,33%
Administração	2	33,33%
Engenharia de Produção	1	16,67%
Educação Física	1	16,67%

Tabela 9 – Licenciaturas que responderam ao Censo EAD.BR 2023

	Quantidade	Percentual
Pedagogia	4	57,14%
Letras (Português)	2	28,57%
Matemática	1	14,29%

Tabela 10 – Número de alunos que ingressaram nos cursos para participar do Enade nas edições de 2019, 2021 e 2022

Faixa	Total de alunos	Percentual
0-30	209	6,85%
31-60	54	1,77%
61-100	264	8,65%

(continua)

(conclusão)

Faixa	Total de alunos	Percentual
101-200	261	8,55%
201-300	0	0
301-400	1.110	36,38%
401-500	0	0
501-600	1.153	37,79%
601-1.000	0	0

Tabela 11 – Número de alunos que efetivamente se formaram em cursos EAD em 2019, 2021 e 2022

Faixa	Total de alunos	Percentual
0-5	19	1,42%
6-10	77	5,77%
11-20	56	4,19%
21-30	86	6,44%
31-60	79	5,92%
61-100	257	19,25%
101-200	112	8,39%
201-300	249	18,65%
301-400	400	29,96%
401-500	0	0

Tabela 12 – Grau de seletividade dos cursos EAD com nota 5 no Enade

	Quantidade	Percentual
O curso conta com menos estudantes do que o número de vagas ofertadas	32	88,89%
Houve mais de 1 candidato por vaga	3	8,33%
O curso completou todas as vagas oferecidas	1	2,78%

Tabela 13 – Perfil dos alunos que frequentam os cursos com nota 5 no Enade

	Quantidade	Percentual
Há estudantes pretos e pardos no curso	25	69,44%
Há estudantes com necessidades especiais no curso que recebem atendimento especial	14	38,89%
Se sua instituição for privada: Há estudantes que usam Fies, Prouni ou outro tipo de financiamento público no curso	8	22,22%
Há estudantes indígenas no curso	7	19,44%
Há ingresso no curso por meio de cotas	3	8,33%

Tabela 14 – Percentual de instituições privadas cujos alunos recebem financiamento público

	Quantidade	Percentual
Fies	22	64,71%
Prouni ou outro tipo de financiamento público no curso	22	64,71%

Tabela 15 – Quantidade de estudantes que cada tutor atende

Faixa	Quantidade de instituições	Percentual
0-30	13	38,24%
31-60	3	8,82%
61-100	7	20,59%
101-200	10	29,41%
201-300	0	0
301-400	0	0
401-500	1	2,94%
501-600	0	0
601-1.000	0	0

Tabela 16 – Regime de contratação do tutor

	Quantidade	Percentual
Tutores são contratados pela CLT	27	75,00%
Tutores atuam em tempo parcial	16	44,44%
Tutores atuam em tempo integral	10	27,78%
Tutores são contratados em regime diferenciado dos professores conteudistas	10	27,78%
Tutores recebem menos do que professores conteudistas	6	16,67%
Não há distinção salarial ou de regime de contratação entre professores conteudistas e tutores	5	13,89%
Tutores são concursados	1	2,78%

Tabela 17 – Remuneração dos tutores

Faixa	Quantidade	Percentual
R\$ 20,00-R\$ 30,00	9	39,13%
R\$ 31,00-R\$ 50,00	9	39,13%
R\$ 51,00-R\$ 100,00	4	17,39%
Mais de R\$ 100,00	1	4,35%

Tabela 18 – Percentual de mestres e doutores que atuam nos cursos

	Quantidade	Percentual
Mais de 50%	34	94,44%
41%-50%	1	2,78%
0-10%	1	2,78%

Tabela 19 – Percentual de mestres e doutores entre os tutores

	Quantidade	Percentual
Mais de 50%	23	63,89%
0-10%	7	19,44%
41%-50%	3	8,33%

Tabela 20 – Índice de presencialidade dos cursos com nota 5 no Enade

	Quantidade	Percentual
0-10%	15	41,67%
11%-30%	13	36,11%
31%-50%	1	2,78%
O aluno decide, respeitando os limites de carga horária legais	2	5,56%
Não informaram	3	8,33%
Não souberam precisar	2	5,56%

Tabela 21 – Percentual de instituições bem avaliadas no Enade que dão a opção de o aluno cursar algumas disciplinas na modalidade presencial

	Quantidade	Percentual
A instituição só oferece uma opção de modalidade por disciplina	30	83,33%
Sim	5	13,89%
Apenas em casos excepcionais	1	2,78%

Tabela 22 – Quantidade de docentes envolvidos na elaboração de conteúdo

	Quantidade	Percentual
Mais de 20	7	19,44%
Entre 15 e 20	2	5,56%
Entre 10 e 14	5	13,89%
Entre 5 e 9	1	2,78%
Entre 1 e 4	1	2,78%
Nenhum	4	11,11%
Não informaram	16	44,44%

Tabela 23 – Quantidade de instituições que compram material pronto

	Quantidade	Percentual
Sim	14	38,89%
Não	22	61,11%

Tabela 24 – Membros da equipe multidisciplinar

	Quantidade	Percentual
<i>Designer</i> educacional	30	83,33%
Editor de vídeo	29	80,56%
Revisor	28	77,78%
Produtor de vídeo/áudio	28	77,78%
Programador	26	72,22%
<i>Designer</i> gráfico	21	58,33%
Curador de conteúdo	20	55,56%
<i>Web designer</i>	19	52,78%
Ilustrador	11	30,56%
<i>Designer</i> de animação	7	19,44%
<i>UX designer</i>	7	19,44%

Tabela 25 – Ações de aprendizagem solicitadas aos alunos

	Enade nota 5 (%)	Geral 2022 (%)
Ler conteúdo	97,22	97,5
Desenvolver solução de problemas	94,44	95
Realizar atividades de sua prática profissional	91,67	82
Realizar atividades de correção automática	91,67	77,5
Assistir a conteúdo em vídeo	86,11	95
Realizar trabalhos dissertativos	77,78	85
Participar de discussões	72,22	80
Realizar práticas e/ou experimentos em laboratórios virtuais	58,33	65
Elaborar textos acadêmicos	58,33	87
Elaborar textos não acadêmicos	47,22	65
Elaborar materiais multimídia	44,44	75
Realizar práticas e/ou experimentos em laboratórios físicos	22,22	–

Tabela 26 – Comparativo entre os resultados da pesquisa do Censo EAD.BR 2023, com foco em instituições que obtiveram nota 5 no Enade, e os resultados gerais do Censo EAD.BR 2022, corrigidos para calcular o percentual somente das instituições que de fato responderam sobre suas graduações

	Quantidade Enade nota 5	Percentual Enade nota 5	Quantidade 2022	Percentual 2022
Ler conteúdo	35	100%	19	100%
Desenvolver solução de problemas	34	97%	18	95%
Realizar atividades de sua prática profissional	33	94%	15	79%
Realizar atividades de correção automática	33	94%	16	84%
Assistir a conteúdo em vídeo	32	91%	18	95%

(continua)

(conclusão)

	Quantidade Enade nota 5	Percentual Enade nota 5	Quantidade 2022	Percentual 2022
Realizar trabalhos dissertativos	28	80%	16	84%
Participar de discussões	26	74%	13	68%
Realizar práticas e/ou experimentos em laboratórios virtuais	21	60%	12	63%
Elaborar textos acadêmicos	21	60%	17	89%
Elaborar textos não acadêmicos	17	49%	13	68%
Elaborar materiais multimídia	16	46%	14	74%
Realizar práticas e/ou experimentos em laboratórios físicos	8	23%		0
Não respondeu	1	–	21	–
Total	36	–	40	–

Tabela 27 – O papel do tutor na graduação – comparativo entre resultados do Censo EAD.BR 2023 sobre instituições com nota 5 no Enade e do Censo EAD.BR 2022 em geral

	Enade nota 5 (%)	Geral 2022 (%)
Tirar dúvidas referentes ao conteúdo	97,22	72,52
Manter estudantes motivados	97,22	71,43
Conduzir discussões	88,89	55,95
Acompanhar trabalho colaborativo	88,89	55,95
Dar retorno sobre trabalhos realizados pelos estudantes	86,11	66,67
Promover questionamentos sobre a disciplina	72,22	63,9
Promover trabalho colaborativo	72,22	53,57
Criar situações para estudantes aplicarem conhecimento	63,89	47,62
Criar tópicos de discussão	61,11	48,61
Não informou	2,78	23,81

Tabela 28 – Atividades realizadas nos momentos presenciais dos cursos

	Quantidade	Percentual
Não se aplica	12	33,33%
Aplicação de provas e outras atividades avaliativas	18	50,00%
Seminários e eventos	8	22,22%
Práticas de laboratórios	5	13,89%
Desenvolvimento de projetos colaborativos	5	13,89%
Aulas expositivas	4	11,11%
Atividades com uso de metodologias ativas	4	11,11%
Aulas práticas	5	13,89%
Estágios e projetos de extensão	1	2,78%
Não informaram	6	16,67%

Tabela 29 – Meios de avaliação adotados nos cursos

	Quantidade	Percentual
Provas	35	97,22%
Trabalhos	31	86,11%
Avaliação da participação	19	52,78%

Tabela 30 – Tecnologias utilizadas

	Quantidade	Percentual
Tela compartilhada com estudantes nas aulas síncronas	35	97,22%
Correção automática de testes	30	83,33%
Subdivisão de grupos grandes em grupos menores em aulas síncronas	28	77,78%
<i>Dashboards</i> para acompanhar a turma de maneira coletiva	25	69,44%
Ferramenta que destaque ações que o docente ainda precisa realizar	24	66,67%
<i>Feedback</i> personalizado	23	63,89%
Interatividade	19	52,78%
Gamificação	15	41,67%
Ferramenta que separe materiais lidos e não lidos pelo professor	12	33,33%
Aprendizagem adaptativa	11	30,56%
Ferramenta de correção em áudio e vídeo	9	25,00%
Simuladores	9	25,00%
Inteligência artificial para correção de trabalhos dissertativos	4	11,11%

Apêndice B –

Lista de respondentes

Nome da instituição	Site	E-mail institucional
Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul / UNISC	https://www.unisc.br/pt/	cristinabrandt@unisc.br
Cefet/RJ – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	https://www.cefet-rj.br/	direg@cefet-rj.br
Centro Universitário Adventista de São Paulo – Unasp	unasp.br	waggnoor.kettle@unasp.edu.br
Centro Universitário Cesmac	https://ead.cesmac.edu.br/	ead@cesmac.edu.br
Centro Universitário de Brasília	https://www.uniceub.br/	regulacao@uniceub.br
Centro Universitário de Brusque – Unifebe	https://www.unifebe.edu.br/	ead@unifebe.edu.br
Centro Universitário de Patos de Minas – Unipam	unipam.edu.br	pedagogicoead@unipam.edu.br
Centro Universitário do Sul de Minas	https://portal.unis.edu.br/home	lettras@coordenacaoad.unis.edu.br
Faculdade Cesusc	cesusc.edu.br	monique.wagner@faculdadecesusc.edu.br
Instituto Presbiteriano Mackenzie	mackenzie.br	prga@mackenzie.br
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás	www.pucgoias.edu.br	reitoria@pucgoias.edu.br
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR	https://ead.pucpr.br	manoela.tagliaferro@pucpr.br
Senac EAD	www.ead.senac.br	fabio.psilva@sp.senac.br
UniCesumar – Universidade Cesumar de Maringá	https://www.unicesumar.edu.br/	juliana.silva@unicesumar.edu.br
Universidade Católica Dom Bosco – UCDB	ucdb.br	progex@ucdb.br
Universidade da Região de Joinville – Univille	www.univille.edu.br	unead@univille.br
Universidade de Fortaleza – Unifor	https://www.unifor.br/	andrea_chagas@unifor.br
Universidade Federal Fluminense – UFF	https://www.uff.br/	secretaria.prograd@id.uff.br
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera	www.unopar.br	avaliacao@kroton.com.br

Sobre a autora

Betina von Staa é doutora em Linguística Aplicada, mestra em Análise do Discurso, graduada em Letras e fundadora da consultoria educacional BvStaa. Tem ampla experiência com a localização de projetos educacionais internacionais, por meio de seus estudos e vivências multiculturais dos idiomas alemão, inglês, francês e espanhol, além do português. Tem 25 anos de experiência no mercado de tecnologia educacional. É diretora de vendas para a América Latina na D2L; gestora B2B RoboGarden, plataforma canadense de ensino de programação com abrangência global, para a qual tem promovido o desenvolvimento de negócios para a América do Sul e Oriente Médio; gestora de localização do curso de formação de práticas docentes Star Lessons, da Finlândia; e coordenadora dos programas de MBA da Uninóvia, em parceria com o Instituto Europeu.

É diretora de Ética e Qualidade da Abed e coordenadora do Censo EAD.BR. Foi aprovada para cursar o Stanford Ignite – curso de Inovação e Empreendedorismo da Stanford Business School –, realizado em São Paulo, na edição de 2018.

Participou da produção de seis coleções didáticas para a educação básica, como autora, coordenadora e editora; ministrou cursos de formação para centenas de professores, no Brasil e na Argentina; foi professora convidada na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e no Biopark para ministrar cursos de pós-graduação voltados à tecnologia educacional para centenas de educadores.



Betina von Staa

TORNE-SE ASSOCIADO



ABED

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



CONTATOS

abed@abed.org.br

11 96602-3873 | 11 3275-3561

abed.org.br



Censo 2023

Analytic report of distance learning
in Brazil

Special edition:

a study on distance learning
programs that obtained
maximum score in the Brazilian
National Student Performance
Exam (Enade) in 2019, 2021
and 2022

Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed)
Rua Vergueiro, 875 – cj. 123 a 124
CEP 01504-001 . São Paulo . SP
Phone: (11) 3275-3561
www.abed.org.br
abed@abed.org.br

Editora InterSaberes
Rua Clara Vendramin, 58 . Mossunguê
CEP 81200-170 . Curitiba . PR . Brasil
Phone: (41) 2016-4170
www.intersaberes.com
editora@intersaberes.com

Brazilian Association for Distance Learning (Abed)

President

João Mattar

Vice president

Carlos Roberto Juliano Longo

Directors

Alex Sandro Gomes; Betina von Staa; George Bento Catunda; Jair dos Santos Junior; Jeferson Ferreira Fagundes; Luiz Claudio Medeiros Biagiotti; Paola de Oliveira Cicarelli; Rita de Cassia Borges de Magalhaes Amaral; Vani Moreira Kenski

2023 Brazilian Census for Distance Learning

General coordination

João Mattar (president)

Technical project coordination (research instruments, analysis and report)

Betina Von Staa

Online system customization and data processing

Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Censo ead.br [livro eletrônico] : relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2023 = censo ead.br : analytic report of distance learning in Brazil 2023 / [organização] ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância ; [tradução Camila Rosa]. -- Curitiba, PR : InterSaberes, 2024.

2 Mb ; PDF

Edição bilíngue: português/inglês.

Bibliografia.

ISBN 978-85-227-1596-1

1. Censo educacional 2. Educação a distância – Brasil 3. Internet (Rede de computador) na educação 4. Realidade virtual na educação I. ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. II. Rosa, Camila.

24-220786

CDD-378.00281

- Índices para catálogo sistemático:**
1. Internet e universidade : Educação superior 378.00281
2. Universidade e Internet : Educação superior 378.00281

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Editora InterSaberes

Editorial board

Dr. Alexandre Coutinho Pagliarini

Drª Elena Godoy

Dr. Neri dos Santos

Mº Maria Lúcia Prado Sabatella

Editor in chief

Lindsay Azambuja

Managing editor

Ariadne Nunes Wenger

Editorial assistant

Daniela Viroli Pereira Pinto

Proofreading

Camila Rosa

Tiago Krelling Marinaska

Translation to English

Camila Rosa

Cover art

Charles L. da Silva (design)

PST Vector e geen graphy/

Shutterstock (images)

Graphic design layout

Sílvio Gabriel Spannenberg

Desktop publisher

Rafael Zanellato

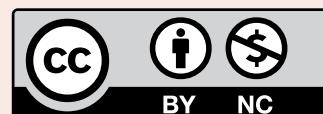
Chapter opening images

Garinblack/Shutterstock

Design team

Charles L. da Silva

Sílvio Gabriel Spannenberg



First edition, 2024.

The legal deposit was made at the Brazilian National Library.

Exclusive rights for Portuguese language assigned to Editora InterSaberes.

This work is licensed under the Creative Commons – Attribution-NonCommercial 4.0 International License. Its terms may be consulted in the following link <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>.

Contents

- Charts' list* 5
- Tables' list* 7
- Introduction* 9
- Executive summary* 11
- Overview of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning* 13

Part 1

Comparison between higher education entrants and graduands at the expected time 17

Part 2

Programs selectivity 21

- Candidate/offer ratio** 23
- Diversity and inclusion** 23

Part 3

Management practices of DL programs that obtained maximum score in Enade 25

- Tutor-student interaction** 27
- Tutors' type of contract and remuneration** 27
- Percentage of professors and tutors who hold a master's degree or a doctorate** 28
- On-site attendance rate** 29

Part 4

Content production practices of DL programs that obtained maximum score in Enade 31

- Institution's professors involved in content production** 33
- If the institution purchases ready-made material** 33
- Cross-functional team** 34

Part 5

Teaching practices of DL programs that obtained maximum score in Enade 35

Tutor's role 38

On-site activities moments 40

Evaluation 40

Part 6

Technology in DL programs that obtained maximum score in Enade 41

Part 7

Respondent's opinion 45

Data systematization and conclusions 49

Appendix A – Tables 53

Appendix B – Respondents' list 59

About the author 61

Charts' list

Chart 1 – Respondents' distribution by administrative category

Chart 2 – Respondents' distribution by region

Chart 3 – Types of undergraduate programs

Chart 4 – Associate degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning

Chart 5 – Bachelor's degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning

Chart 6 – Licentiate's degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning

Chart 7 – Number of entrant students in the year corresponding to the 2019, 2021 and 2022 Enade editions

Chart 8 – Number of students who effectively graduated from DL programs in 2019, 2021 and 2022

Chart 9 – Selectivity of DL programs that obtained maximum score in Enade

Chart 10 – Profile of students who attend DL programs with maximum score in Enade

Chart 11 – Percentage of private institutions whose students receive public funding

Chart 12 – Number of students assisted by one tutor

Chart 13 – Tutors' type of contract

Chart 14 – Tutor's remuneration

Chart 15 – Percentage of professors who hold a master's degree or a doctorate

Chart 16 – Percentage of tutors who hold a master's degree or a doctorate

Chart 17 – On-site attendance rate of DL programs with maximum score in Enade

Chart 18 – Percentage of institutions well evaluated in Enade that offer on-site subject options to DL students

Chart 19 – Number of professors involved in the content production

Chart 20 – Number of institutions that purchase ready-made materials

Chart 21 – Cross-functional team members

Chart 22 – Students learning activities

Chart 23 – Comparison between the results of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning, focusing on institutions with maximum score in Enade, and the general results of the 2022 Brazilian Census for Distance Learning, corrected to calculate the percentage of institutions that responded about their undergraduate programs

Chart 24 – Tutor's role in undergraduate programs – comparison between the results of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning on institutions with maximum score in Enade and the general results of the 2022 Brazilian Census for Distance Learning

Chart 25 – On-site activities moments of DL programs

Chart 26 – Types of evaluation

Chart 27 – Technologies

Tables' list

- Table 1** – Characteristics of 81% or more DL programs that obtained maximum score in Enade
- Table 2** – Characteristics of 21%-79% of DL programs that obtained maximum score in Enade
- Table 3** – Characteristics of 0-20% dos DL programs that obtained maximum score in Enade
- Table 4** – Respondents' distribution by administrative category
- Table 5** – Respondents' distribution by region
- Table 6** – Types of undergraduate programs
- Table 7** – Associate degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning
- Table 8** – Bachelor's degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning
- Table 9** – Licentiate's degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning
- Table 10** – Number of entrant students in the year corresponding to the 2019, 2021 and 2022 Enade editions
- Table 11** – Number of students who effectively graduated from DL programs in 2019, 2021 and 2022
- Table 12** – Selectivity of DL programs that obtained maximum score in Enade
- Table 13** – Profile of students who attend DL programs with maximum score in Enade
- Table 14** – Percentage of private institutions whose students receive public funding
- Table 15** – Number of students assisted by one tutor
- Table 16** – Tutors' type of contract
- Table 17** – Tutor's remuneration
- Table 18** – Percentage of professors who hold a master's degree or a doctorate
- Table 19** – Percentage of tutors who hold a master's degree or a doctorate
- Table 20** – On-site attendance rate of DL programs with maximum score in Enade
- Table 21** – Percentage of institutions well evaluated in Enade that offer on-site subject options to DL students

Table 22 – Number of professors involved in the content production

Table 23 – Number of institutions that purchase ready-made materials

Table 24 – Cross-functional team members

Table 25 – Students learning activities

Table 26 – Comparison between the results of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning, focusing on institutions with maximum score in Enade, and the general results of the 2022 Brazilian Census for Distance Learning, corrected to calculate the percentage of institutions that responded about their undergraduate programs

Table 27 – Tutor's role in undergraduate programs – comparison between the results of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning on institutions with maximum score in Enade and the general results of the 2022 Brazilian Census for Distance Learning

Table 28 – On-site activities moments of DL programs

Table 29 – Types of evaluation

Table 30 – Technologies

Introduction

Distance learning and parameterizations: learning from the past to shape the future

Dyjalma Antonio Bassoli

The current scenario of distance learning (DL) in Brazil, in which the Ministry of Education (MEC) seeks to establish quality parameters for the modality, brings up a vital discussion: how to ensure quality without restricting the creativity and innovation that characterize technology-mediated learning? The attempt to create references for a quality DL program is certainly important. However, these guidelines must not obstruct diversified and even experimental approaches, often essential for educational progress.

Recent history offers us a pertinent example. In 2007, the MEC imposed significant restrictions on DL offers in the country, adopting as a reference the model of the Cederj Consortium, which had demonstrated great success in its public sector educational practices. This choice resulted in a model induction of what would be considered a quality DL in Brazil, promoting this format's replication in all other institutions. However, while establishing this scenario, there was a stagnation in the opening of new accreditation processes for the DL modality that ended up creating a market reserve, favoring higher education institutions (HEIs) already accredited up to that moment. From this universe that was necessarily restrictive to expansion, there was a concentration of students in a few universities. Afterwards, there was the acquisition and merger of these players, contributing to the large educational conglomerates' formation, whose hegemony has now been widely criticized for limiting the diversity of options available to students in the modality.

This scenario raises a crucial question: to what extent do standardization and the creation of rigid references really contribute to educational quality? If we look contemporaneously at the institutions and programs that achieved the best evaluations in the Brazilian National Student Performance Exam (Enade), it is possible to observe that the diversity in pedagogical approaches was a key factor. It is precisely these different experiences and methods, adjusted to local particularities and the specific needs of students, that have shown positive and pedagogically sustainable results.

The attempt to parameterize quality in DL takes a risk of creating an illusion that there is a single path to it, which can be a huge mistake. Education – especially the technology-mediated learning – offers an infinity of possibilities, and the richness of this plurality should be encouraged, not stifled by static models. The innovation, incremental or disruptive, necessary to keep up with the rapid transformations of society, can be strangled by overly prescriptive accreditation.

There is no guarantee that future parameters will be sufficient to ensure quality or that their absence indicates the failure of this intention. In fact, by trying to identify convergence points that define quality, we can create an unrealistic expectation that it is possible to accurately and uniformly measure such a complex and multifaceted concept.

Thus, rather than pursuing a standardized model that everyone should follow, the focus should be on fostering an environment where diversity of educational experiences is not only allowed but encouraged. Quality education, especially in a context as dynamic as that of DL, emerges precisely from this multiplicity of approaches and solutions. The past teaches us that uniformity can stifle creativity and limit progress. The future of DL in Brazil must therefore be built based on valuing diversity, in which different paths can lead to the same goal: an education of excellence for all.

About the author

Dyjalma Antonio Bassoli holds a doctorate in Sciences from the Engineering School of São Carlos/University of São Paulo (EESC-USP); a master's degree in Bioengineering from the USP; a bachelor's degree in Physiotherapy (1990); and a licentiate's degree in Biology (2006). He is a member of the evaluators' team at the Brazilian National System for Evaluation of Higher Education (BASis – Inep/ MEC), as well as the general coordinator for DL at the Cesmac University Center, and a member of the Ethics and Quality Council at the Brazilian Association for Distance Learning (Abed). He has been a professor of higher education since 1992, a university manager since 1998, and a DL manager since 2002.



Dyjalma Antonio Bassoli

Executive summary

The 2023 Brazilian Census for Distance Learning aimed to identify the characteristics of distance learning (DL) programs evaluated with maximum score by the Ministry of Education (MEC), through the Anísio Teixeira National Institute for Educational Studies and Research (Inep). We received responses from 39% of the 93 DL programs that obtained maximum score in the Brazilian National Student Performance Exam (Enade) in 2019, 2021 and 2022 – among them, 23 are associate degree programs, 7 licentiate's degree programs and 6 bachelor's degree programs. There were 36 respondents from 10 states and 1 Federal District, corresponding to 2 federal public educational institutions, 5 for-profit private educational institutions and 29 non-profit private educational institutions.

According to the data collected, these programs have a high level of interactivity between qualified professors and students, with some percentage of synchronous classes, in addition to a wide variety of theoretical and practical learning actions by students, which often involve collaborative work guided by tutors.

Between 91% and 100% of these programs have the following characteristics:

- More than 50% of the professors hold a master's degree or a doctorate.
- Students carry out activities of reading content, developing problem-solving, professional practices and automatic correction activities.
- The tutors' role involves answering questions regarding the content and keeping students motivated.
- There are shared screens in synchronous classes.
- Students are evaluated through tests.

Between 81% and 90% of these programs have the following characteristics:

- Students watch video contents.
- Tutors conduct discussions, monitor the students' collaborative work and give feedback on the work done by them.

- There are educational designer and video editor among the cross-functional team professionals involved in the program.
- Students are evaluated through academic works.

Among the less frequent characteristics of DL programs with maximum score in Enade, we identified that the ratio of 1 tutor to 400-500 students is rare, as well as the low academic qualification of tutors; the presence of animation design, UX design and illustration professionals in the cross-functional teams; the use of artificial intelligence for the correction of essay works; tutors' salaries above R\$ 50 per hour; and the presence of tutors recruited by civil service examinations.

Even with a high level of interactivity between tutor and student – or even because of it –, these programs tend to distinguish the tutor from the content professor in terms of remuneration.

DL programs with more than 30% of on-site workload make up less than 10% of the sample, revealing that on-site moments are not relevant for obtaining good learning results measured by the federal government.

Between 0 and 10% of these programs have the following characteristics:

- 400-500 students assisted by 1 tutor.
- Less than 50% of tutors who hold a master's degree or a doctorate.
- Less than 5 or more than 15 institution's professors involved in the content production.
- Tutors are recruited by civil service examination.
- Tutors' remuneration above R\$ 100 per hour.
- Animation designer and UX designer in the cross-functional teams.
- Artificial intelligence is used for essays correction.
- More than 30% of on-site workload, or the student decides which subjects to take remotely or on-site.

In the range that comprises between 11% and 20% of the programs:

- There are no professionals who hold a master's degree or a doctorate among the tutors.
- There are more than 20 or between 10 and 14 institution's professors involved in content production.

- Tutors are paid less than content professors.
- There is no distinction in salary or type of contract between content professors and tutors.
- Tutors are paid between R\$ 51 and R\$ 100 per hour.
- There is an illustrator in the cross-functional teams.

The particularities that reveal which aspects each institution or program invests the most are as follows:

- Class size assisted by 1 tutor, in groups ranging from 30 to 200 students.
- Demand for tutors who holds master's degree or doctorate above 50%.
- Option to attribute the authorship of the program contents to the institution's professors or to purchase ready-made materials.
- Tutors' type of contract, with 75% of the programs opting for hiring these professionals under the Brazilian Consolidation of Labor Laws (CLT) and in part-time contracts.
- Tutors' remuneration ranging between R\$ 20 and R\$ 50 per hour.
- Carefulness with textual correction and the programs' aesthetics and customization, represented by the presence of proofreader, audiovisual producer, programmer, graphic designer, content curator and web designer in the cross-functional teams.
- Option to request from students essay writing, development of different types of multimedia materials and laboratory practices.

- Level of tutors' autonomy, who may even promote questions about the subject, as well as promote collaborative work, create situations for students to apply knowledge and create discussion topics.
- Adoption of tools that facilitate teaching practices and generate engagement.
- On-site workload between 0-30%.

Most programs have fewer students than the number offered, revealing that the selectivity of students at the entrance of the program is not a component that is promoting better learning results at the end of it.

In terms of diversity, only 70% of the programs have black and brown students. In 39% of the programs, there are students with special educational needs, and 19% have indigenous students. In 22%, there are funding beneficiaries among students, revealing that the DL programs with maximum score in Enade could still have more social, racial and special needs diversity in their student body.

In summary, DL programs with good learning outcomes are possible: they seem to be based on an intense student-tutor/student-student interaction mediated by technology, and do not have on-site classes, but they can still be much more inclusive than they are nowadays.

Overview of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning

Objective and scope

Historically, the Brazilian Census for Distance Learning offers an overview of the distance learning (DL) in Brazil and its main trends in this industry. This survey provides quantitative and qualitative information concerning the DL activities in Brazil, covering multiple educational levels of the formal educational system as well as informal teaching initiatives.

Since the institutions have chosen to participate voluntarily, the survey that feeds this document seeks to be comprehensive but does not intend to establish a complete map of DL in the country. Its analyses aim to reveal the market trends regarding the categories of institutions that operate in DL modality, as well as the types of the courses offered and their target audience, the execution of the activities and the administrative organization.

Topics approached in this edition: characteristics of DL programs that obtained maximum score in the Brazilian National Student Performance Exam

This edition has a specific focus: to identify the characteristics of DL programs well evaluated by the federal government, via the Anísio Teixeira Brazilian National Institute for Educational Studies and Research (Inep). This evaluation occurs through the Brazilian National Student Performance Exam (Enade), which assesses the performance of undergraduate programs graduands.

As it is an official evaluation, the exam must reveal that the program is complying with the Inep's requirements – that is, the federal government – with regard to the promotion of expected learning, standing out from the others for having a high score, which only 5.7% of the programs, between on-site and DL modalities, managed to obtain. In other words: 315 programs obtained maximum score in Enade. And 93 of these were DL programs. The possibility of reaching the top of the ranking is not so different between on-site and DL modalities.

DL modality has suffered numerous regulatory restrictions, among which the following stand out: suspension of the opening of new courses; mandatory 50% of the on-site workload in undergraduate programs; and prohibition of offering financial aid for DL students. Although these measures aim to increase the quality of DL courses, if a DL program obtained maximum score in Enade, it is fulfilling its social function.

Identifying the characteristics of the DL programs that obtained maximum score in Enade enables the dissemination of better practices and quality criteria in different contexts, in order to support decisions on which actions should be promoted and valued in DL.

Commitment to the participants privacy and confidentiality

An agreement was signed with all participants regarding the commitment to keep confidential the identity of each participating institution. Participants identified themselves, but no results may be specifically associated to any institution participating in the 2023 Brazilian Census for Distance Learning.

Criteria for participation in the survey

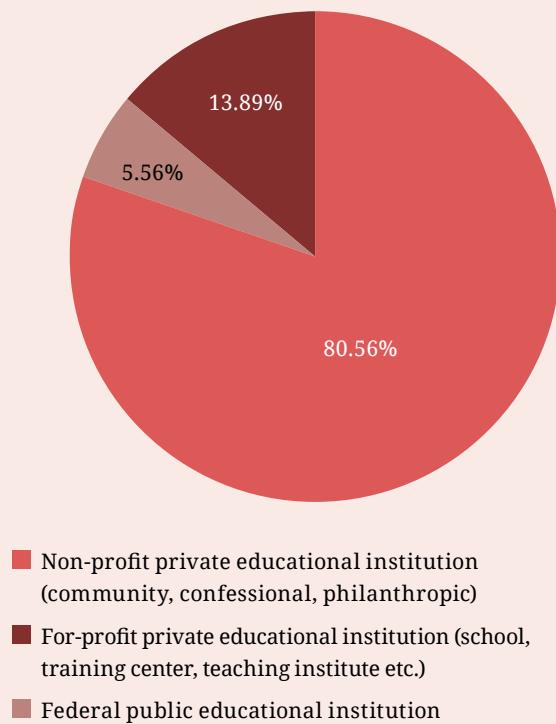
The participation in the Brazilian Census for Distance Learning is not conditioned on Abed membership, since the survey's main goal is to identify DL trends in Brazil, making no distinction between member and non-member institutions. Thus, all institutions

that obtained maximum score in Enade in any of their higher education DL programs were invited to respond to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning.

The questionnaire was sent to 93 programs of 61 institutions from 16 states, comprising the 5 regions of the country. Among the possible respondents were federal, state and municipal public educational institutions, as well as for-profit and non-profit private educational institutions.

A total of 36 responses from 19 institutions were received, distributed as follows (Chart 1): non-profit private educational institutions (80%), for-profit private educational institutions (14%) and federal public institutions (6%).

Chart 1 – Respondents' distribution by administrative category

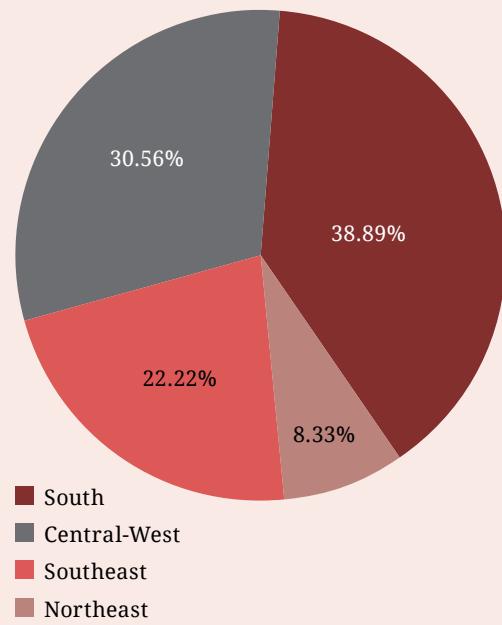


The high proportion of non-profit private educational institutions among those that offer well evaluated DL programs is noteworthy. In the 2022 Brazilian Census for Distance Learning¹, these institutions were also among those that offered the most courses (not necessarily admission offers) for associate

degrees, bachelor's degrees, and licentiate's degrees programs. In that study, it was revealed that 60% of non-profit private educational institutions already offered bachelor's degree programs in DL (compared to 50% of for-profit higher education institutions – HEIs and 45% of federal public educational institutions); 60% of non-profit institutions offered undergraduate courses, compared to 78% of state public institutions that were not included in this sample; and 90% of non-profit private institutions offered DL courses for associate degrees programs, compared to 70% of for-profit private institutions and none of federal public institutions.

The 2023 Brazilian Census for Distance Learning respondents include 10 states (Alagoas, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, and São Paulo) and the Federal District, corresponding to four regions (Chart 2): South (39%), Central-West (30%), Southeast (22%) and Northeast (8%).

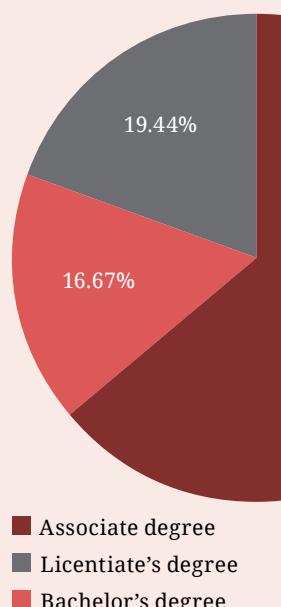
Chart 2 – Respondents' distribution by region



Among the respondents, 64% refer to associate degree programs, 19% to licentiate's degrees programs, and 17% to bachelor's degrees programs (Chart 3).

¹ Disponível em: <<https://abed.org.br/arquivos/CENSO%20EAD%202022%20PORTUGUES+INGLES.pdf>>. Acesso em: 30 jul. 2024.

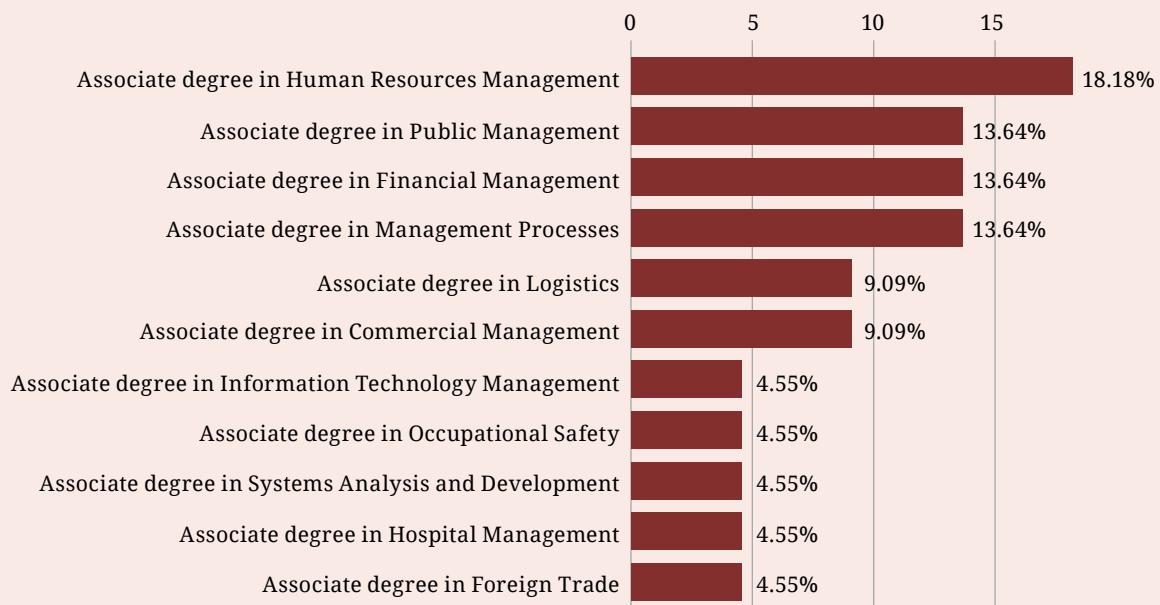
Chart 3 – Types of undergraduate programs



The associate degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning are as follows (Chart 4):

- Associate degree in Human Resources Management
- Associate degree in Public Management
- Associate degree in Financial Management
- Associate degree in Management Processes
- Associate degree in Logistics
- Associate degree in Commercial Management
- Associate degree in Information Technology Management
- Associate degree in Occupational Safety
- Associate degree in Systems Analysis and Development
- Associate degree in Hospital Management
- Associate degree in Foreign Trade

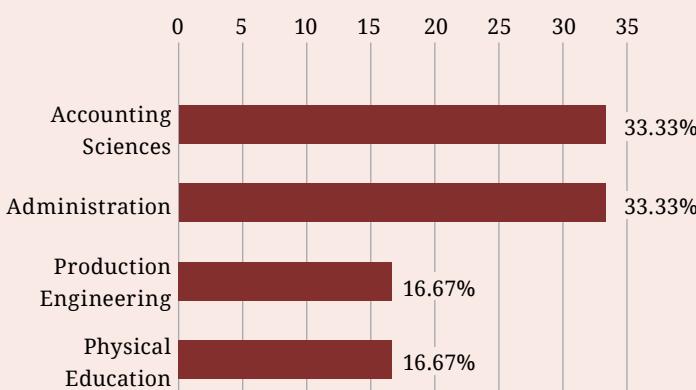
Chart 4 – Associate degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning



The bachelor's degrees programs that responded are the following (Chart 5):

- Accounting Sciences
- Administration
- Production Engineering
- Physical Education

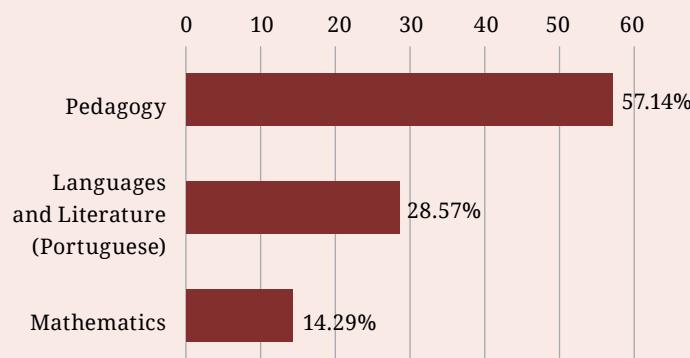
Chart 5 – Bachelor's degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning



Finally, among the licentiate's degrees, the following programs (Chart 6) responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning:

- Pedagogy
- Languages and Literature (Portuguese)
- Mathematics

Chart 6 – Licentiate's degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning



Monitoring the registrations

The registrations were monitored daily, as well as the responses obtained, in order to avoid the duplicity of responses.

All forms sent by institutions were analyzed prior to data processing for identification of the information's coherency and the consistency. The responses that had questions were examined promptly. In cases of inconsistencies, an e-mail was sent to the respondent pointing out the specific issues detected and requesting the rectification and resubmission of the form for a new examination.

Survey methodology

The questionnaire was prepared by Abed's board of directors and the Ethics and Quality Council of this entity. Questions about institutions' administrative category, headquarters' location, programs selectivity, students' profile and graduands rate were included. There were also questions on institutional practices regarding the program management, its elaboration and professors, in addition to the tutor-student interaction and the on-site attendance rate. There was space for the respondents to talk about the reason why they believe that their course is of quality. If there was more than one program with maximum score in Enade, the institution should answer the questionnaires separately, considering the characteristics of each program invited to participate.

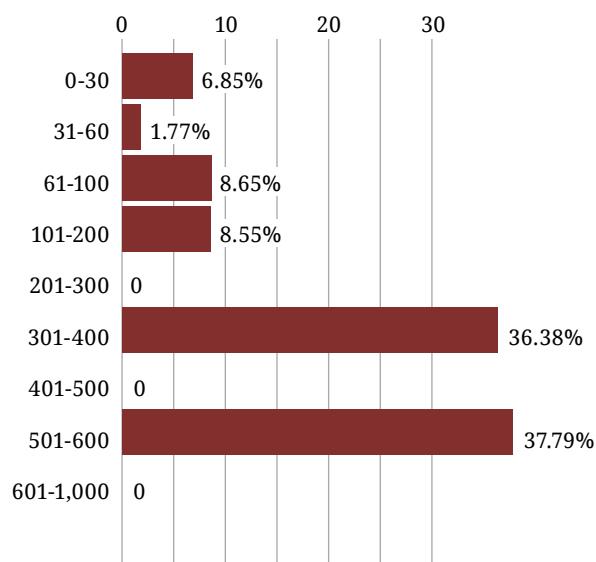
The results were processed into charts using the number of respondent programs as a basis. The charts were analyzed individually and independently. In some cases defined by the coordination of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning, it was decided to establish comparisons with Census data from previous years, in order to observe whether their characteristics would really distinguish programs with a higher score from the others.

Part 1

*Comparison between
higher education
entrants and
graduands at the
expected time*

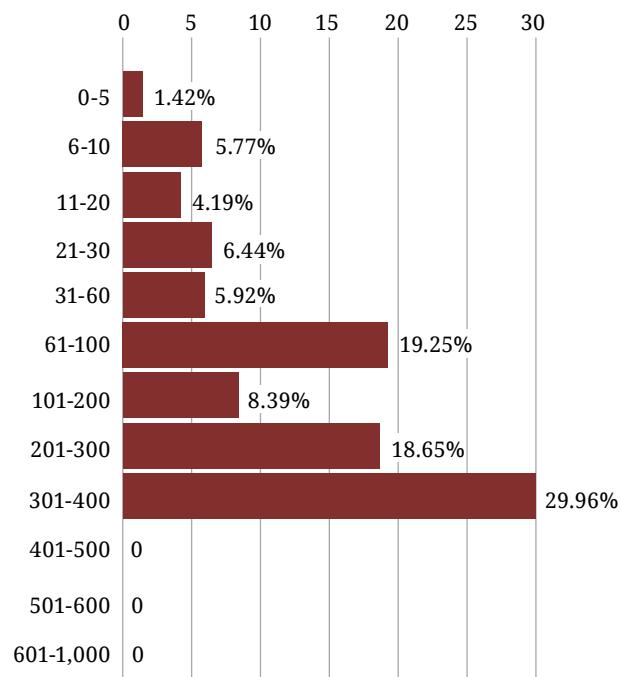
The institutions informed how many students entered the programs in the year corresponding to the 2019, 2021 and 2022 Enade editions (Chart 7) and how many students effectively graduated within this period (Chart 8). With this question, the objective was to understand whether students from DL programs with maximum score in Enade tend to be able to graduate within the expected time, if they need more time or even if there is a high dropout rate in these programs. A high rate of graduands on time indicates that DL programs with maximum score in Enade are planned so that students can follow them according to the original plan. Lower rates point to the need for more time or even to the fact that many students drop out during the program.

Chart 7 – Number of entrant students in the year corresponding to the 2019, 2021 and 2022 Enade editions



The data reveal that most of the programs had a large number of new students: 36% had between 301 and 400 entrants, and 38% between 501 and 600. These results reinforce the scalability potential of the modality even among programs with high learning results according to official parameters.

Chart 8 – Number of students who effectively graduated from DL programs in 2019, 2021 and 2022



There is, in fact, some dropout or delay in graduation among students, but it was possible to verify 30% of institutions graduating between 301 and 400 students in the expected year and 19% achieving this result with between 201 and 300 students. Dropout or late graduation does not seem to present itself as low quality of programs or offers that are much more difficult than students can keep up with.

Considering that DL students – who are older and have less time due to work hours – will have more difficulties in following any program, the DL programs with maximum score in Enade reveal a high level of success in the dissemination of education and graduation rates in different states and regions of the country.



Part 2

Programs selectivity

Candidate/offer ratio

There is a belief in society that good programs have very competitive entrance exams. It is commonplace for people to refer to programs with high acceptance rate as “weak”. This is an argument commonly used to devalue DL modality. The popular belief considers that if it is easy to enter the program, it cannot be good.

As this study aimed only to map well-evaluated programs, the survey sought to find out if, in fact, the final result of the program could be influenced by the high level of selectivity at the beginning of it (Chart 9).

Chart 9 – Selectivity of DL programs that obtained maximum score in Enade

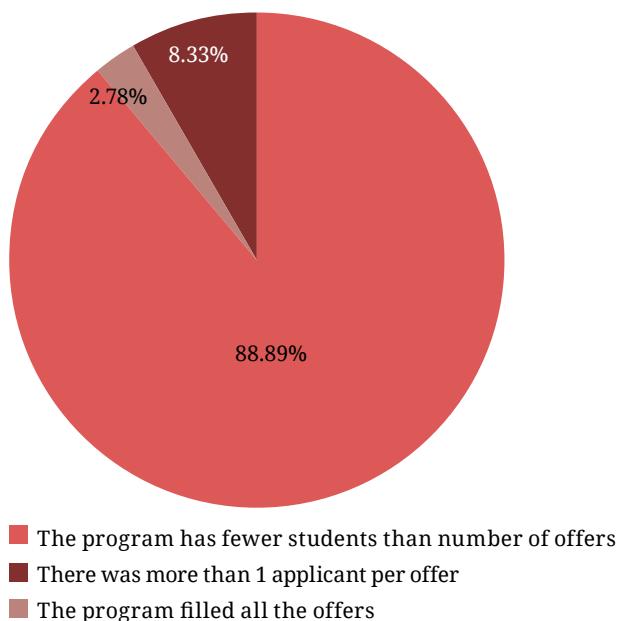
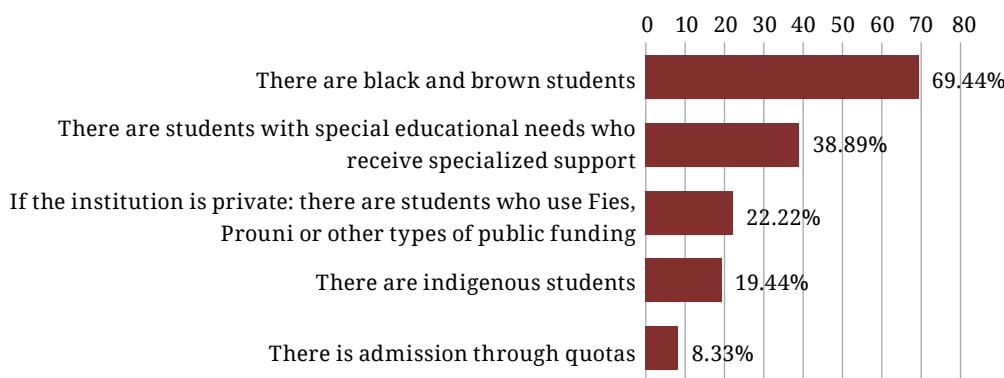


Chart 10 – Profile of students who attend DL programs with maximum score in Enade



The results show that this does not represent DL programs with maximum score in Enade. Only 8% of the well-evaluated programs had more than 1 candidate per offer. In 5.5% of the cases, the programs filled all their offers, and 89% of the programs did not fill the offer. In fact, there is no selectivity in DL programs, and HEIs probably register more offers in the system than they intend to fill in order to avoid the risk of leaving students out. In any case, it cannot be said that the lack of selectivity affects the quality of the programs researched here.

Diversity and inclusion

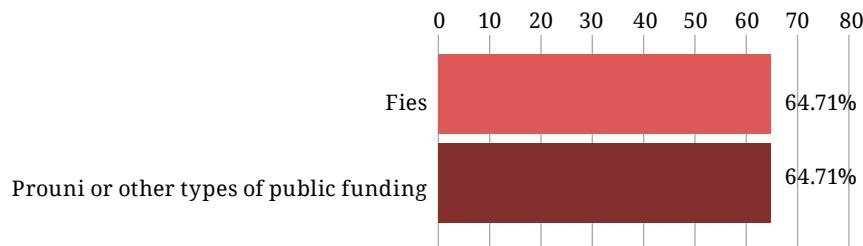
Concerning the diversity of students who attend DL programs with maximum score in Enade (Chart 10), it was identified that:

- There is no record of quilombola students.
- 69% have black and brown students.
- 19% have indigenous students.
- 39% have students with special needs.
- 8% have admission through quotas.

Regarding socioeconomic indicators (Chart 11), it is observed that:

- 88% of private institutions offer some form of public funding for their students.
- Among students from public institutions, none receives financial aid.

Chart 11 – Percentage of private institutions whose students receive public funding



Therefore, there is financial support for the payment of institutional fees for those who cannot pay, but, in DL, it is still necessary to attract more black, brown, quilombola and indigenous students so that they can be served in the same proportion as the Brazilian population. It may be that considering financial aid to DL students is important to give access to quality programs.

Students with special needs seem to be assisted in DL programs with high learning results, and indigenous, black and brown students have some representation. Even so, it is always necessary to make a more detailed assessment of whether this public has received access to the quality education they need and are interested in.

Part 3

*Management practices
of DL programs that
obtained maximum
score in Enade*

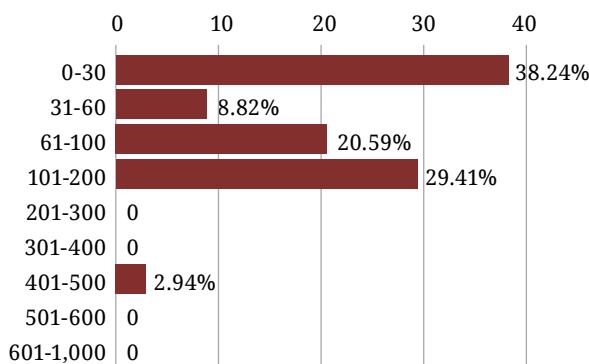
This part presents the results obtained in relation to the management practices of DL programs with maximum score in Enade. The objective is to collectively understand the common actions of these institutions and programs that may be influencing a good learning outcome. The following topics focus on tutor-student interaction, tutor's type of contract and remuneration, the percentage of tutors who holds master's degree and doctorate, and the on-site attendance rate.

Tutor-student interaction

The tutor-student interaction in DL programs often provokes astonishment. Since classes with hundreds of students are common, the question remains as to what would be the ideal ratio between tutors and students. It is evident that each program has its demand and its reality in terms of student needs. Nevertheless, this study chose to understand the tutor-student interaction in the DL programs with maximum score in Enade (Chart 12):

- In 38% of the programs, one tutor assists up to 30 students.
- In 29%, one tutor assists between 100 and 200 students.
- In 21%, one tutor assists from 61 to 100 students.
- In 3% (one program), one tutor assists between 400 and 500 students.

Chart 12 – Number of students assisted by one tutor



These data do not allow us to conclude the ideal tutor-student ratio, but they reveal that a ratio of 1 tutor for 100-200 students seems perfectly possible, while well-evaluated DL programs with 1 tutor for up to 30 students are also frequent and do not seem to make a quality program financially unfeasible.

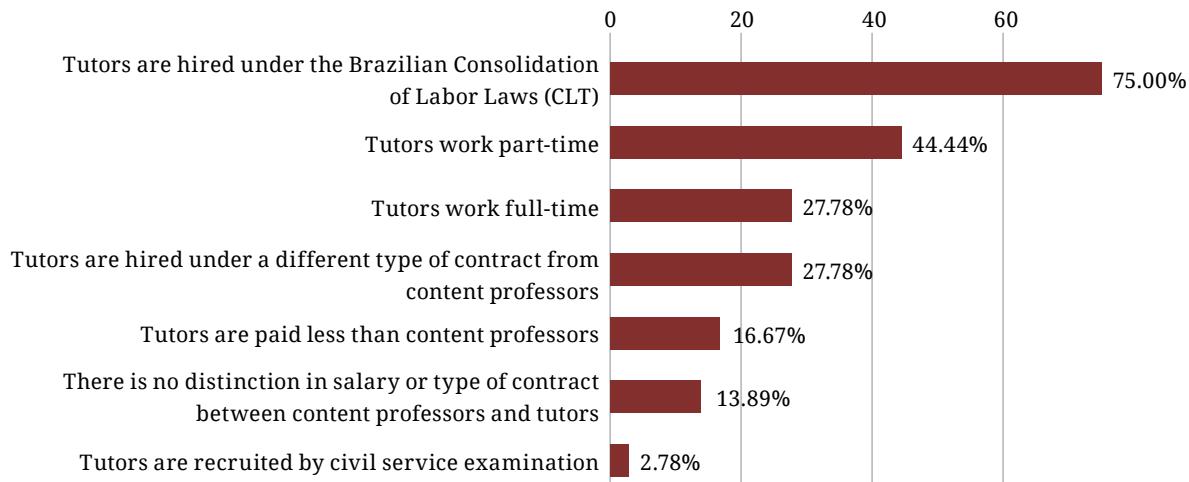
There must be several reasons for a manager's decision to propose the ratio of 1/30 or 1/200. These certainly involve the type of program, their pedagogical planning, the professors' relationship with the institution and the financial sustainability of the program.

Tutors' type of contract and remuneration

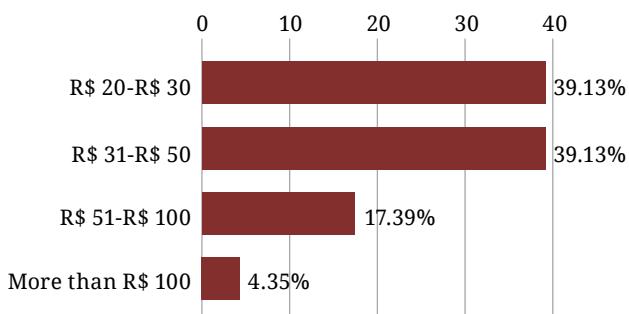
An issue frequently raised in media questioning DL is the potential precariousness of the teaching work, especially of the tutor, who is the professional who deals directly with students in the courses of this modality.

Data obtained from the 2023 Brazilian Census for Distance Learning reveal that, in 75% of institutions, tutors – that is, professors who deal directly with students – are hired under the CLT; 44% work full-time; and 28% part-time (Chart 13).

Situations in which the tutor receives less than the content professor or has different contracts are relatively common: in 28% of the institutions, tutors are hired under a different type of contract from content professors; in 17% of the HEIs well evaluated in Enade, tutors receive less than content professors. Only in 14% there is no difference in salary or type of contract between content professors and tutors. In 3% of the sample (1 of the 5 federal public institutions that responded), tutors are recruited by civil service examination.

Chart 13 – Tutors' type of contract

Regarding remuneration (Chart 14), in 39% of the institutions, tutors are paid between R\$ 20 and R\$ 30 per hour. In the same proportion, 39%, between R\$ 31 and R\$ 50 per hour. In 17% of the institutions, these professionals are paid between R\$ 51 and R\$ 100 per hour. Finally, in 4% of the institutions, they are paid more than R\$ 100 per hour.

Chart 14 – Tutors' remuneration

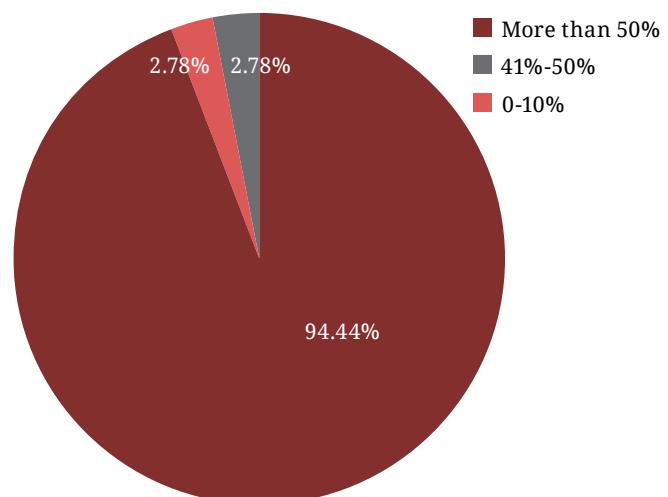
Therefore, teachers who perform tutor roles tend to have a stable employment bond in these programs – in general, under the CLT, on a full-time or part-time schedule, and hiring of self-employed professionals or legal entities have not been recorded.

Situations in which the tutor is paid less than the content professor are rarer, revealing that these institutions tend not to distinguish these professionals from the employment bonds perspective.

Percentage of professors and tutors who hold a master's degree or a doctorate

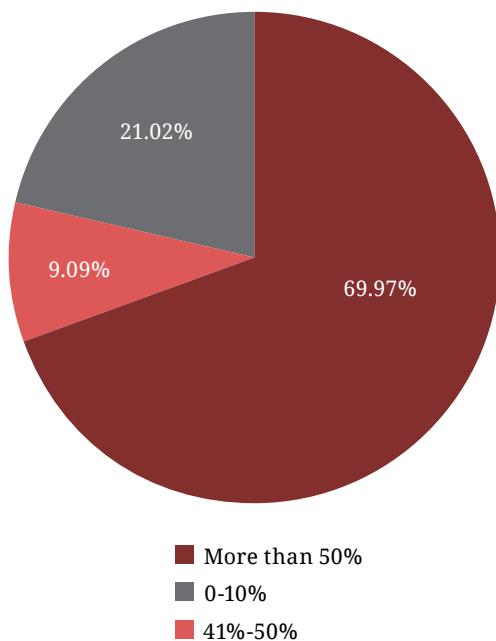
An important indicator for the government and institutional evaluation is that higher education programs are taught by professors who hold master's degree and doctorate. The analysis of the percentage of professionals with this qualification in DL programs that obtained maximum score in Enade (Chart 15) was as follows:

- 94% have more than 50% of professors who hold master's degree and doctorate.
- 3% have between 41% and 50% of professors who hold master's degree and doctorate.

Chart 15 – Percentage of professors who hold a master's degree or a doctorate

Even among tutors, the percentage is 70% of institutions with more than 50% of professionals who hold master's degree and doctorate in this function; 21% with 0-10%; and 9% with 41%-50% (Chart 16).

Chart 16 – Percentage of tutors who hold a master's degree or a doctorate



The institutions whose programs obtained maximum score in Enade have a significant proportion of professionals who hold a master's degree or a doctorate in their staff, either because they believe in the government's recommendation, or because they do not wish to have regulatory problems. Therefore, a strong correlation can be observed between professor qualification and student learning outcomes.

Even so, there is a lower level of qualification among tutors and other professors involved in the programs (in general, called content writers). In other words, in institutions with good results, there are qualified tutors, but to a lesser extent than in other teaching functions linked to the program. This fact leads to a lower appreciation of the professional who deals directly with the student, but does not prove that well evaluated HEIs do not require qualification among tutors.

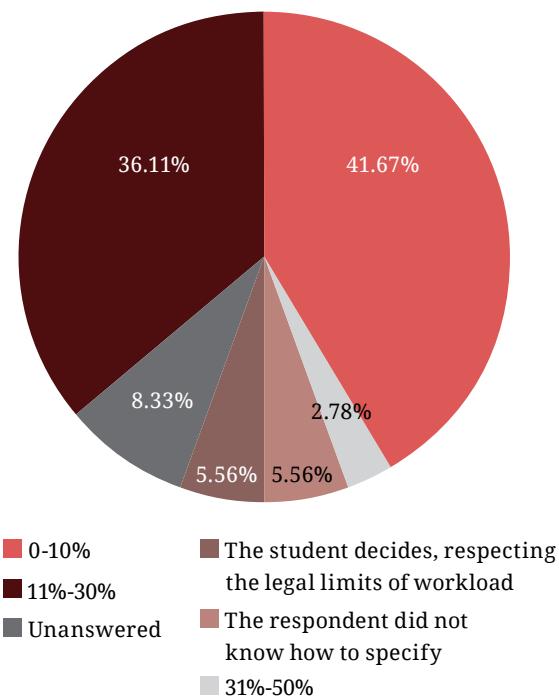
On-site attendance rate

One of the greatest disputes currently between HEIs that offer DL modality and the MEC falls precisely on the on-site attendance rate of DL programs. This does not make sense, as DL is defined by a high level of remote activities. If it is necessary to offer a high level of on-site moments, the DL modality loses its characteristics of allowing students to study anywhere, including those who live in the most remote regions and in the most unsafe places, or people who, for any reason, cannot travel.

Therefore, the DL programs that obtained maximum score in Enade were evaluated in relation to their level of on-site attendance (Chart 17):

- 42% request less than 10% of on-site activities.
- 36% request 10%-30% of on-site activities.
- Only 3% (one institution) request 30%-50% of on-site activities.

Chart 17 – On-site attendance rate of DL programs with maximum score in Enade



The result is indisputable: the well-evaluated DL programs did not require a high rate of on-site attendance. This data reinforces that there is no correlation between on-site activities and quality.

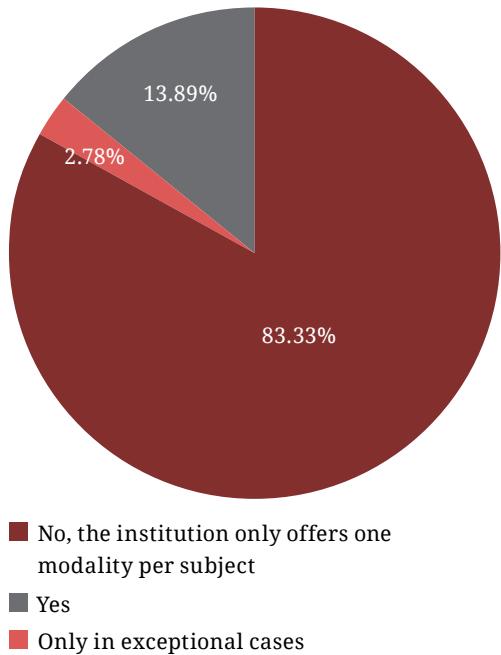
Requiring on-site attendance, therefore, would only mischaracterize the well-evaluated DL programs without adding quality to them.

Option for on-site attendance

Some institutions offer students the option for taking DL or on-site subjects in their programs. Although it exists, this practice proved to be rare in the data obtained: only 14% of HEIs give this option to students (Chart 18).

Thus, the offer of the modality option in different subjects is not correlated with better results. Students achieved maximum score in Enade, in general, without the possibility of choosing the parts of the program that they would prefer to follow in on-site modality.

Chart 18 – Percentage of institutions well evaluated in Enade that offer on-site subject options to DL students



Part 4

*Content production
practices of DL
programs that
obtained maximum
score in Enade*

In this part, the content production practices of the DL programs that obtained maximum score in Enade are addressed. The following topics focus on the number of institution's professors who involved in content production, the purchase of ready-made materials and the performance of professionals from cross-functional teams.

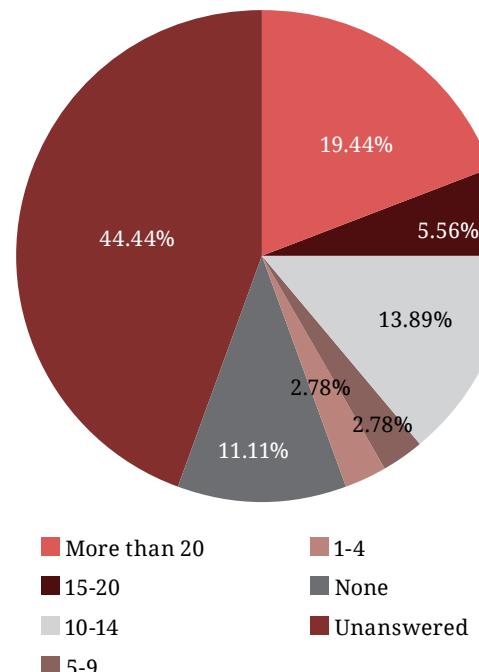
Institution's professors involved in content production

DL programs very often promote direct interaction between student and content, with synchronous or asynchronous mediation by tutors or even by the professors who created the content. In these situations, the quality of the content is essential, and, if the institution wants to reinforce its own identity, that at least part of the material is created by their professors.

An important component of any DL program is the content with which the student interacts, usually remotely and at their own pace, that is, asynchronously. Since it was impossible to carry out qualitative studies on the content of each DL program with maximum score in Enade, it was decided to identify the number of institution's professors involved in the content production (Chart 19). This is an indirect indicator that the institution invests time of its staff to develop programs well evaluated by official exam.

In 19% of the programs, there were more than 20 institution's professors dedicated to the elaboration of their contents. In 6%, 15 to 20 professors were involved; in 14%, from 10 to 14; 11% of the programs stated that they did not involve any of their professors in content production; and 44% did not answer this question.

Chart 19 – Number of professors involved in the content production

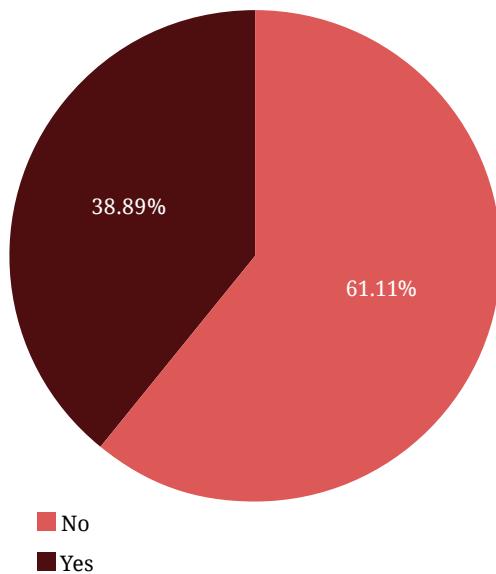


If the institution purchases ready-made material

Student-content interaction can also occur with ready-made materials purchased by the institution. In this case, the institution chooses to buy external resources with which students will interact during the program.

It was observed that 39% of the institutions that are well evaluated in Enade, a number similar to institutions that do not involve their professors in the content production, use this resource (Chart 20).

Chart 20 – Number of institutions that purchase ready-made materials

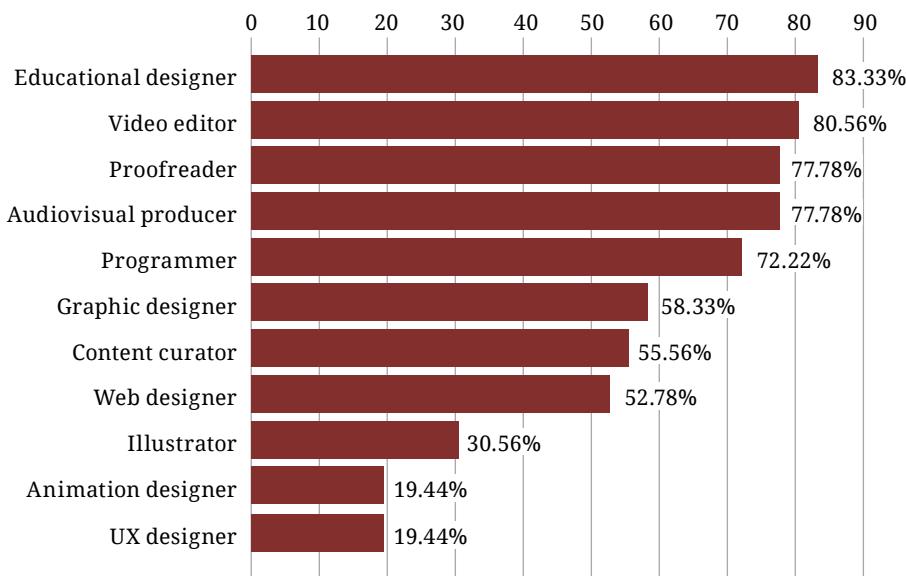


Pode-se inferir que é possível obter bons resultados com material pronto e com material produzido na casa.

Cross-functional team

DL is built with cross-functional teams. The DL programs that obtained maximum score in Enade, in fact, involved teams with multiple qualifications and functions, including pedagogical elements, textual and audiovisual production, content curation and even aesthetic aspects of the courses (Chart 21).

Chart 21 – Cross-functional team members



The main concern of these programs is with pedagogical aspects, followed by video editing, proofreading, audiovisual production and programming. Aesthetic aspects, including graphic design and web design, are also important, but appeared in 55%-58% of responses, along with content curation, which refers to the gathering of contents available on the web. Professionals who add aesthetic and experience elements to the courses, such as illustrators, animation designers and UX designers, are less frequent.

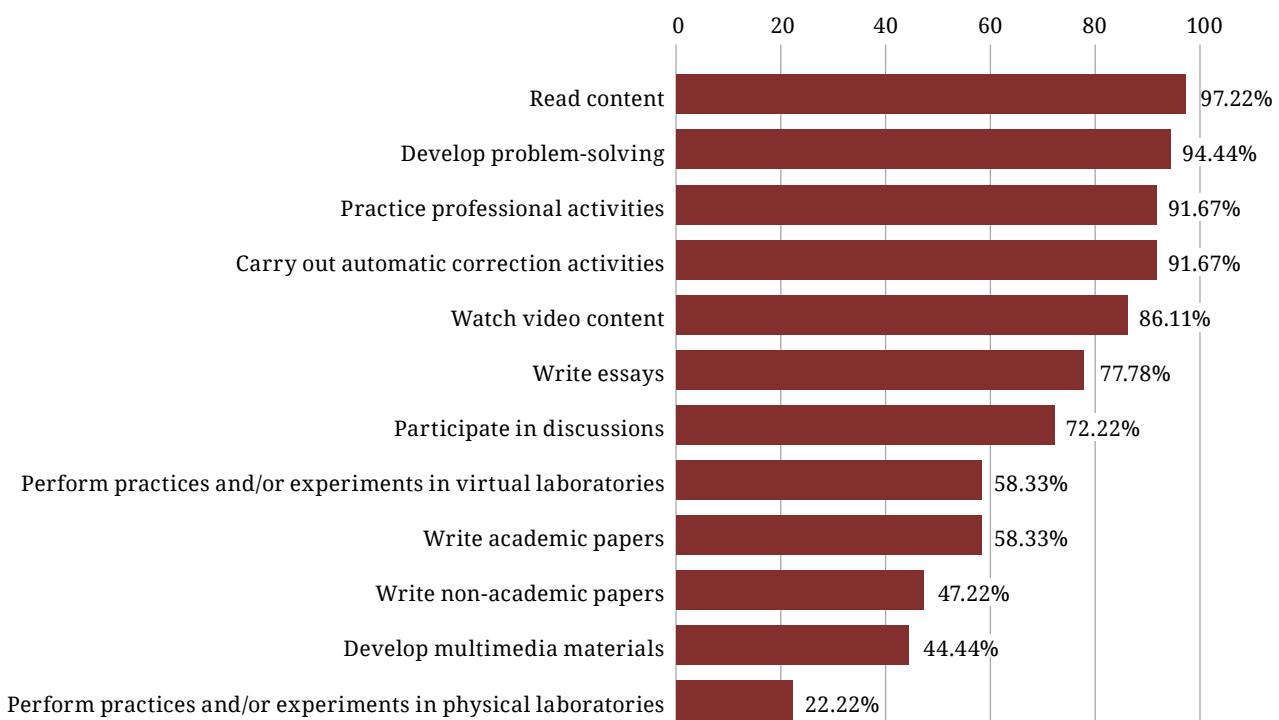
Part 5

*Teaching practices
of DL programs that
obtained maximum
score in Enade*

For identifying the pedagogical model of DL programs with maximum score in Enade, the institutions answered about their students' activities. The results are as follows (Chart 22):

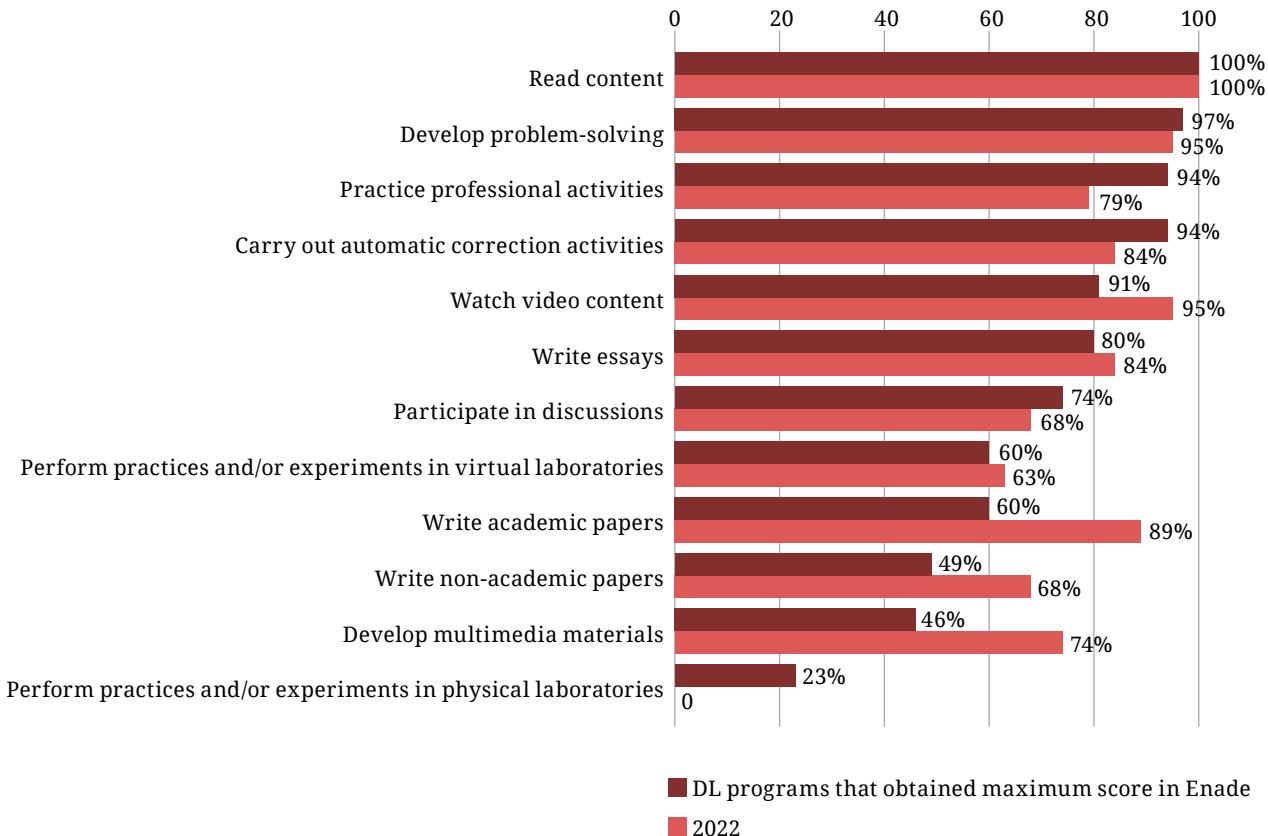
- Content reading (97%)
- Problem-solving activities (94%)
- Professional practices (92%)
- Watching video content (89%)
- Essay writing (78%)
- Practices and/or experiments in virtual laboratories (58%)
- Non-academic papers (47%)
- Development of multimedia materials (44%)
- Practices and/or experiments in physical laboratories (22%)

Chart 22 – Students learning activities



In these programs, there is a prevalence of reading texts, followed by problem solving and professional practice activities. Watching videos appears only in fourth place.

Chart 23 – Comparison between the results of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning, focusing on institutions with maximum score in Enade, and the general results of the 2022 Brazilian Census for Distance Learning, corrected to calculate the percentage of institutions that responded about their undergraduate programs



When comparing the students' activities of DL programs with maximum score in Enade to those of institutions in general – whose data were collected in the 2022 Brazilian Census for Distance Learning –, it is observed that all of them request content reading (Chart 23). However, in institutions in general, watching video content appeared in second place.

DL programs with maximum score in Enade request the students' participation in discussions more than institutions in general (74% compared to 68%). They also stand out for more professional practice activities (94% compared to 79%) and fewer purely academic activities, such as essay writing and practices in laboratories.

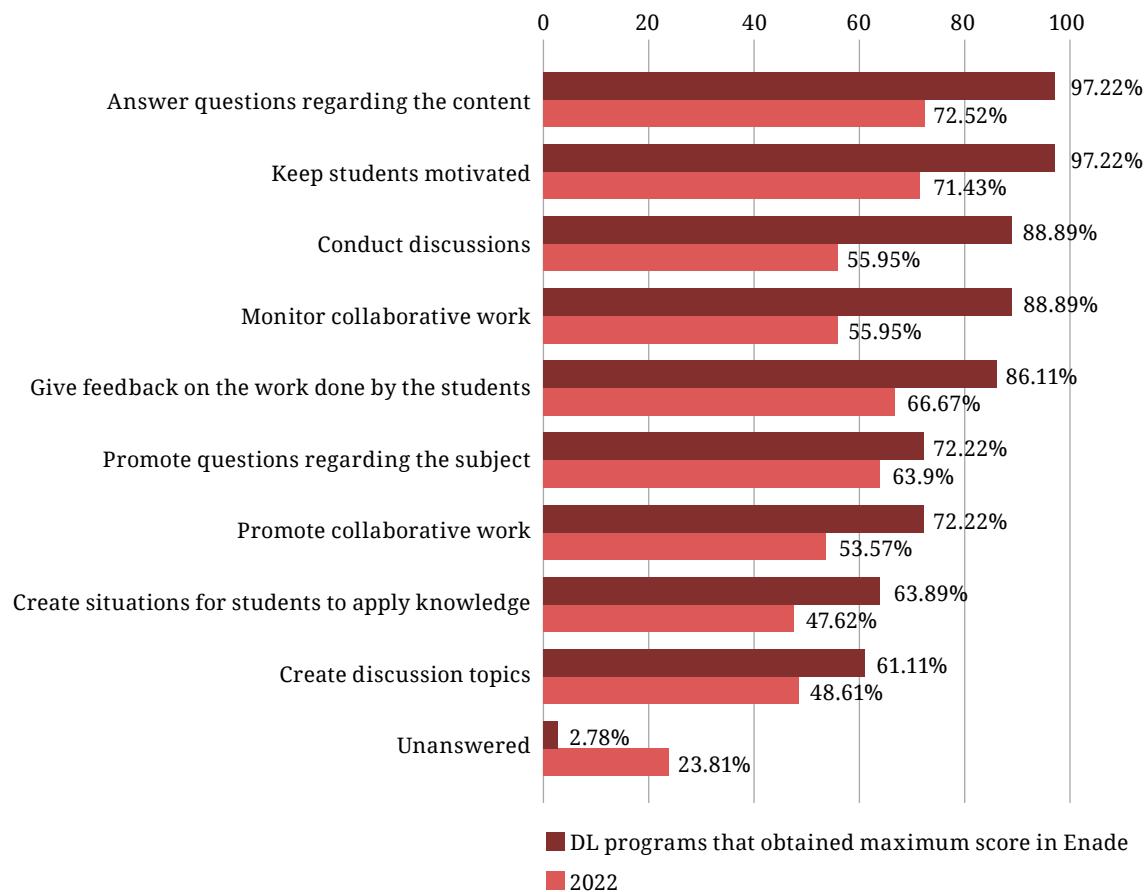
In Table 26 (Appendix A), specifically, the institutions that did not respond were excluded from the percentage. However, it is possible to infer that, in general, the programs demand for student's activities are lower than those reported here.

Tutor's role

The 2023 Brazilian Census for Distance Learning analyzed the tutor's role to understand how these programs establish their tutor-student interactions. The tutors of DL programs with maximum score in Enade carry out the following activities (Chart 24):

- 97% answer questions regarding the content.
- 97% keep students motivated.
- 89% conduct discussions with students.
- 89% monitor collaborative work.
- 86% give feedback on the work done by the students.
- 72% promote questions regarding the subject.
- 72% promote collaborative work.
- 64% create situations for students to apply knowledge.
- 61% create discussion topics.

Chart 24 – Tutor's role in undergraduate programs – comparison between the results of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning on institutions with maximum score in Enade and the general results of the 2022 Brazilian Census for Distance Learning



The main role performed by tutors is answering questions and keeping the students motivated, as expected of any DL course. However, in DL programs with maximum score in Enade, most tutors are also dedicated to dialogic teaching. For this approach, they must know the program contents, supervise their students' attitudes and opinions and monitor the quality of the work done by them: conduct discussions, assist and monitor collaborative work and give feedback on the students' academic work. In these situations, the tutor needs to master both program contents and interactional aspects, but not necessarily create the didactic planning.

There is also a high frequency of tutors who create interactive activities, such as promoting questions and collaborative work, as well as creating situations for the application of knowledge and discussion topics.

This shows the tutor's high level of autonomy to lead the teaching-learning process.

Compared to the 2022 Brazilian Census for Distance Learning results, the tutor's performance in DL programs with maximum score in Enade is significantly more frequent in all functions.

It is probably in the tutor's level of autonomy and freedom that DL programs with maximum score in Enade are distinguished from the others. Besides content knowledge, tutors who have autonomy and freedom are able to assist students and answer their questions; promote reflection and further development; and create situations for discussion and application of knowledge. This certainly makes a difference when evaluating the quality of DL programs and does not appear in studies limited to calculating the tutor-student ratio. Understanding the tutor's role makes all the difference.

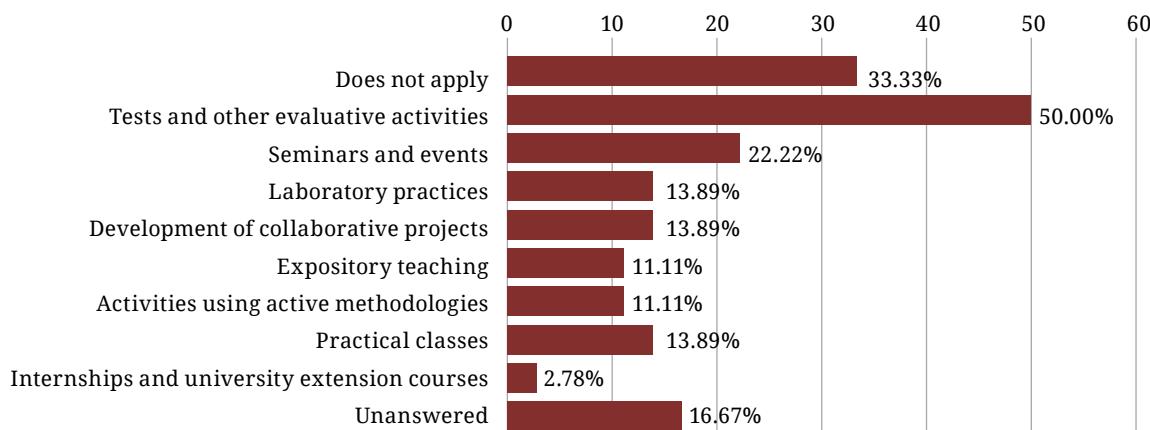
On-site activities moments

The 2023 Brazilian Census for Distance Learning also sought to know which activities are carried out in on-site moments (Chart 25) to understand how institutions benefit from them.

For 33% of the respondents, this question does not apply to their programs, as they are categorized in DL modality. Therefore, the idea that DL programs do not need and should not need on-site moments is reinforced.

Concerning the institutions that provide on-site activities, 50% of them use this moment for evaluations, revealing that there is no unanimity even around the concept that quality programs need on-site evaluations. On the other hand, 22% use this moment to hold events, and less than 15% provide various activities such as expository teaching, practical classes and laboratory practices.

Chart 25 – On-site activities moments of DL programs

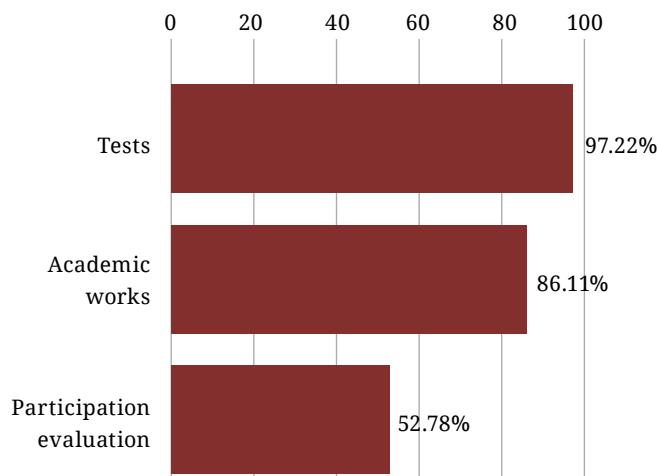


These data reinforce the fact that on-site moments are not the element that promotes the quality of DL programs with maximum score in Enade. Pedagogical and practical moments are rare in on-site meetings involving expository teaching, activities with active methodologies or laboratory practices. The highest frequency of on-site activities involves evaluation – even so, only 50% of programs require on-site evaluation.

Evaluation

Regarding the evaluations (Chart 26), tests (97%) are practically the ubiquitous form of evaluation in DL programs with maximum score in Enade. Academic works are also quite frequent (86%). In addition, 52% evaluate the participation of students, revealing a concern with the students' routine work, and not only with their final results.

Chart 26 – Types of evaluation



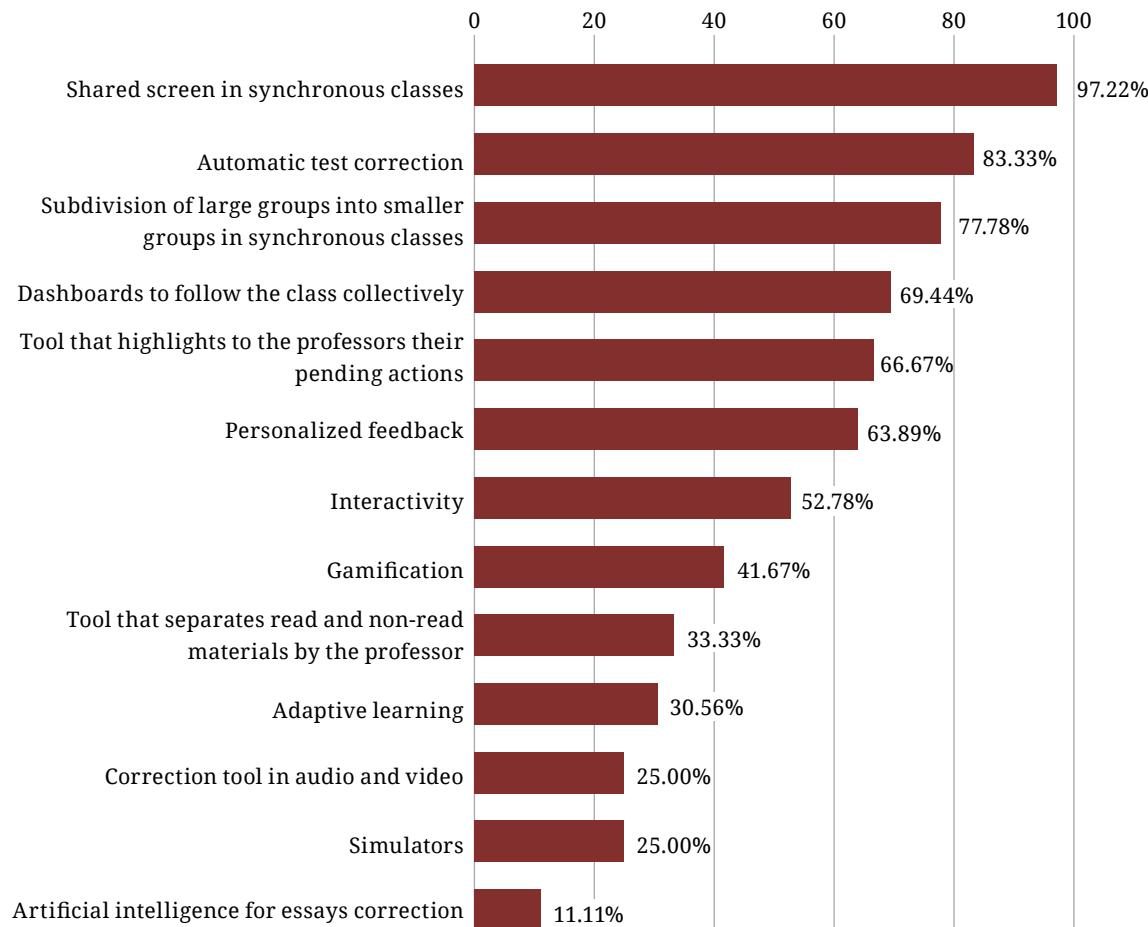
Part 6

*Technology in DL
programs that
obtained maximum
score in Enade*

Concerning the types of technology adopted in DL programs with maximum score in Enade (Chart 27), almost all of them (97%) adopt shared screen tools typically used in synchronous classes. In second place comes the automatic test correction (83%), which corroborates the automatic correction activities requested from students in most of these programs. Next, 78% use a technology to subdivide groups in synchronous classes; 69% have dashboards to follow the class collectively; and 67% have tools that highlight to the professors their pending actions.

Gamification and adaptive learning tools are used by 33% and 25% of DL programs, respectively, and artificial intelligence for essays correction is adopted by 11% of them.

Chart 27 – Technologies



Therefore, there is a strong prevalence of tools that enable synchronous classes and facilitate the professor-student interaction in an asynchronous model. Tools that could replace the educator, such as gamification, simulators, adaptive learning, and the use of artificial intelligence, are used less frequently – probably as resources to enrich the learning process, rather than as substitutes for the professor-student interaction.



Part 7

Respondent's opinion

At the end of the questionnaire, the respondents described what makes the program they answered about special. In the first tag cloud generated with their answers, the most frequent words were *aluno*, *professor*, *estudante* and *docente* – the equivalents in Portuguese for *student* and *professor*. Although this reveals that both student and teacher seem to be of utmost importance for the DL programs with maximum score in Enade, it was decided to redo the image without these terms, in order to identify the characteristics of the institutional and teaching performance that stood out in the respondents' statements.

Figure 1 – Tag cloud without the Portuguese words for *student* and *professor*



The result corresponds to the observations already made in this Census (Figure 1): from the respondents' perspective, content (in Portuguese, *conteúdo*), focus on learning (*aprendizagem*) and activities (*atividades*) seem to be the elements that best distinguish other programs from the ones that obtained maximum score in Enade.

In the quantitative data, a high level of care is observed with mentions to content production and different students' activities. At the tag cloud's second level of visibility, the terms *methodology* (*metodología*) and *practice* (*práctica*) stand out. In fact, the attention to methodology can be observed in different quantitative results in this study: most cross-functional teams have an educational designer; students carry out multiple activities; and tutors' roles involving interacting with students go far beyond answering questions and keeping students motivated. These points also reinforce the care with learning evidenced here.

Data systematization and conclusions

The following tables systematize the results regarding the offers of DL programs that obtained maximum score in Enade: Table 1 presents the characteristics of 81% or more DL programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning; Table 2 presents the characteristics of 21%-79% of these programs; and, finally, Table 3 presents the characteristics of 0-20% of them.

The extremely frequent elements can be seen in Table 1.

Table 1 – Characteristics of 81% or more DL programs that obtained maximum score in Enade

Frequency	91%-100%	81%-90%
Evaluation	Test	Academic work
On-site attendance		
Technology	Shared screen in synchronous classes	Automatic test correction
Tutor's activities	Answer questions regarding the content Keep students motivated	Conduct discussions Monitor collaborative work Give feedback on the work done by the students
Student's activities	Read content Develop problem-solving Practice professional activities Carry out automatic correction activities	Watch video content
Professionals involved		Educational designer Video editor
Tutor's remuneration		
Tutor's type of contract		
Institutions' professors involved in the content production/Purchase of ready-made content		
Professors who hold a master's degree or a doctorate among the educators	More than 50% of professors/tutors hold a master's degree or a doctorate	
Number of students assisted by one tutor		

The elements that stand out as highly related to DL programs with maximum score in Enade are as follows:

- High rate of professors who hold a master's degree or a doctorate.
- Cross-functional teams include educational design and video editing professionals.
- Students read, solve problems, develop activities from their professional practice, carry out automatic correction activities and watch videos.
- Tutors answer questions regarding the content, keep students motivated, conduct discussions, monitor collaborative work and give feedback on the work done by the students.
- Promotion of synchronous classes.
- Evaluation through test and academic work.

The elements that seem to be most associated with good learning outcomes are teacher qualification and the quality of tutor-student interaction. Students are required to carry out different activities, including in collaborative work, and seem to receive a lot of guidance throughout the learning process. There are synchronous moments in the programs, as well as moments of individual study with access to reading material, videos and automatic correction activities. Evaluation does not tend to be limited to tests, although this form of evaluation occurs in practically all programs with maximum score in Enade. The focus of the teaching work seems to be more on the interaction with the student than on the content production.

The elements that vary between the programs can be seen in Table 2.

Table 2 – Characteristics of 21%-79% of DL programs that obtained maximum score in Enade

Frequency	71%-80%	61%-70%	51%-60%	41%-50%	31%-40%	21%-30%
Evaluation			Participation evaluation			
On-site attendance				Up to 10% of the workload	10%-30% of the workload	Up to 30% of the workload
Technology	Subdivision of large groups into smaller groups in synchronous classes	Dashboards to follow the class collectively Tool that highlights to the professors their pending actions Personalized feedback	Interactivity	Gamification	Tool that separates read and non-read materials by the professor Adaptive learning	Correction tool in audio and video Simulators
Tutor's activities	Promote questions regarding the subject Promote collaborative work	Create situations for students to apply knowledge Create discussion topics				
Student's activities	Write essays Participate in discussions		Perform practices and/or experiments in virtual laboratories Write academic papers	Write non-academic papers Develop multimedia materials		Perform practices and/or experiments in physical laboratories
Professionals involved	Proofreader Audiovisual producer Programmer		Graphic designer Content curator Web designer			
Tutor's remuneration					R\$ 20-R\$ 30 R\$ 31-R\$ 50	
Tutor's type of contract	Tutors are hired under the Brazilian Consolidation of Labor Laws (CLT)			Tutors work part-time	Tutors work full-time Tutors are hired under a different type of contract from content professors	
Institutions' professors involved in the content production/ Purchase of ready-made content				Institution's professors produce content	Purchase of ready-made content	
Professors who hold a master's degree or a doctorate among the educators		More than 50% of tutors hold a master's degree or a doctorate				
Number of students assisted by one tutor				Up to 30 students		60-100 students 100-200 students

Among the DL programs with maximum score in Enade, the elements that seem to vary by decision of the institutions, programs and their professors are as follows:

- Class size assisted by one tutor ranging from 30 to 200 students.
- Professors who hold a master's degree or a doctorate among tutors.
- Option for content authored by institution's professors or the purchase of ready-made material;
- Tutor's type of contract, with 75% of the programs opting for CLT and part-time contracts;
- Tutor's remuneration ranging between R\$ 20 and R\$ 50 per hour.
- Care with textual correction, aesthetics and customization of the programs, represented by the presence of a proofreader, audiovisual producer, programmer, graphic designer, content curator and web designer.
- Option for essay works, creation of texts and multimedia materials of different genres and laboratory practices;
- Tutors' autonomy on promoting questions about the subject, as well as promoting collaborative work, creating situations for students to apply knowledge and creating discussion topics.
- Adoption of tools that facilitate teaching practice and engagement.
- On-site attendance between 0-30%.

It is evident that there are numerous factors that result in quality, engagement and even comfort for the teacher that can be adopted or not in programs with good outcomes. It is not necessary to have all these elements present in quality programs, but certainly the option for resources and practices aligned with their requirements, the local and institutional culture can make a lot of difference in the results.

The programs' components that are **extremely rare** can be seen in Table 3.

Table 3 – Characteristics of 0-20% of DL programs that obtained maximum score in Enade

Frequency	11%-20%	0-10%
Evaluation		
On-site attendance		30%-50% of the workload The student decides
Technology		Artificial intelligence for essays correction
Tutor's activities		
Student's activities		
Professionals involved	Illustrator	Animation designer UX designer
Tutor's remuneration	R\$ 51-R\$ 100	More than R\$ 100
Tutor's type of contract	Tutors are paid less than content professors There is no distinction in salary or type of contract between content professors and tutors	Tutors are recruited by civil service examination
Institutions' professors involved in the content production/ Purchase of ready-made content	More than 20 10-14 None	15-20 5-9 1-4
Professors who hold a master's degree or a doctorate among the educators	0-10% of tutors hold a master's degree or a doctorate	41-50% 0-10%
Number of students assisted by one tutor		400-500 students

Among the DL programs with maximum score in Enade, it was **rare** to observe:

- Tutors assisting more than 400 students.
- Low rate of professors who hold a master's degree or a doctorate.
- High number of institution's professors preparing asynchronous content.
- Tutors recruited by civil service examination.
- Tutors who are paid more than R\$ 100 per hour.
- Animation designers and UX designers in cross-functional teams.
- Artificial intelligence for essays correction.
- More than 30% of on-site workload.

It is observed that, in order to obtain good results, institutions do not need to offer a very high standard of course design, remunerations far above the market average or even have professors recruited by civil service examinations. On the other hand, extremely widespread practices – such as tutors assisting more than 400 students, the low proportion of professors who hold a master's degree or a doctorate, or the adoption of artificial intelligence for the correction of assignments –, despite having been detected among well-evaluated programs, were only found in less than 10% of the cases. This result indicates that, while these characteristics do not prevent a program from being well evaluated, there must be specific ways to adopt them and still obtain good results. On-site attendance is absolutely not correlated with any quality indicator.

The set of this study reveals that DL programs that obtained maximum score 5 in Enade tend to do what is expected of a quality course. We did not see a strong incidence of unusual methodologies or revolutionary technologies, inversion of roles of teachers and students, “focus on science”, “focus on the market” or any other trend. What we see are well-maintained programs, active students, respected professors in terms of autonomy and type of contract, regular evaluations and adoption of technological resources that enable contact and interaction between student and professor remotely.

It is possible to expand the offer of quality DL programs. The government, while accrediting, can choose to focus on student results and allow institutions to discover the paths to achieve good learning outcomes. If the government wants to guide best practices, the data from the present study indicate that reinforcing human contact and the autonomy of the professor (and, consequently, of the institution), as well as offering quality content and proposing differentiated activities to students tend to be the right direction. Defining a on-site attendance rate or tutor-student ratio close to 30-60 students (na on-site parameter) does not seem to make sense.

With regard to expanding access to quality higher education and retention, especially for the disadvantaged classes (blacks, browns, indigenous people, and quilombolas), there is still much to do. After all, the administrative category that has the highest rate of DL programs with maximum score in Enade are non-profit private educational institutions for which the student needs to pay for the studies; therefore, they are institutions that are not accessible to everyone.

The institutions that obtained maximum score in Enade have a lot to teach. Those who responded to this Census have already made their contribution.

Appendix A – Tables

Table 4 – Respondents' distribution by administrative category

	Quantity	%
For-profit private educational institution (school, training center, teaching institute etc.)	5	13.89%
Non-profit private educational institution (community, confessional, philanthropic)	29	80.56%
Federal public educational institution	2	5.56%

Table 5 – Respondents' distribution by region

	Quantity	%
South	14	38.89%
Central-West	11	30.56%
Southeast	8	22.22%
Northeast	3	8.33%

Table 6 – Types of undergraduate programs

	Quantity	%
Associate degree	23	63.89%
Licentiate's degree	7	19.44%
Bachelor's degree	6	16.67%

Table 7 – Associate degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning

	Quantity	%
Associate degree in Human Resources Management	4	18.18%
Associate degree in Public Management	3	13.64%
Associate degree in Financial Management	3	13.64%
Associate degree in Management Processes	3	13.64%
Associate degree in Logistics	2	9.09%
Associate degree in Commercial Management	2	9.09%

(conclusion)

	Quantity	%
Associate degree in Information Technology Management	1	4.55%
Associate degree in Occupational Safety	1	4.55%
Associate degree in Systems Analysis and Development	1	4.55%
Associate degree in Hospital Management	1	4.55%

Table 8 – Bachelor's degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning

	Quantity	%
Accounting Sciences	2	33.33%
Administration	2	33.33%
Production Engineering	1	16.67%
Physical Education	1	16.67%

Table 9 – Licentiate's degree programs that responded to the 2023 Brazilian Census for Distance Learning

	Quantity	%
Pedagogy	4	57.14%
Languages and Literature (Portuguese)	2	28.57%
Mathematics	1	14.29%

Table 10 – Number of entrant students in the year corresponding to the 2019, 2021 and 2022 Enade editions

	Number of students	%
0-30	209	6.85%
31-60	54	1.77%
61-100	264	8.65%
101-200	261	8.55%
201-300	0	0
301-400	1,110	36.38%
401-500	0	0
501-600	1,153	37.79%
601-1,000	0	0

(continues)

Table 11 – Number of students who effectively graduated from DL programs in 2019, 2021 and 2022

	Number of students	%
0-5	19	1.42%
6-10	77	5.77%
11-20	56	4.19%
21-30	86	6.44%
31-60	79	5.92%
61-100	257	19.25%
101-200	112	8.39%
201-300	249	18.65%
301-400	400	29.96%
401-500	0	0

Table 12 – Selectivity of DL programs that obtained maximum score in Enade

	Quantity	%
The program has fewer students than number of offers	32	88.89%
There was more than 1 applicant per offer	3	8.33%
The program filled all the offers	1	2.78%

Table 13 – Profile of students who attend DL programs with maximum score in Enade

	Quantity	%
There are black and brown students	25	69.44%
There are students with special educational needs who receive specialized support	14	38.89%
If the institution is private: there are Fies, Prouni or other types of public funding beneficiaries among students	8	22.22%
There are indigenous students	7	19.44%
There is admission through quotas	3	8.33%

Table 14 – Percentage of private institutions whose students receive public funding

	Quantity	%
Fies	22	64.71%
Prouni or other types of public funding	22	64.71%

Table 15 – Number of students assisted by one tutor

	Number of institutions	%
0-30	13	38.24%
31-60	3	8.82%
61-100	7	20.59%
101-200	10	29.41%
201-300	0	0
301-400	0	0
401-500	1	2.94%
501-600	0	0
601-1,000	0	0

Table 16 – Tutors' type of contract

	Quantity	%
Tutors are hired under the Brazilian Consolidation of Labor Laws (CLT)	27	75.00%
Tutors work part-time	16	44.44%
Tutors work full-time	10	27.78%
Tutors are hired under a different type of contract from content professors	10	27.78%
Tutors are paid less than content professors	6	16.67%
There is no distinction in salary or type of contract between content professors and tutors	5	13.89%
Tutors are recruited by civil service examination	1	2.78%

Table 17 – Tutors' remuneration

	Quantity	%
R\$ 20-R\$ 30	9	39.13%
R\$ 31-R\$ 50	9	39.13%
R\$ 51-R\$ 100	4	17.39%
More than R\$ 100	1	4.35%

Table 18 – Percentage of professors who hold a master's degree or a doctorate

	Quantity	%
More than 50%	34	94.44%
41%-50%	1	2.78%
0-10%	1	2.78%

Table 19 – Percentage of tutors who hold a master's degree or a doctorate

	Quantity	%
More than 50%	23	63.89%
0-10%	7	19.44%
41%-50%	3	8.33%

Table 20 – On-site attendance rate of DL programs with maximum score in Enade

	Quantity	%
0-10%	15	41.67%
11%-30%	13	36.11%
31%-50%	1	2.78%
The student decides, respecting the legal limits of workload	2	5.56%
Unanswered	3	8.33%
The respondent did not know how to specify	2	5.56%

Table 21 – Percentage of institutions well evaluated in Enade that offer on-site subject options to DL students

	Quantity	%
The institution only offers one modality option per subject	30	83.33%
Yes	5	13.89%
Only in exceptional cases	1	2.78%

Table 22 – Number of professors involved in the content production

	Quantity	%
More than 20	7	19.44%
15-20	2	5.56%
10-14	5	13.89%
5-9	1	2.78%
1-4	1	2.78%
None	4	11.11%
Unanswered	16	44.44%

Table 23 – Number of institutions that purchase ready-made materials

	Quantity	%
Yes	14	38.89%
No	22	61.11%

Table 24 – Cross-functional team members

	Quantity	%
Educational designer	30	83.33%
Video editor	29	80.56%
Proofreader	28	77.78%
Audiovisual producer	28	77.78%
Programmer	26	72.22%
Graphic designer	21	58.33%
Content curator	20	55.56%
Web designer	19	52.78%
Illustrator	11	30.56%
Animation designer	7	19.44%
UX designer	7	19.44%

Table 25 – Students learning activities

	DL programs with maximum score in Enade (%)	2022 (%)
Read content	97.22%	97.5%
Develop problem-solving	94.44%	95%
Practice professional activities	91.67%	82%
Carry out automatic correction activities	91.67%	77.5%
Watch video content	86.11%	95%
Write essays	77.78%	85%
Participate in discussions	72.22%	80%
Perform practices and/or experiments in virtual laboratories	58.33%	65%
Write academic papers	58.33%	87%
Write non-academic papers	47.22%	65%
Develop multimedia materials	44.44%	75%
Perform practices and/or experiments in physical laboratories	22.22%	–

Table 26 – Comparison between the results of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning, focusing on institutions with maximum score in Enade, and the general results of the 2022 Brazilian Census for Distance Learning, corrected to calculate the percentage of institutions that responded about their undergraduate programs

	DL programs with maximum score in Enade	DL programs with maximum score in Enade (%)	2022	2022 (%)
Read content	35	100%	19	100%
Develop problem-solving	34	97%	18	95%
Practice professional activities	33	94%	15	79%
Carry out automatic correction activities	33	94%	16	84%
Watch video content	32	91%	18	95%
Write essays	28	80%	16	84%
Participate in discussions	26	74%	13	68%
Perform practices and/or experiments in virtual laboratories	21	60%	12	63%
Write academic papers	21	60%	17	89%
Write non-academic papers	17	49%	13	68%
Develop multimedia materials	16	46%	14	74%
Perform practices and/or experiments in physical laboratories	8	23%	–	–
Unanswered	1	–	21	–
Total	36	–	40	–

Table 27 – Tutor's role in undergraduate programs – comparison between the results of the 2023 Brazilian Census for Distance Learning on institutions with maximum score in Enade and the general results of the 2022 Brazilian Census for Distance Learning

	DL programs with maximum score in Enade (%)	2022 (%)
Answer questions regarding the content	97.22%	72.52%
Keep students motivated	97.22%	71.43%
Conduct discussions	88.89%	55.95%
Monitor collaborative work	88.89%	55.95%
Give feedback on the work done by the students	86.11%	66.67%
Promote questions regarding the subject	72.22%	63.9%
Promote collaborative work	72.22%	53.57%
Create situations for students to apply knowledge	63.89%	47.62%
Create discussion topics	61.11%	48.61%
Unanswered	2.78%	23.81%

Table 28 – On-site activities moments of DL programs

	Quantity	%
Does not apply	12	33.33%
Tests and other evaluative activities	18	50.00%
Seminars and events	8	22.22%
Laboratory practices	5	13.89%
Development of collaborative projects	5	13.89%
Expository teaching	4	11.11%
Activities using active methodologies	4	11.11%

(continues)

(conclusion)

	Quantity	%
Practical classes	5	13.89%
Internships and university extension courses	1	2.78%
Unanswered	6	16.67%

Table 29 – Types of evaluation

	Quantity	%
Tests	35	97.22%
Academic works	31	86.11%
Participation evaluation	19	52.78%

Table 30 – Technologies

	Quantity	%
Shared screen in synchronous classes	35	97.22%
Automatic test correction	30	83.33%
Subdivision of large groups into smaller groups in synchronous classes	28	77.78%
Dashboards to follow the class collectively	25	69.44%
Tool that highlights to the professors their pending actions	24	66.67%
Personalized feedback	23	63.89%
Interactivity	19	52.78%
Gamification	15	41.67%
Tool that separates read and non-read materials by the professor	12	33.33%
Adaptive learning	11	30.56%
Correction tool in audio and video	9	25.00%
Simulators	9	25.00%
Artificial intelligence for essays correction	4	11.11%

Appendix B –

Respondents' list

Institution	Site	Institutional email
Associação Pró-Esino em Santa Cruz do Sul / UNISC	https://www.unisc.br/pt/	cristinabrandt@unisc.br
Cefet/RJ – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	https://www.cefet-rj.br/	direg@cefet-rj.br
Centro Universitário Adventista de São Paulo – Unasp	unasp.br	waggnoor.kettle@unasp.edu.br
Centro Universitário Cesmac	https://ead.cesmac.edu.br/	ead@cesmac.edu.br
Centro Universitário de Brasília	https://www.uniceub.br/	regulacao@uniceub.br
Centro Universitário de Brusque – Unifebe	https://www.unifebe.edu.br/	ead@unifebe.edu.br
Centro Universitário de Patos de Minas – Unipam	unipam.edu.br	pedagogicoead@unipam.edu.br
Centro Universitário do Sul de Minas	https://portal.unis.edu.br/home	lettras@coordenacaoad.unis.edu.br
Faculdade Cesusc	cesusc.edu.br	monique.wagner@faculdadecesusc.edu.br
Instituto Presbiteriano Mackenzie	mackenzie.br	prga@mackenzie.br
Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás	www.pucgoias.edu.br	reitoria@pucgoias.edu.br
Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR	https://ead.pucpr.br	manoela.tagliaferro@pucpr.br
Senac EAD	www.ead.senac.br	fabio.psilva@sp.senac.br
UniCesumar – Universidade Cesumar de Maringá	https://www.unicesumar.edu.br/	juliana.silva@unicesumar.edu.br
Universidade Católica Dom Bosco – UCDB	ucdb.br	progex@ucdb.br
Universidade da Região de Joinville – Univille	www.univille.edu.br	unead@univille.br
Universidade de Fortaleza – Unifor	https://www.unifor.br/	andrea_chagas@unifor.br
Universidade Federal Fluminense – UFF	https://www.uff.br/	secretaria.prograd@id.uff.br
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera	www.unopar.br	avaliacao@kroton.com.br

About the author

Betina von Staa holds a doctorate in Applied Linguistics, a master's degree in Discourse Analysis, and a bachelor's degree in Languages and Literature. She is the founder of the educational consultancy BvStaa. She has extensive experience in the localization of international educational projects, due to her studies and multicultural experiences of German, English, French and Spanish languages, as well as Portuguese. She has 25 years' experience in the educational technology market. She is sales director for Latin America at D2L; B2B manager at RoboGarden, a Canadian programming education platform with global coverage, for which she has been promoting the business development in South America and Middle East; localization manager of the Star Lessons training course on teaching practices, from Finland; and coordinator of Uninóvia's MBA programs, in partnership with the European Institute.

She is director of Ethics and Quality at the Brazilian Association for Distance Learning (Abed) and coordinator of the Brazilian Census for Distance Learning. She was admitted to Stanford Ignite – Stanford Business School's Innovation and Entrepreneurship course held in São Paulo, in 2018.

She participated as author, coordinator and editor in the production of six textbook collections for basic education; taught training courses for hundreds of teachers in Brazil and Argentina; and worked as guest lecturer at the Pontifical Catholic University of Paraná (PUCPR), at the Pontifical Catholic University of Minas Gerais (PUC Minas) and at Biopark, teaching graduate courses focused on educational technology to hundreds of educators.



Betina von Staa